

Relatório Integrado 2025

FREE
FLOW

FREE
FLOW


ecovias




ecorodovias

Desde 2005, o Relatório da EcoRodovias é publicado anualmente.

Essa prática faz parte do compromisso que temos com a transparência para prestar contas a todos os *stakeholders* sobre nossa estratégia para investir em infraestrutura de forma sustentável e socialmente responsável.



4

Apresentação

5

Mensagens

- Mensagem do Presidente
- Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

9

Modelo de negócios

- Jeito Eco de Ser
- Agenda ESG 2030
- Governança corporativa
- Nossas unidades
- Desempenho dos negócios

38

Inovação

- Pesagem em movimento (HS-WIM)
- Pedágio eletrônico
- Engenharia digital
- Pagamentos digitais
- Conectividade
- Inteligência artificial

45

Segurança ocupacional

- Gestão e evolução

49

Segurança viária

52

Capital humano

- Ciclo de Desempenho
- Atração e retenção de talentos
- Benefícios
- Diversidade, equidade e inclusão

60

Ética e compliance

- Direitos humanos

64

Proteção de dados e segurança

66

Compras sustentáveis

- Prêmio Reconhece

69

Comunidades

- Projetos e iniciativas

74

Biodiversidade

78

Economia circular

- Resíduos

82

Estratégia climática

- Governança climática
- Mitigação climática
- Adaptação e resiliência
- Engajamento
- Desenvolvimento socioambiental

95

Anexos

- Sumário de conteúdo do SASB
- Sumário de conteúdo do TCFD
- Relatório de asseguração

Índice

Apresentação ▶

Nós, da EcoRodovias, acreditamos que investir na infraestrutura é essencial para viabilizar o desenvolvimento sustentável do Brasil. Por isso, desde quando iniciamos nossas atividades, em 1997, nossa estratégia de negócios sempre foi direcionada para alinhar crescimento econômico, social e ambiental.

Nosso Relatório Integrado é o principal documento para comunicar a todos os públicos interessados como atuamos para gerar valor de forma sustentável, impulsionados pelo portfólio de concessões e por um modelo de governança que promove a gestão responsável dos riscos e potencializa impactos socioambientais positivos.

Publicado sem interrupções desde o ano de 2005, ainda que sob nomenclaturas diferentes, o anuário evoluiu durante essas duas décadas para incorporar os mais elevados padrões e práticas, refletindo nosso compromisso com a transparência e a integridade em todos os relacionamentos com os *stakeholders*.

Nesta 21ª edição, o Relatório foi preparado em conformidade com a Orientação CPC 09 – Relato Integrado, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e passou por asseguração limitada de auditoria independente, atendendo à resolução nº 14/2020 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Todas as informações financeiras apresentadas foram extraídas das demonstrações financeiras anuais, que passaram por auditoria de empresa externa independente.

Em 2025, avançamos com os planos de ação mapeados no último biênio para adequar o Relatório às normas internacionais de divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, emitidas pelo International Sustainability Standards Board (ISSB) e consolidadas no Brasil pelo Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade (CBPS). A partir do exercício de 2026, adotaremos integralmente os pronunciamentos técnicos CBPS 01 e CBPS 02, conforme as resoluções CVM nº 217/2024 e nº 218/2024.

Nesse sentido, o documento atende ao padrão SASB (Sustainability Accounting Standards Board), considerando os requisitos e critérios da norma específica para a indústria de prestadores de serviços no setor de engenharia e construção. Também está aderente à estrutura proposta pelo *framework* TCFD (Task Force on Climate-Related Financial Disclosures) para reporte da gestão sobre riscos climáticos e da estratégia para mitigação e adaptação dos negócios às mudanças climáticas.

Nossa divulgação sobre a gestão de sustentabilidade abrange, ainda, a preparação do Relatório de acordo com as Normas da Global Reporting Initiative (GRI) para Relato de Sustentabilidade, um dos padrões internacionais mais reconhecidos e adotados pelo mercado. As informações que atendem à Norma GRI, inclusive o sumário de conteúdo da GRI, estão consolidadas no Caderno GRI, disponível **nesse link**.

Ecovias Imigrantes



Nosso Relatório Integrado foi preparado a partir de apurações e análises conduzidas pelas áreas administrativas e operacionais e aprovado tanto pela Diretoria Executiva quanto pelo Conselho de Administração da EcoRodovias. Os dados e informações que atendem às normas de relato foram estruturados sob o mesmo escopo que utilizamos para a consolidação da Demonstração Financeira anual – consideram 100% das concessões que administramos no período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025.

Uma boa leitura!

Mensagem do Presidente ▶



Marcello Guidotti
Diretor Presidente
da EcoRodovias

Com quase 30 anos de atuação, a EcoRodovias se consolidou como uma das maiores empresas de concessão rodoviária do Brasil. Desde 1997, quando a Companhia foi criada, trabalhamos para desenvolver, operar e manter uma extensa malha rodoviária, essencial para o crescimento econômico do país. Nessa trajetória, consolidamo-nos como uma companhia de infraestrutura com um modelo de negócios centrado na execução de investimentos relevantes e na geração de valor no longo prazo, sempre orientados por disciplina financeira, eficiência operacional, inovação e sustentabilidade.

Ao final de 2025, éramos responsáveis por gerenciar 4,8 mil quilômetros de rodovias que cruzam oito estados diferentes¹, além de dois ativos logísticos em Santos (SP), no maior porto da América Latina. Esse portfólio foi construído de forma responsável, com uma estratégia bem-sucedida de seletividade na conquista de novos negócios que geram valor para os investidores e desenvolvimento para as regiões atendidas.

A mais nova concessão a integrar o Sistema Ecovias é a Ecovias Raposo Castello, que iniciou suas atividades em março de 2025. Com prazo de 30 anos, o contrato firmado com o poder concedente prevê um investimento de aproximadamente R\$ 7,8 bilhões em obras e ampliações.

Outras rodovias, igualmente relevantes para a infraestrutura brasileira, também receberão um alto volume de investimentos e melhorias nos próximos anos. Realizaremos aproximadamente 2.237 quilômetros de duplicações, faixas adicionais e vias marginais, com destaque para as obras na Ecovias Rio Minas,

Ecovias Capixaba, Ecovias Araguaia, Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello. Estamos vivenciando o maior ciclo de CAPEX da história da EcoRodovias, o que consolida nossa identidade como empresa de infraestrutura e é fundamental para o crescimento, a perenidade e a competitividade no longo prazo.

Em 2025, investimos R\$ 5,1 bilhões em obras de ampliação da capacidade e melhorias das rodovias, que se transformaram em múltiplos benefícios para os usuários e para as populações dos municípios atendidos. Foram realizadas duplicações, novas vias de acesso, ciclovias e passarelas, sinalizações mais eficazes, estrutura de atendimento e socorro de ponta, como nas obras que estão em pleno andamento na Ecovias Rio Minas na Rodovia Presidente Dutra, no trecho Magé-Manilha e em Governador Valadares (MG). Essas intervenções, em conjunto com as iniciativas de manutenção, criam rodovias mais seguras e inteligentes, que atraem indústrias e outros tipos de negócio dependentes de uma logística ágil.

A inovação e a tecnologia também são fundamentais para a transformação e a modernização da infraestrutura rodoviária e, por isso, constituem um dos pilares do nosso planejamento estratégico. Soluções como o sistema de pesagem de veículos pesados em movimento (HS-WIM), pioneiramente testado e aprovado na Ecovias Cerrado, são estratégicas para reduzir riscos de acidentes e melhorar a experiência dos usuários. O HS-WIM já está em pleno funcionamento na BR-365, e outros pórticos já estão implementados, em fase de teste, em nossas unidades Ecovias Noroeste, Ecovias Capixaba e Ecovias Rio Minas.

1. Considera a data-base de 31/12/2025. Em 03/03/2026, o contrato de concessão da Ecovias Sul foi encerrado.

Fortalecendo nossa cultura e pioneirismo digital, construímos uma gestão multidisciplinar para estudar, avaliar e testar novas tecnologias. Os pórticos de pedágio eletrônico (Free Flow), a cobertura 4G das nossas rodovias, câmeras inteligentes, monitoramento de trechos por velocidade média, cabines de autoatendimento e pagamento digital são algumas das inovações que já implementamos e estão prontas para serem escaladas, gerando cada vez mais eficiência operacional e impactos positivos para os usuários.

Anunciamos parceria com a Motiva no Pedágio Digital, plataforma que permite o pagamento do pedágio eletrônico de diversas rodovias em um único local. A solução garante praticidade e segurança para milhões de motoristas.

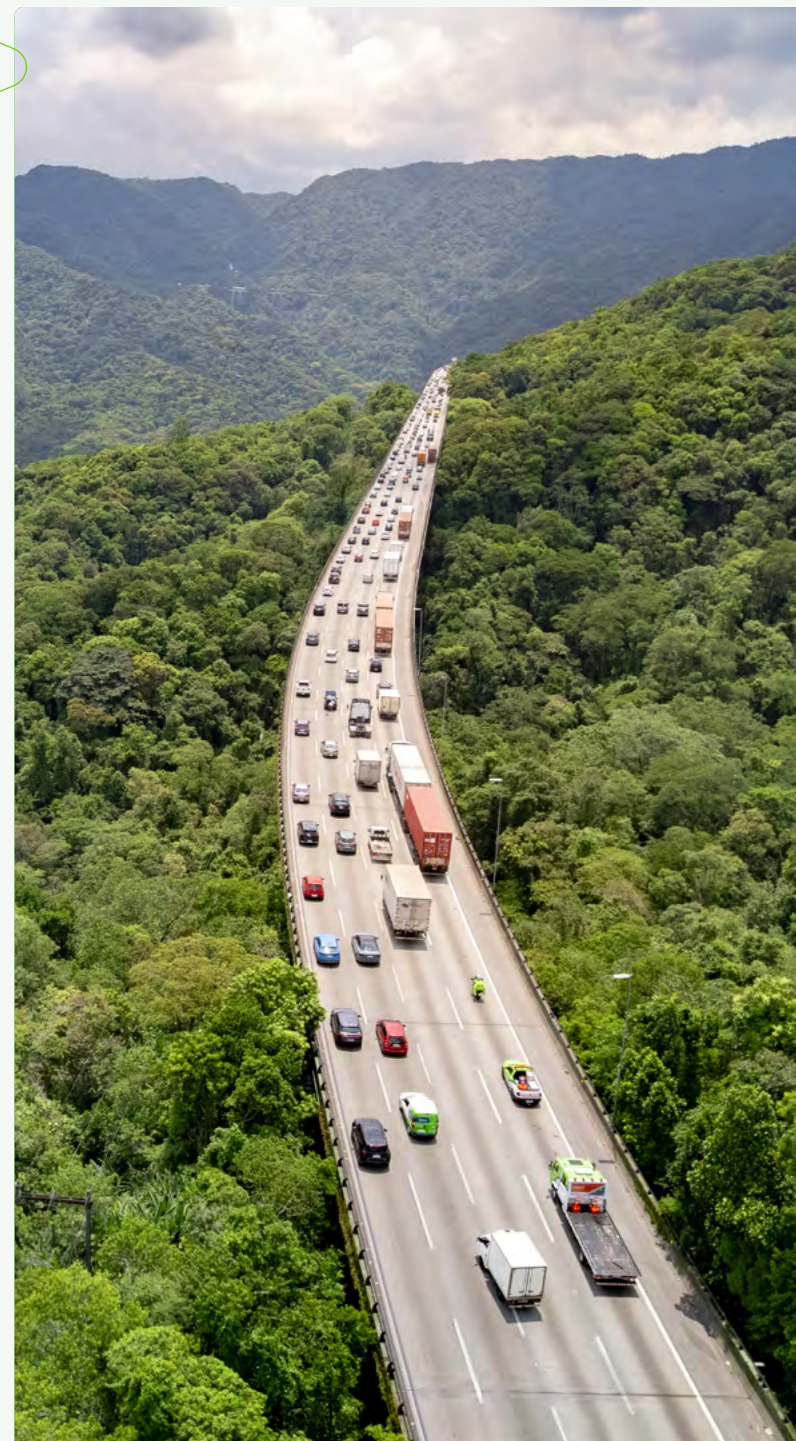
Uma governança de excelência é a peça-chave para que esse ciclo virtuoso de investimentos, melhorias, inovações e ganhos econômicos se materialize. Há 20 anos publicamos nosso Relatório Integrado voluntariamente para que nossos acionistas, analistas financeiros, usuários das rodovias e todos os outros *stakeholders* conheçam nossas políticas e práticas de gestão e a importância do Sistema Ecovias para a evolução da infraestrutura nacional.

A disciplina na alocação de capital e a qualidade dos projetos de engenharia e construção são alicerces da

Com foco nos investimentos nas concessões, concluímos em 2025 a readequação do perfil de dívida da EcoRodovias e estruturamos uma nova área para controle e gestão de CAPEX

nossa atuação. Em 2025, iniciamos a estruturação de uma nova área de controle e gestão do CAPEX (Cost Control), concebida com atuação transversal e papel estratégico no monitoramento e na análise dos investimentos das concessões, em um contexto que exige elevada capacidade de coordenação, governança e disciplina de execução para sustentar o robusto cronograma de investimentos previstos até 2030. A iniciativa representa um avanço no nível de maturidade da Companhia, que passa a conduzir seus investimentos orientada por maior previsibilidade, integração e rigor técnico. Esse modelo fortalece o alinhamento sistêmico entre custos, cronogramas, escopo e qualidade, ampliando a capacidade organizacional de antecipar, gerenciar e mitigar riscos de forma estruturada e consistente.

No último ano, avançamos de forma consistente na consolidação da nossa estratégia financeira, concluindo um relevante processo de *liability management*, com emissões de debêntures e contratação de financiamentos de longo prazo que totalizaram R\$ 20,7 bilhões. Essas iniciativas consolidaram uma estrutura de capital mais robusta, asseguraram os recursos necessários para os investimentos previstos nos contratos de concessão e ampliaram de forma significativa nossa liquidez. Ao reduzir a percepção de risco pelo mercado, avançamos de maneira consistente no processo de *de-risking* da Companhia. Também emitimos debêntures de transição verde, reafirmando que nossos investimentos estão alinhados a critérios de sustentabilidade e à geração de valor para a sociedade, investidores e demais *stakeholders*.



Essa mesma visão de longo prazo, que orienta a tomada de decisão financeira, direciona a gestão de riscos e oportunidades sociais, ambientais e de governança corporativa. Com objetivos e metas aprovadas pelo Conselho de Administração, nossa Agenda ESG 2030 integra os aspectos de sustentabilidade à nossa estratégia de negócios e direciona nossa Companhia para uma gestão cada vez mais responsável e inovadora.

Os impactos sobre as comunidades locais e o meio ambiente, gestão de riscos e oportunidades climáticas, respeito aos direitos humanos e à ética, segurança, entre outros temas de alta relevância para o modelo de negócio, são gerenciados e aprimorados com a mesma excelência e inovação que dedicamos à gestão dos nossos ativos.

Em 2025, fizemos avanços importantes nesse sentido. Com o Programa Segurança Sempre, implementado há dois anos, alcançamos uma redução de 16% na taxa de frequência de acidentes com afastamento em comparação com o ano de 2024. Evoluções significativas em outros indicadores de monitoramento e controle demonstram o avanço positivo em uma das Vias da Sustentabilidade que é condição inegociável

em nossa Companhia: a segurança. Nosso compromisso com a proteção das pessoas e a preservação da vida é absoluto em todas as atividades que executamos.

Na esfera ambiental, concluímos o Plano de Adaptação Climática, com uma metodologia para identificar riscos físicos e de transição relacionados às mudanças climáticas e a definição de iniciativas para aumentar a segurança e a resiliência da infraestrutura que administramos. Também estruturamos o Plano para Conservação da Biodiversidade, com uma abordagem metodológica para mitigar impactos da operação de rodovias sobre os biomas brasileiros.

Avançamos, ainda, no engajamento dos nossos fornecedores em nossa visão de sustentabilidade. Cada vez mais esses parceiros têm sido incluídos em programas para redução da pegada de carbono, proteção aos direitos humanos, fomento à economia circular e outros avanços da Agenda ESG. Como forma de valorizar esse compromisso, criamos em 2025 duas novas categorias no Prêmio Reconhece, destacando os fornecedores que possuem práticas sustentáveis e compromisso com a segurança operacional.

Tivemos um crescimento de tráfego consolidado de 22%, impulsionado pela boa performance dos veículos pesados. A receita líquida ajustada foi de R\$ 7,4 bilhões, enquanto o EBITDA ajustado teve crescimento de 19%, atingindo R\$ 5,6 bilhões, e o lucro líquido recorrente foi de R\$ 853 milhões.

Com base na excelência técnica de nossas equipes e na seletividade e disciplina na alocação de capital, permanecemos focados em desenvolver uma infraestrutura rodoviária segura, eficiente e sustentável, contribuindo para o crescimento do Brasil. Agradecemos a dedicação de nossos colaboradores e a confiança de nossos acionistas, investidores, parceiros e demais stakeholders que tornam possível a construção de uma Companhia cada vez mais sólida, responsável e preparada para os desafios do futuro.

Marcello Guidotti

Diretor Presidente da EcoRodovias

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração ►

As rodovias são o modal predominante de logística no Brasil. Elas sustentam 65% da movimentação de cargas e 95% do transporte de passageiros, segundo a Pesquisa CNT de Rodovias 2025, elaborada pela Confederação Nacional do Transporte. Esses dados mostram a importância do investimento na modernização e na segurança da infraestrutura rodoviária para impulsionar o crescimento econômico e, mais importante, preservar a vida das pessoas que viajam pelo país.

O modelo de concessões rodoviárias iniciado em 1995, com a Ponte Rio-Niterói, atualmente operada pela Ecovias Ponte, tem sido fundamental para integrar a iniciativa privada a um serviço público essencial. O regimento do setor tem evoluído de forma a viabilizar novos investimentos de longo prazo por parte do setor privado para executar ampliações e melhorias que elevam o patamar de qualidade da infraestrutura nacional.

Na EcoRodovias, a governança corporativa é a chave para garantir o sucesso dessa equação. Um conjunto adequado de políticas, sistemas e ferramentas de gestão é essencial para garantir a entrega de todos os investimentos previstos e contratados, mantendo a saúde financeira e a qualidade dos serviços aos usuários, o que assegura a geração de valor consistente para os acionistas da Companhia.

A estrutura de governança vem sendo continuamente aperfeiçoada. Direcionada pela visão estratégica de longo prazo do Conselho de Administração, a Companhia avança na implementação de programas estruturantes, que estabelecem metas, métricas e modelos de monitoramento para aprimorar seu desempenho em diferentes competências organizacionais.

Em 2025, houve avanços em todas as áreas e frentes de trabalho: segurança, gestão de riscos financeiros e não financeiros, inovação, controle de custos de obras, sustentabilidade e eficiência operacional, entre outras.

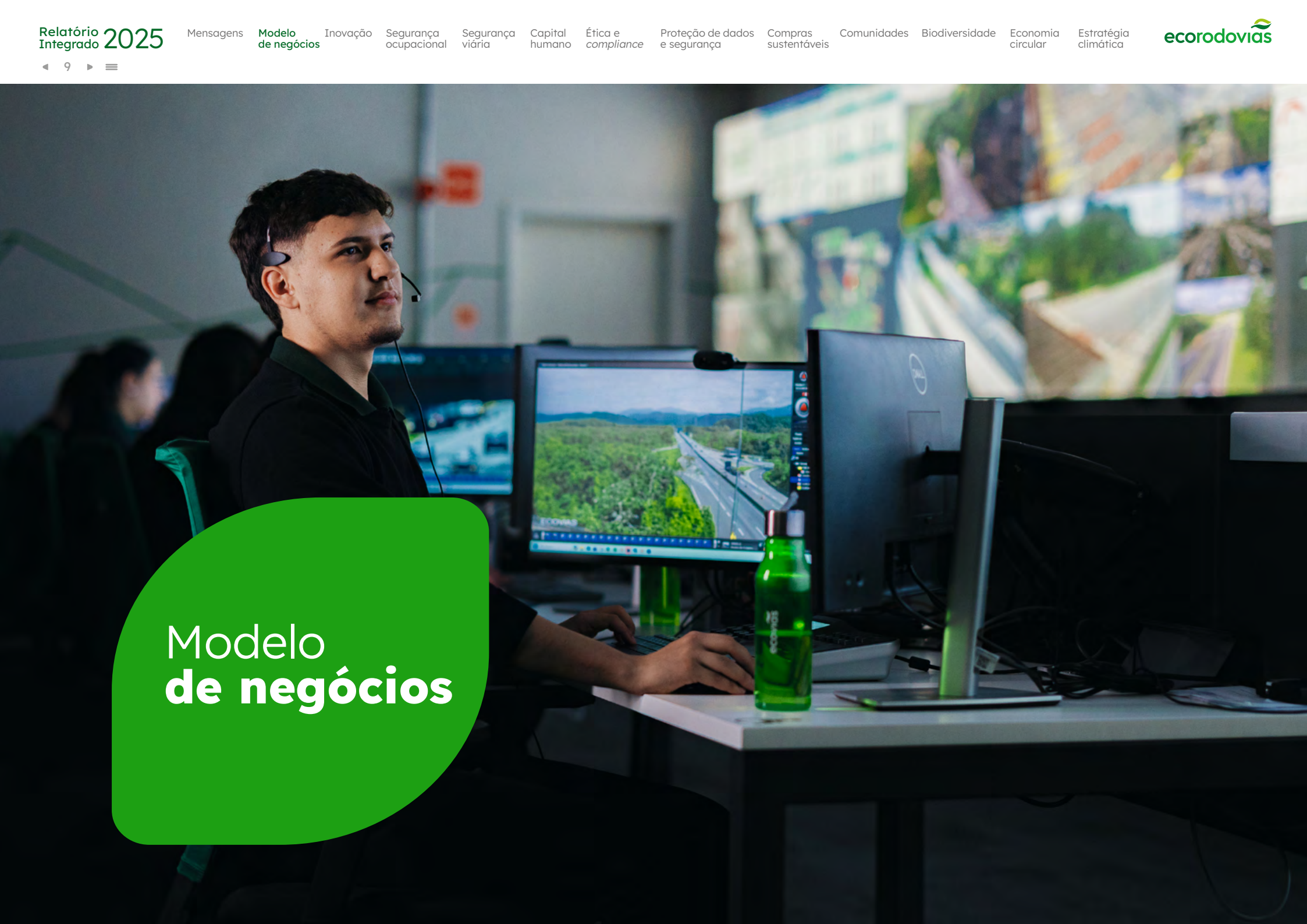
A excelência na gestão executiva dos negócios é influenciada, também, pelo acompanhamento próximo dos comitês que assessoram o Conselho de Administração. Responsáveis por avaliar previamente os diferentes relatórios de prestação de contas sistematizados e analisar profundamente os temas estratégicos, esses órgãos consultivos estão capacitados para realizar recomendações que robustecem o processo decisório.

Esse modelo de governança é uma fortaleza da EcoRodovias no estágio atual do seu portfólio de negócios. O ciclo de investimentos nas novas concessões é um dos maiores já realizados por uma companhia de infraestrutura brasileira e está sendo executado de forma eficiente e responsável, apoiado nos sólidos sistemas de gestão corporativos.

Os resultados positivos alcançados em 2025 e a continuidade dos programas estratégicos, alinhados às diretrizes emanadas do Conselho de Administração, indicam que a EcoRodovias está capacitada, preparada e fortalecida para fazer frente aos desafios e continuar cumprindo o seu propósito de viabilizar caminhos nunca antes imaginados para o desenvolvimento da infraestrutura que administra.



Marco Antônio Cassou
Presidente do Conselho de Administração da EcoRodovias



Modelo de negócios

Modelo de negócios ▶

INSUMOS

**CAPITAL FINANCEIRO**

- R\$ 5,1 bilhões investidos em 2025
- R\$ 20,7 bilhões captados
- R\$ 7,4 bilhões em custos e despesas

**CAPITAL MANUFATURADO**

- 12 concessões rodoviárias – 4,8 mil quilômetros de rodovias administradas¹
- 1 terminal portuário
- 1 pátio regulador de caminhões

**CAPITAL HUMANO**

- 5,7 mil colaboradores
- 16,2 mil terceiros
- R\$ 77 milhões distribuídos em salários e benefícios

**CAPITAL SOCIAL**

- Poder concedente e agências reguladoras
- Usuários e comunidades locais
- Fornecedores

**CAPITAL INTELECTUAL**

- 6 pórticos de pesagem em movimento (HS-WIM)
- 8 pórticos de pedágio eletrônico (Free Flow) instalados
- Startups, universidades e centros de pesquisa

**CAPITAL NATURAL**

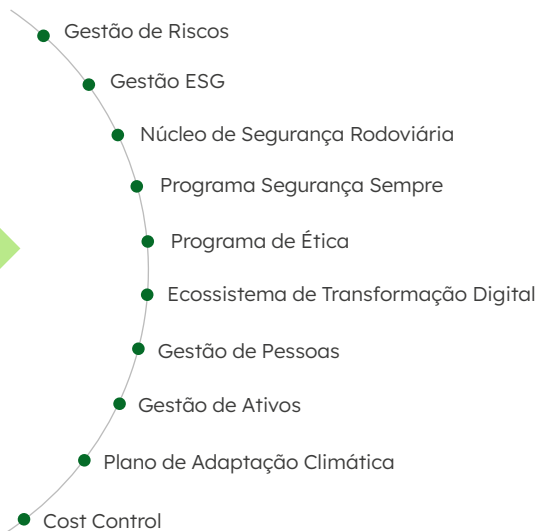
- Estratégia Climática
- Plano para Conservação da Biodiversidade
- Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos



#Jeito Eco de Ser

Viabilizar caminhos nunca antes imaginados

agenda
ESG
2030
nas vias da sustentabilidade



Por meio do investimento e da gestão das concessões rodoviárias, nosso modelo de negócio gera valor sustentável com

1. Promoção da segurança com a melhoria da infraestrutura rodoviária
2. Inovações para tornar as operações mais eficientes e digitais
3. Gerenciamento dos riscos climáticos para fomentar segurança e desenvolvimento socioambiental
4. Desenvolvimento dos profissionais e incentivo à diversidade, equidade e inclusão
5. Relacionamento éticos e duradouros, com total respeito aos direitos humanos



VALOR GERADO

**CAPITAL FINANCEIRO**

- R\$ 7,4 bilhões de receita líquida ajustada
- R\$ 5,6 bilhões de EBITDA ajustado
- R\$ 853 milhões de lucro líquido recorrente

**CAPITAL MANUFATURADO**

- 22% de aumento no tráfego consolidado
- Início da operação da Ecovias Raposo Castello
- 3 novas praças de pedágio na Ecovias Noroeste Paulista

**CAPITAL HUMANO**

- 17% de redução na taxa de lesões não fatais (meta Agenda ESG 2030)
- 34% das posições de liderança ocupadas por mulheres
- 28% das posições de liderança ocupadas por pessoas negras

**CAPITAL SOCIAL**

- 3% de redução no índice de acidentes viários
- 113 fornecedores avaliados em aspectos ESG
- R\$ 24,5 milhões investidos em projetos sociais

**CAPITAL INTELECTUAL**

- 92% da receita de pedágios via pagamentos digitais

**CAPITAL NATURAL**

- 25,6% de redução das emissões de GEE de escopos 1 e 2 em relação ao ano-base (meta Agenda ESG 2030)
- 2,3 mil hectares preservados e restaurados desde 2019
- 95% dos resíduos desviados de aterros

1. Considera a data-base de 31/12/2025. Em 03/03/2026, o contrato de concessão da Ecovias Sul foi encerrado.

Jeito Eco de Ser ▶

Para cumprirmos o propósito da EcoRodovias, trabalhamos todos os dias com colaboração, ética, iniciativa, sustentabilidade e foco em resultados – valores que formam a nossa cultura e traduzem o que é o **Nosso Jeito Eco de Ser**.

#Nosso Propósito

Viabilizar caminhos nunca antes imaginados

#Nossos Valores

Colaboração
Iniciativa
Ética
Sustentabilidade
Foco em resultados



Agenda ESG 2030 ▶

A **Agenda ESG 2030 – nas Vias da Sustentabilidade** é a estratégia que estabelecemos para integrar o crescimento dos negócios à promoção do desenvolvimento sustentável. Aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, a Agenda ESG 2030 começou a ser executada em 2024, com um conjunto de objetivos, metas e planos de ação que aprimoram a gestão dos principais impactos, riscos e oportunidades sociais, ambientais e de governança do nosso modelo de negócio.

Cada uma das dez vias da Agenda ESG 2030 possui metas corporativas de médio e longo prazos, desdobradas em planos de ação e projetos anuais. Essas metas estão incluídas no Programa de Participação nos Resultados (PPR) de todos os colaboradores.

Para acompanhar a evolução dessa estratégia, contamos com uma estrutura de governança multidisciplinar e verticalizada. O desenvolvimento das iniciativas e projetos é executado por 15 grupos de trabalho (GTs) temáticos, que envolvem especialistas e gestores de diferentes áreas administrativas e operacionais. Cada GT possui um Embaixador, responsável por liderar o trabalho e pela organização das atividades.

O Grupo Integrado de Líderes ESG, colegiado formado por diretores e gestores administrativos e das concessionárias, é responsável pelo monitoramento do desempenho dessas iniciativas com foco no atingimento das metas

estabelecidas. O fórum realiza reuniões bimestrais e contribui para direcionar a atuação dos GTs.

A Comissão de Sustentabilidade, por sua vez, reúne o CEO e outros diretores-executivos. Seu objetivo é, a partir da avaliação dos resultados dos projetos e dos planos de ação, identificar oportunidades de melhoria e eventuais iniciativas corretivas, apoiando os processos de deliberação da Diretoria Estatutária.

A evolução da Agenda ESG 2030 também é acompanhada pelo Conselho de Administração, que conta com uma conselheira independente especialista no tema.

As Vias da Sustentabilidade



Estratégia Climática



Biodiversidade & Ecossistema



Economia Circular



Segurança



Capital Humano & DEI



Comunidades



Ética, Transparência & Integridade



Compras Sustentáveis



Proteção de Dados & Segurança



Inovação & Tecnologia

agenda
ESG
2030
nas vias da
sustentabilidade

Matriz de Materialidade

As dez Vias da Sustentabilidade da Agenda ESG 2030 refletem a Matriz de Dupla Materialidade, que direciona a elaboração e consolidação do conteúdo do nosso Relatório Integrado. Esses temas abrangem tanto os impactos reais e potenciais do nosso modelo de negócio quanto os riscos e oportunidades mais relevantes para influenciar nossa capacidade de gerar valor em capitais financeiros e não financeiros.

Para identificar e consolidar os temas materiais, conduzimos um estudo aprofundado em 2024, com o engajamento dos *stakeholders* prioritários, a avaliação de *benchmarks* setoriais e a análise de demandas de *ratings* ESG. O processo está detalhado no Caderno GRI, que integra nossas publicações anuais sobre gestão de sustentabilidade.

 **Clique aqui**

para acessar o documento

Metas da Agenda ESG 2030 ▶

Para impulsionar o investimento em infraestrutura de forma sustentável, a Agenda ESG 2030 estabelece 24 metas que direcionam a realização de projetos e iniciativas pelas áreas administrativas e operacionais. Elas foram definidas a partir dos impactos, riscos e oportunidades identificados no âmbito dos temas materiais e dos objetivos estabelecidos no planejamento estratégico da nossa Companhia.

Para mensurar nosso desempenho, utilizamos métricas alinhadas a metodologias consolidadas e outros tipos de fonte reconhecidos pelo mercado, como padrões técnicos e indicadores setoriais. Utilizamos, por exemplo, os critérios e requisitos do Programa Brasileiro GHG Protocol para mensurar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) e normas técnicas (NBRs) publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para calcular os indicadores de segurança ocupacional.

Em algumas situações, como a mensuração dos índices de segurança viária, utilizamos métodos de cálculos setoriais, com adequações que refletem as especificidades do nosso modelo de negócio.

Com o objetivo de potencializar impactos positivos, abranger novos tipos de risco significativo ou adequar nossa estratégia às externalidades e às reconfigurações do portfólio de concessões, as metas da Agenda ESG 2030 podem ser revisadas e ajustadas. Em 2025, realizamos ajustes dessa natureza no âmbito dos temas de diversidade, equidade e inclusão (DEI) e de segurança viária.

Nossas metas de aumento do percentual de mulheres e de pessoas negras em posições de liderança foram estendidas até 2035, mantendo a ambição inicial aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. Essa mudança reflete os desafios para preparação e desenvolvimento de novas lideranças entre esses dois grupos.

A forma de cálculo da meta de redução de acidentes fatais nas rodovias também foi alterada, a fim de

considerar os diferentes prazos de concessão de cada unidade de negócio. Mantivemos o mesmo fator para projetar as metas de redução anuais, ponderado pelo início do contrato das unidades mais recentes. Esse ajuste possibilita uma avaliação mais precisa do desempenho em cada concessionária administrada, mantendo nosso alinhamento corporativo aos objetivos do movimento Década de Ação para Segurança Rodoviária 2021-2030, promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU).



Via da Sustentabilidade	Meta	Desempenho em 2025	Status ¹
Estratégia Climática   	Reduzir as emissões dos escopos 1 e 2 ² em: 25% até 2026 42% até 2030 Ano-base (2020): 16,0 mil tCO ₂ e Ano-meta (2026): 12,0 mil tCO ₂ e Ano-meta (2030): 9,3 mil tCO ₂ e	As emissões de GEE dos escopos 1 e 2 totalizaram 11,9 mil tCO ₂ e (25,6% de redução em relação ao ano-base) ³	 Em progresso
	Reduzir as emissões de escopo 3 ⁴ em: 6% até 2026 11% até 2030 Ano-base (2021): 630,2 mil tCO ₂ e Ano-meta (2026): 592,4 mil tCO ₂ e Ano-meta (2030): 560,9 mil tCO ₂ e	A emissões de escopo 3 totalizaram 652,0 mil tCO ₂ e (3,5% de aumento em relação ao ano-base)	 Em progresso
	Instalar 112 postos de recarga elétrica ao longo das rodovias até 2026	No encerramento do ano, 116 postos haviam sido instalados em nossas concessões	 Concluída
	Elaborar Plano de Adaptação relacionado aos riscos climáticos até 2026	O Plano de Adaptação Climática, abrangendo todas as unidades de negócio, foi finalizado e aprovado em 2025	 Concluída
Biodiversidade & Ecossistema  	Identificar áreas críticas para a conservação da biodiversidade nas nossas operações até 2026	As áreas críticas haviam sido identificadas em 2024 com base em amplo diagnóstico de consultoria especializada	 Concluída
	Planejar e executar intervenções prioritárias de preservação (até 2030)	O Plano para Conservação da Biodiversidade, finalizado e aprovado em 2025, orienta as ações para conservação	 Em progresso
	Atingir 2.600 hectares de áreas plantadas e/ou preservadas até 2030	646 hectares foram plantados ou preservados em 2025, totalizando 2.326 hectares desde 1999	 Em progresso

Via da Sustentabilidade	Meta	Desempenho em 2025	Status ¹
Economia Circular  	Atingir 95% dos resíduos reutilizados ou reciclados até 2026 e 2030	95% dos resíduos reutilizados ou encaminhados para reciclagem	 Em progresso
Segurança  	Redução de 50% nos acidentes fatais de trânsito (Década de Ação da ONU para Segurança Rodoviária 2021-2030) Ano-base (2021): 1,41 Ano-meta (2030): 1,12 ⁵	O índice de acidentes com óbito foi de 1,82 (29% de aumento em relação ao ano-base)	 Em progresso
	Redução da taxa de lesões não fatais para colaboradores em: 20% até 2026 50% até 2030 Ano-base (2021): 12,00 Ano-meta (2026): 9,60 Ano-meta (2030): 6,00	A taxa de lesões não fatais para colaboradores foi de 8,86 (26% de redução em relação ao ano-base)	 Em progresso
	Mulheres na liderança: 35% até 2026 41% até 2030 50% até 2035	33,5% das posições de liderança ocupadas por mulheres	 Em progresso
Capital Humano & DEI    	Pessoas negras na liderança: 27,5% até 2026 31% até 2030 35% até 2035	28,0% das posições de liderança ocupadas por pessoas negras	 Em progresso
	Média de horas de treinamento por colaborador: 18,3 horas até 2026 21,9 horas até 2030	32,9 horas de treinamento por colaborador	 Em progresso
	Manter 100% de avaliação anual de desempenho dos colaboradores com inclusão de metas ESG	100% dos colaboradores foram avaliados em metas ESG atreladas ao Programa de Participação nos Resultados (PPR)	 Em progresso

1. Considera o avanço em relação às metas definidas para 2030 ou para seus respectivos anos finais, conforme aplicável.

2. Não abrange as emissões decorrentes de mudança do uso do solo e não inclui a Ecovias Raposo Castello.

3. Considera a neutralização do escopo 2 por meio da compra de I-RECs (certificados de energia renovável).

4. Refere-se apenas à categoria de bens e serviços comprados do escopo 3 e não inclui a Ecovias Raposo Castello.

5. As unidades maduras têm meta de redução de 50%, as novas unidades (entrantes após 2021) têm metas de redução proporcionais ao tempo de operação até 2030.

Via da Sustentabilidade	Meta	Desempenho em 2025	Status¹
Comunidades 4 EDUCAÇÃO QUALIDADE 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 10 REDUÇÃO DAS DESIGNALIDADES	Até 2026, revisar a estratégia de investimento social por meio da construção de um plano diretor	O Mapa Estratégico Socioambiental 2025-2030, que define as diretrizes dos investimentos socioambientais da Companhia e dos Planos Socioambientais 2030 de cada unidade, foi finalizado e aprovado em 2025	Em progresso
Ética, Transparência & Integridade 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 16 PAZ, JUSTIÇA E SISTEMAS DE JUSTIÇA	Treinamento anual de 95% dos colaboradores em ética empresarial	99% dos colaboradores treinados em ética empresarial	Em progresso
	95% dos colaboradores envolvidos em formação em direitos humanos até 2026 e 2030	Iniciamos a elaboração de uma trilha de formação específica no tema de direitos humanos para colaboradores	Em progresso
	Fornecedores estratégicos envolvidos em formação em direitos humanos	Capacitamos 86% dos fornecedores estratégicos no tema de direitos humanos e empresas	Em progresso
Compras Sustentáveis 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 12 CONSUMIDOR PROTEGIDO E RESPONSÁVEL 16 PAZ, JUSTIÇA E SISTEMAS DE JUSTIÇA	Avaliação dos fornecedores nos temas de ESG: 95% dos fornecedores estratégicos até 2026 95% dos fornecedores críticos até 2028	96% dos fornecedores estratégicos avaliados em temas ESG	Em progresso

Via da Sustentabilidade	Meta	Desempenho em 2025	Status¹
Proteção de Dados & Segurança 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 16 PAZ, JUSTIÇA E SISTEMAS DE JUSTIÇA	Buscar a paralisação zero de sistemas de proteção críticos devido à segurança cibernética	Não tivemos nenhuma paralisação	Em progresso
	Treinamento anual de 95% dos colaboradores nos temas de segurança cibernética e proteção de dados	99% dos colaboradores treinados em segurança e proteção de dados	Em progresso
Inovação & Tecnologia 5 QUALIDADE DE VIDA 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 12 CONSUMIDOR PROTEGIDO E RESPONSÁVEL	Implementar tecnologias com enfoque em rodovias digitais, resilientes e sustentáveis para garantir a segurança e a fluidez do tráfego	100% das ações previstas foram implementadas	Em progresso
	Melhorar a favorabilidade da pesquisa de inovação com a liderança alcançando 65% até 2026 e 70% até 2030	Não realizamos pesquisa de favorabilidade em 2025. O resultado da mais recente edição (2024) foi de 93% de favorabilidade. A próxima pesquisa será conduzida em 2026	Em progresso

Embora a maior parte das metas da Agenda ESG 2030 seja de caráter voluntário, o reporte evidencia aderência e preparação para o cumprimento de exigências legais e contratuais, especialmente diante dos novos contratos de concessão, que vêm incorporando requisitos cada vez mais rigorosos relacionados à segurança viária, mitigação e adaptação às mudanças climáticas, reforçando a integração entre desempenho, metas e obrigações regulatórias

1. Considera o avanço em relação às metas definidas para 2030 ou para seus respectivos anos finais, conforme aplicável.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável ▶

Nossa estratégia de sustentabilidade foi desenvolvida para potencializar os impactos positivos e as contribuições do nosso modelo de negócio para o desenvolvimento sustentável nas regiões em que atuamos por meio das nossas concessões e unidades de negócios. Assim, para desenvolver as Vias da Sustentabilidade e estabelecer nossas metas e objetivos, consideramos os critérios e as diretrizes dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Agenda 2030 da ONU.

Essa integração está em linha com o compromisso que assumimos como signatários do Pacto Global, iniciativa da ONU para promover os ODS e os princípios universais sobre

direitos humanos, trabalho decente, meio ambiente e combate à corrupção nas estratégias empresariais.

Nosso estudo identificou que, dos 17 ODS da Agenda 2030, cinco são prioritários no âmbito da nossa estratégia de sustentabilidade. Isso significa que, nessas áreas, temos a maior capacidade de gerar impactos positivos por meio dos projetos e planos de ação que desenvolvemos. Também mapeamos sete ODS com os quais contribuímos diretamente para o alcance das metas propostas. Essa avaliação fortalece nossa capacidade de concentrar esforços e investimentos em projetos de alto impacto nas regiões em que atuamos.

ODS prioritários para a EcoRodovias

Contribuição de impacto direto

Contribuição de impacto indireto



Avaliações ESG ▶

Nossa participação em *ratings* e plataformas de avaliação da performance em sustentabilidade contribui para o aprimoramento da nossa estratégia ESG e oferece subsídios adicionais para a tomada de decisão de investidores, acionistas e analistas do mercado de capitais.

Nossa Companhia integra, desde 2010 e de forma ininterrupta, a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), que seleciona as empresas listadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) com as melhores práticas empresariais para a gestão de sustentabilidade. O ISE B3 é o principal indicador teórico de sustentabilidade no mercado de capitais nacional, contribuindo para decisões de investimento responsáveis.

Além disso, nossas ações também integram outros indicadores ESG da B3: o Índice de Diversidade (IDIVERSA), que avalia o compromisso das companhias com a promoção da diversidade, da equidade e da inclusão na estratégia de negócios, e o Índice Carbono Eficiente (ICO2), que reúne empresas compromissadas com a transparência para a contabilização e divulgação de suas emissões de GEE.

Também respondemos voluntariamente ao questionário da plataforma global CDP, que avalia como as organizações estão conduzindo a gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas. Em 2025, alcançamos a nota A-, figurando na lista das companhias com as melhores práticas (saiba mais na página 92).



Desde **2010**
integramos o Índice de
Sustentabilidade Empresarial
ISE B3

Recebemos o Selo Ouro
pela verificação externa de
nosso inventário
de GEE desde
2011



Integramos o
IDiversa desde sua
criação, em
2023
IDIVERSA B3

Participamos
do ICO2
desde
2020
ICO2 B3

Somos signatários
do Pacto Global desde
2014

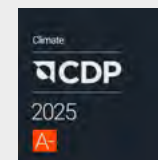


Pacto Global
Rede Brasil

Fomos avaliados com
nota AA
pela agência de *rating*
MSCI nos últimos três anos
MSCI



Alcançamos a
nota A-
no questionário do CDP em
2025. Respondemos de forma
voluntária ao questionário
climático do CDP desde
2012



Prêmios e reconhecimentos ▶



Melhores do ESG 2025

A **EcoRodovias** foi vencedora na categoria Transporte e Logística do Prêmio Melhores do ESG 2025, promovido pela revista Exame em parceria com o banco BTG Pactual.

Prêmio ANTT Destaques 2025

A **Ecovias Cerrado** foi vencedora na categoria Eficiência Energética, com o projeto Bioeletroatividade como Solução Sustentável para Sinalização. A iniciativa criou um protótipo de “biobaterias”, que funciona com energia gerada por microrganismos marinhos bioeletrogênicos e permite o funcionamento de sinalizações viárias sem necessidade de geradores convencionais.

A **Ecovias Minas Goiás** ficou em terceiro lugar na categoria Destaque Regulatório – Rodovias, que premia as empresas com melhores práticas regulatórias, atuação operacional e geração de benefícios aos usuários.

A **Ecovias Sul** recebeu menção honrosa pelo Caminho do Cuidado – Atenção às Pessoas até o Fim, que busca dar suporte emocional aos colaboradores no encerramento do contrato de concessão.

Prêmio Aberje

A **Ecovias Ponte** venceu a 51ª edição do prêmio da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) na categoria Memória Organizacional. O projeto vencedor, viabilizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313/1991), foi o case “50 anos da Ponte Rio-Niterói: conectando histórias”, que celebrou as cinco décadas de uma das principais obras de infraestrutura do país e a primeira concessão rodoviária do Brasil.

Project & Infrastructure Finance Awards

A **EcoRodovias** foi reconhecida pela solução para estruturar o financiamento de R\$ 8 bilhões para investimentos na Ecovias Rio Minas. A premiação é promovida pela LatinFinance, uma das principais publicações internacionais especializadas em finanças e infraestrutura na América Latina.

GRI Infra Awards 2025

A **Ecovias Sul** venceu o Prêmio Atmosfera com o projeto “Compósitos sustentáveis de alto desempenho para bases rodoviárias”. O projeto utiliza materiais reciclados (como fresado asfáltico e cimento) na composição de bases rodoviárias de alto desempenho para reduzir o consumo de agregados naturais e as emissões de CO₂, mantendo a excelência em desempenho estrutural e resistência.

A **Ecovias Ponte** ficou em terceiro lugar na mesma categoria, com o projeto de incorporação de sete novos guinchos elétricos à frota operacional da Ponte Rio-Niterói.

A **Ecovias Noroeste Paulista** ficou em segundo lugar no Prêmio Conexão, com o case “Conectar, ouvir e operar: o Free Flow como plataforma de escuta ativa e licença social”, voltado para o engajamento e a escuta das comunidades locais durante a implantação das primeiras praças de pedágio eletrônico na rodovia SP-333.

A **EcoRodovias** ficou em terceiro lugar no Prêmio Biodiversidade, com o desenvolvimento do Plano para Conservação da Biodiversidade, que abrange todas as nossas concessões rodoviárias e estrutura ações voltadas para mitigação de impactos na fauna, restauração florestal e sensibilização ambiental.

2025 Latin America Executive Team | Extel

A **EcoRodovias** foi reconhecida no *ranking* 2025 Latin America Executive Team, elaborado pela Extel, uma das principais plataformas globais em avaliações de desempenho para o mercado de capitais.

A Companhia recebeu o prêmio de Melhor Equipe de Relações com Investidores da América Latina no setor de Transportes. Os reconhecimentos também ocorreram nas categorias Melhor CEO, Melhor CFO, Melhor Profissional de RI, Melhor Programa de Relações com Investidores e Melhor Conselho de Administração.

O evento ainda concedeu o título de Most Honored Company à Companhia, destaque atribuído às empresas premiadas em diversas categorias do *ranking*.

Os resultados são apurados após votação de analistas de mercado e investidores, que avaliam, anualmente, a gestão corporativa e financeira da Companhia e a atuação em Relações com Investidores. No *ranking* de 2025, participaram 1.070 especialistas, de 506 empresas votantes.

Ecovias
Cerrado



Governança corporativa ►

O controle acionário da Companhia é exercido pelo Grupo ASTM, que detém 52,7% do capital. Os outros 47,3% (*free float*) são negociados na B3, a bolsa de valores de São Paulo, com o *ticker* ECOR3. Todas as ações são ordinárias, ou seja, têm direito a voto na Assembleia de Acionistas. Além disso, adotamos a prática de *tag along*, que garante aos acionistas minoritários condições iguais às dos controladores em caso de alienação de controle.



Em 2025, celebramos o marco de 15 anos de listagem da EcoRodovias no Novo Mercado da B3, segmento da bolsa que reúne as companhias de capital aberto com os mais elevados padrões e práticas de governança corporativa. Desde a abertura de capital, em 2010, temos avançado na estruturação de políticas e sistemas que impulsionam nossa capacidade de gerar valor de forma sustentável para os acionistas e construir relacionamentos éticos e íntegros com todos os stakeholders.

Estrutura acionária



1. Exceto para a Ecovias Araguaia, cuja participação é de 65%, detida indiretamente por meio da Holding do Araguaia, na qual a Perseus Infra Participações S.A. detém participação de 35%.

Com presença em 15 países, o Grupo ASTM é um dos maiores operadores de concessões rodoviárias do mundo, com aproximadamente 5,9 mil quilômetros administrados no Brasil (por meio da EcoRodovias), na Itália e no Reino Unido

Além da *expertise* na gestão de infraestrutura rodoviária, o Grupo ASTM está presente nos segmentos de construção e engenharia civil, por meio das controladas SINA (engenharia), Itinera (construção) e Halmar Intl. (projetos de infraestrutura e transporte). Outra empresa do Grupo é a SINELEC, que desenvolve tecnologias e sistemas para cobrança eletrônica de pedágios, pesagem em movimento e operações avançadas de rodovias.

Parte dessas empresas tem atuado nos projetos das concessões administradas pela EcoRodovias, entregando

inovações, serviços e soluções tecnológicas que aprimoram nossas operações e melhoram a experiência dos usuários nas rodovias que administramos. As contratações desses parceiros são sempre focadas na busca pelas melhores condições de qualidade e otimização dos investimentos, respeitando a livre concorrência e todos os requisitos da nossa Política de Transação com Partes Relacionadas para evitar conflitos de interesses em nossos negócios.



Em 2025, com o objetivo de ampliar a aproximação entre as empresas do Grupo ASTM e promover trocas de experiência e conhecimento, realizamos, no Brasil, uma nova edição do Sustainability Summit. O evento corporativo reuniu líderes da EcoRodovias e de outras subsidiárias em torno de apresentações sobre os principais projetos e pilares de gestão desenvolvidos no Brasil e no exterior. Também foram realizadas visitas de campo em canteiros de obras das concessões e em projetos sociais mantidos pelas unidades. Os encontros detalharam as iniciativas voltadas para o aumento da segurança, o desenvolvimento de planos para adaptação dos negócios às mudanças climáticas e a adequação aos padrões europeu e brasileiro de gestão e prestação de contas ESG, entre outros tópicos relevantes para a governança dos negócios.

Estrutura de governança ▶

Nossa estrutura de governança corporativa, alinhada às melhores práticas de mercado, assegura o acompanhamento contínuo da execução do plano estratégico e dos projetos estruturantes para o alcance dos objetivos e metas. Um amplo conjunto de políticas e instrumentos normativos estabelece os critérios e requisitos para direcionar a tomada de decisão e as atividades dos gestores.

Na hierarquia corporativa, o Conselho de Administração é a maior instância de deliberação da nossa Companhia. Os nove integrantes efetivos foram eleitos pelos acionistas na Assembleia Geral de abril de 2025 para um mandato bienal. O colegiado conta com dois conselheiros independentes (22% do total), superando o percentual mínimo demandado pelas regras de listagem do Novo Mercado.

A nomeação dos membros segue os critérios e as diretrizes do Estatuto Social da Companhia e da Política de Indicação, considerando o alinhamento dos candidatos aos valores e à cultura e a capacitação técnica para a avaliação dos temas estratégicos para os nossos negócios.

Nosso Conselho de Administração conta com dois membros independentes, sendo um deles especialista na área de sustentabilidade

Um dos conselheiros independentes possui especialização na área de sustentabilidade, reforçando a importância dessa agenda dentro do planejamento estratégico. Para ampliar o conhecimento de todo o colegiado nesse tema, temos realizado capacitações e apresentações sobre direitos humanos, mudanças climáticas e outros aspectos ESG relevantes para a nossa estratégia.

Com reuniões ordinárias bimestrais, nosso Conselho de Administração é responsável pela definição das diretrizes estratégicas de negócio e pelo monitoramento do desempenho da Companhia. O órgão também tem a

atribuição de aprovar as principais decisões de investimento.

A Diretoria, formada por cinco executivos com conhecimento e experiência no setor de infraestrutura, é a instância responsável por liderar a execução do planejamento estratégico, com o acompanhamento contínuo dos projetos corporativos e nas unidades de negócio. Seus integrantes, incluindo o CEO, são eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de dois anos. Nenhum integrante da Diretoria tem assento no Conselho de Administração.



As deliberações do Conselho de Administração são apoiadas por recomendações feitas pelos três Comitês de Assessoramento estatutários, que funcionam conforme regimentos próprios e são formados por membros especialistas nas matérias de competência. O objetivo é promover análises e discussões que viabilizem o amadurecimento das propostas e melhorem o processo decisório.

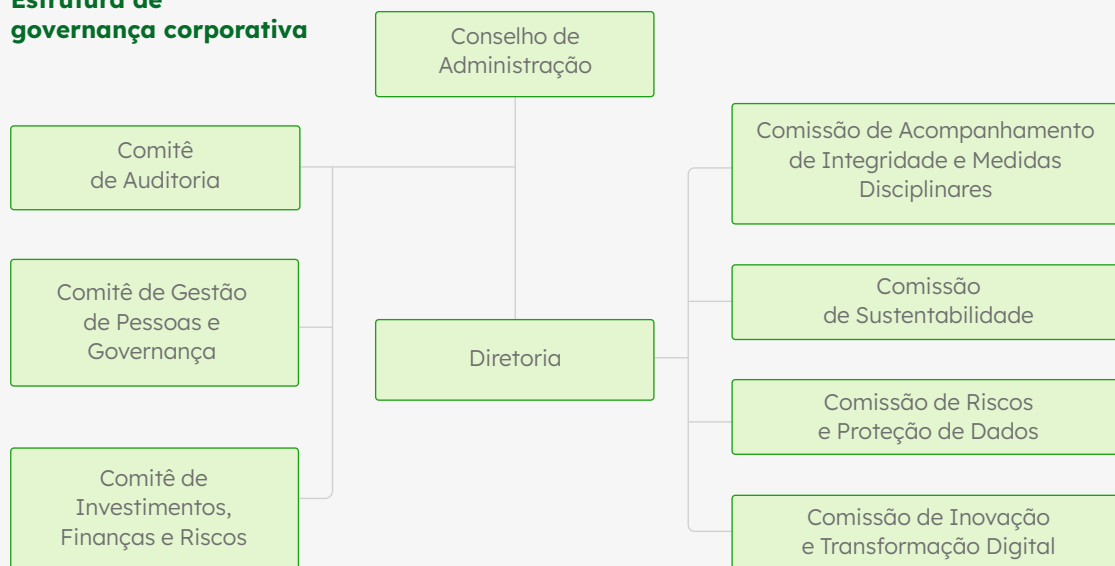
Além dos Comitês, nossa Companhia conta com comissões temáticas que apoiam a avaliação dos planos de ação e projetos executivos em diferentes frentes de gestão. Esses fóruns contribuem para fortalecer o espírito colaborativo e a formação de decisões colegiadas, considerando os diferentes riscos e oportunidades e a aderência das iniciativas aos objetivos e metas estipulados.

Nosso Estatuto Social também prevê a instalação, sempre que aprovado na Assembleia de Acionistas, de um Conselho Fiscal – responsável pela fiscalização dos atos administrativos e das demonstrações financeiras da Companhia. Em 2025, os acionistas deliberaram a instalação do órgão e elegeram três conselheiros efetivos e respectivos suplentes para sua composição.

Orientado por um plano de melhoria contínua, o Conselho de Administração avançou em 2025 na consolidação e no aprimoramento de seus processos internos, com a revisão estratégica de suas principais políticas e regimentos. Também foram realizadas visitas de campo, com a participação dos membros do Comitê de Auditoria, para ampliar o entendimento dos órgãos deliberativos acerca da realidade operacional dos negócios.

Anualmente, promovemos uma discussão temática com os integrantes do Conselho de Administração abrangendo temas como anticorrupção e melhores práticas de gestão e conduta corporativa.

Estrutura de governança corporativa



[Clique aqui](#)

para conhecer a composição dos órgãos de governança e as qualificações dos membros eleitos para os cargos

Em 2025, tivemos a instalação do Conselho Fiscal, com a eleição de três membros efetivos e respectivos suplentes

Gestão de riscos e oportunidades ▶

A gestão de riscos e oportunidades, em conjunto com os sistemas de controles internos, é um instrumento central para o desenvolvimento da governança corporativa na EcoRodovias. Nosso objetivo é garantir a geração de valor no longo prazo, protegendo os negócios de externalidades ou ameaças que possam comprometer a reputação, as operações, o equilíbrio financeiro e a conformidade legal da Companhia em todos os ciclos de gestão.

As diretrizes de gestão dessa frente, assim como papéis e responsabilidades dos órgãos de governança, estão formalizadas na Política de Gestão de Riscos e Controles Internos. Os sistemas e as ferramentas que utilizamos foram desenvolvidos em linha com os principais padrões internacionais (ISO 31001, COSO I Internal Control, COSO Enterprise Risk Management, IBGC, entre outros) e estão em constante aperfeiçoamento para responder a novas externalidades e condições de mercado.

O Conselho de Administração exerce papel de supervisão, ao aprovar as diretrizes e políticas relacionadas ao tema, avaliar e monitorar periodicamente a exposição aos principais riscos e oportunidades. O órgão também analisa a efetividade dos controles internos e dos planos de mitigação. A Diretoria Estatutária é responsável por implementar e manter processos e programas eficazes de monitoramento e divulgação do desempenho financeiro e operacional e dos impactos das atividades da Companhia na sociedade e no meio ambiente, avaliando, pelo menos anualmente, a eficácia das políticas e dos sistemas de gestão de riscos e controles internos.

A Matriz de Riscos Estratégicos, construída de forma corporativa, permite identificar os riscos significativos a partir da análise dos ambientes externo e interno e dos processos de gestão em toda a cadeia de valor. A ferramenta abrange diferentes categorias de risco e considera diversos fatores de risco para os negócios, incluindo tópicos relacionados às mudanças climáticas, impactos socioambientais e outros temas da agenda de sustentabilidade.

Combinando critérios qualitativos e quantitativos, a Matriz avalia a magnitude dos riscos (quantificação do impacto e da probabilidade de ocorrência), com base em aspectos financeiros, reputacionais, socioambientais e de *compliance*. Essa quantificação pondera a avaliação do risco residual – a exposição ao risco que permanece após a efetivação dos planos de mitigação e do ambiente de controles já existente. Esse modelo de quantificação dos riscos é verticalizado para todas as unidades de negócio, considerando os ambientes de atuação e o estágio de maturidade das nossas concessões.



Nessa forma de atuação contínua e integrada, a primeira linha de defesa para controle e gestão dos riscos é executada pelos gestores das unidades de negócio. A segunda linha de defesa é conduzida por áreas corporativas (Segurança da Informação, Riscos e Controles Internos, Compliance e Sustentabilidade) que desenvolvem planos de suporte técnico, recomendações e operacionalização técnica. A terceira linha de defesa é realizada pela Auditoria Interna, que atua de forma independente e orientada por um plano anual de trabalho aprovado diretamente pelo Conselho de Administração.

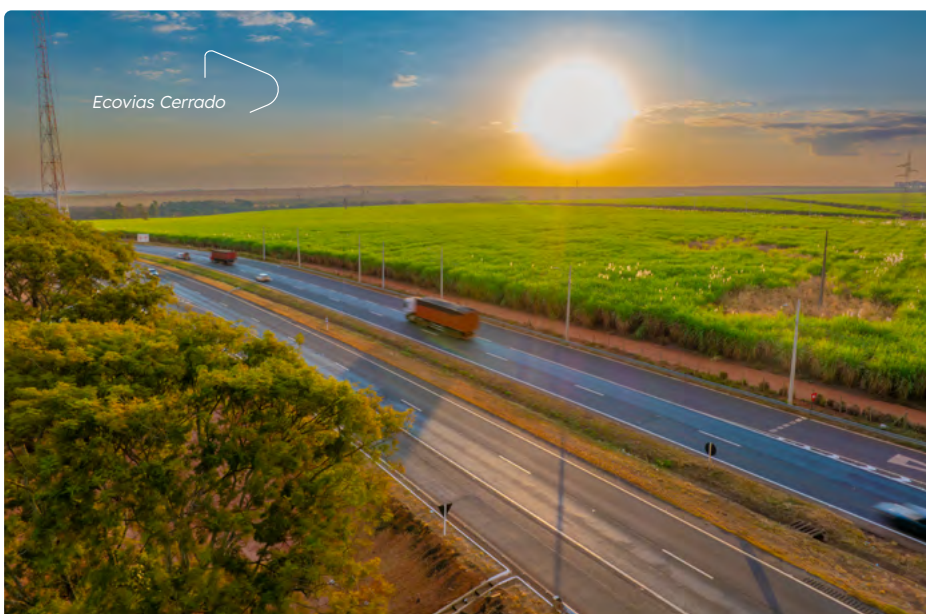
O Programa de Gestão de Riscos e Controles Internos estabelece dois tipos principais de controle, que fornecem a base para que a organização mantenha efetividade e eficiência em seus processos. Os controles de nível de entidade possuem efeito

propagador nas atividades de controle de toda a estrutura organizacional. Os controles de nível de processo abrangem atividades executadas de mitigação de riscos, tais como revisão e aprovações. Os riscos são monitorados continuamente por meio de indicadores, planos de mitigação e reporte periódico à Diretoria, ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração.

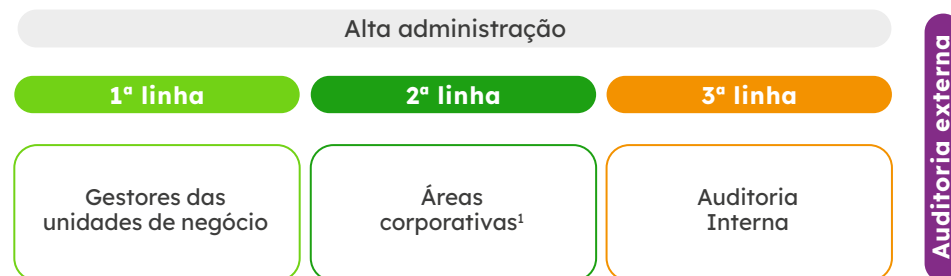
Em 2025, ampliamos a metodologia utilizada para analisar, também, as oportunidades que temos para aprimorar nosso desempenho na gestão de sustentabilidade. A ferramenta estruturada utiliza critérios quantitativos e qualitativos para avaliar o efeito positivo de potenciais projetos e iniciativas para a geração de valor, fortalecimento da reputação e melhoria operacional, em horizontes de curto, médio e longo prazos.

Essa avaliação é relevante para subsidiar as decisões e deliberações da alta administração, responsável pela supervisão e avaliação do modelo de gestão de riscos e oportunidades. A atualização do mapa de riscos é reportada semestralmente à Diretoria Executiva, ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração.

Também ampliamos, em 2025, nosso processo de certificação de controles internos para incluir, além dos processos que dão suporte à elaboração das demonstrações financeiras, aqueles relacionados às informações de sustentabilidade. Essa evolução tem como objetivo avaliar a eficácia e assegurar que os controles existentes são adequados para garantir a acuracidade das demonstrações financeiras relacionadas à sustentabilidade. Nosso objetivo é oferecer aos investidores ainda mais transparência e segurança em nosso modelo de gestão, seguindo as melhores práticas globais estabelecidas pelo Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD).



Modelo de gerenciamento de riscos



1. Segurança da Informação, Riscos e Controles Internos, Compliance e Sustentabilidade.

Nossas unidades ▶

Nossa Companhia é uma das maiores operadoras de infraestrutura rodoviária do Brasil. Ao final de 2025, o Sistema Ecovias era responsável pela gestão e operação de 4,8 mil quilômetros de rodovias¹, distribuídos por oito estados do país, em um portfólio formado por 12 concessões rodoviárias, além de uma plataforma logística (Ecopátio) e um ativo portuário (Ecoporto) no Porto de Santos.

Investimos para aprimorar as condições de segurança, criar oportunidades de acesso e melhorar a infraestrutura dos principais corredores rodoviários nas regiões Sul, Sudeste, Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Nossas unidades são responsáveis pelo atendimento aos usuários, manutenção das vias e sistemas de sinalização, obras de duplicação e ampliação, implantação de novas tecnologias e soluções digitais e outros tipos de atividade operacional que geram impactos positivos diretos para motoristas, pedestres e comunidades dos municípios atendidos pelas rodovias.

1. Considera a data-base de 31/12/2025. Em 03/03/2026, o contrato de concessão da Ecovias Sul foi encerrado.

Nossa atuação também gera outros impactos indiretos positivos. A gestão eficiente que conduzimos nas rodovias estaduais e federais concedidas tem potencial para dinamizar diferentes tipos de cadeia produtiva – como o agronegócio, a indústria e o turismo – e potencializar o crescimento econômico regional, contribuindo para a criação e a consolidação de *hubs* de negócios que se beneficiam com a melhoria da malha viária e processos logísticos mais ágeis e seguros.

Investimos também em canais permanentes de diálogo e engajamento com as comunidades e o poder concedente. Trabalhamos de forma ética e com integridade para prestar um serviço de qualidade e excelência, construindo relações duradouras de longo prazo e contribuindo para o desenvolvimento social e ambiental das regiões atendidas pelo Sistema Ecovias.

Ecovias
Sul

Nossas concessões ▶

Esta página foi desenvolvida com interatividade.

Clique nos nomes das concessões para mais informações sobre os nossos ativos. Para voltar à visualização da página inicial, clique no botão laranja abaixo.



Operação e manutenção (O&M) ▶

Nossas unidades de negócio prestam diferentes tipos de serviço aos usuários das rodovias que administramos. A operação e a manutenção de toda a infraestrutura que disponibilizamos é realizada por equipes locais, que seguem critérios, procedimentos e processos padronizados, com o objetivo de oferecer uma experiência segura e de qualidade nas viagens.

Nossas unidades contam com uma frota de 130 ambulâncias, 158 guinchos leves e pesados e 115 bases de apoio preparadas para realizar socorros mecânicos e atendimentos emergenciais. Também contamos com 282 painéis de mensagens variáveis, que auxiliam os motoristas com a comunicação de informações sobre o tráfego, condições climáticas e situações de risco que exigem maior atenção.



Socorro mecânico e atendimento a emergências

130 ambulâncias
158 guinchos
115 bases de apoio

Em 2025

556 novas câmeras digitais instaladas



O monitoramento das vias é realizado por mais de 3 mil câmeras digitais, que ampliam a segurança viária e contribuem para a melhoria da gestão pública dos municípios próximos às rodovias. Entre os benefícios desses equipamentos estão o reforço à segurança pública, por meio da identificação de crimes e situações suspeitas, aprimoramento da gestão do tráfego urbano, maior agilidade em respostas a emergências e geração de dados estatísticos que podem dar suporte ao desenvolvimento de políticas públicas e campanhas educativas. Em 2025, 556 novas câmeras digitais foram instaladas em nossas rodovias, beneficiando 35 municípios nos estados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais.

Os sistemas de gestão que utilizamos são certificados conforme normas internacionalmente reconhecidas. Entre essas acreditações estão ISO 9001 (gestão da qualidade), ISO 14001 (gestão ambiental), ISO 45001 (gestão de saúde e segurança ocupacional) e ISO 39001 (gestão de segurança viária).

Algumas unidades também possuem os sistemas de gestão de ativos certificados pela ISO 55001. Em 2025, a EcoRodovias tornou-se membro do Institute of Asset Management (IAM), reforçando seu compromisso com a adoção das melhores práticas globais em gestão de ativos, inovação e melhoria contínua.



Centro de Pesquisas e Tecnologias de Pavimentos

A criação do Centro de Controle de Manutenção, em 2025, faz parte do nosso Programa de Eficiência da Manutenção e contribui para a identificação e a correção de falhas de forma ágil e assertiva

Além disso, o Laboratório de Pavimentação EcoRodovias atende à norma ISO 17025, que estabelece os requisitos para acreditação de laboratórios de ensaio e calibração. As unidades atuam, ainda, em conformidade com os procedimentos e requisitos do nosso sistema de gestão anticorrupção, certificado pela ISO 37001.

Para otimizar a gestão dos nossos ativos, investimos continuamente em inovações tecnológicas e de processos. Uma delas é o Programa de Eficiência da Manutenção (PEM), lançado em 2024 com o objetivo de dar ainda mais eficiência e qualidade à manutenção de equipamentos estratégicos e à incorporação de tecnologias inovadoras e digitais. Em 2025, o PEM iniciou a execução das ações previstas no *roadmap* estratégico e já alcançou resultados operacionais positivos.

As intervenções manuais em vias equipadas com tecnologias de cobrança automática de pedágio tiveram uma redução de 37% desde a implementação do PEM, por exemplo. Essa diminuição proporciona mais comodidade para os usuários que utilizam as pistas AVI (Automatic Vehicle Identification), bem como redução do risco de acidentes para os colaboradores que precisam se deslocar até as cancelas quando o equipamento apresenta falhas.

Outro indicador relevante para os nossos negócios é o que mede as evasões não identificadas pelas pistas automáticas, quando os equipamentos falham na identificação das placas dos veículos infratores. Em 2025, as ações para manutenção

preditiva do PEM evitaram uma perda de receita da ordem de R\$ 2 milhões.

As iniciativas mapeadas nessa frente têm conclusão prevista até 2027, consolidando uma cultura de gestão de ativos direcionada para o monitoramento de equipamentos críticos, melhoria contínua e transformação do modelo de manutenções, privilegiando ações preventivas em vez de corretivas. A criação do Centro de Controle de Manutenção (CCM), no último ano, vai ao encontro dessa filosofia, pois agiliza a identificação de falhas e o direcionamento de recursos para a retomada da disponibilidade dos sistemas.

O Centro de Controle Operacional (CCO) de São Paulo é outro instrumento importante para a melhoria da qualidade na operação dos nossos ativos. Por meio do CCO Núcleo São Paulo, gerenciamos, de forma integrada, nossas quatro concessões estaduais paulistas – Ecovias Imigrantes, Ecovias Leste Paulista, Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello. Juntas, essas unidades somam mais de mil quilômetros, percorridos por cerca de um milhão de veículos diariamente.

Esse modelo operacional, concluído em 2025 com a inclusão da Ecovias Noroeste Paulista e da Ecovias Raposo Castello às tecnologias e aos sistemas do CCO, amplia a sinergia entre as equipes e possibilita uma maior agilidade na gestão de projetos e na implantação de soluções.

Investimentos ►

Somos uma companhia de infraestrutura, direcionada para promover a melhoria e a evolução da malha rodoviária que gerenciamos. Os investimentos que realizamos nas concessões são a principal alavanca para alcançarmos esse objetivo. Os recursos financeiros que aplicamos viabilizam novos projetos e obras que aumentam a segurança viária para todos os usuários, a fluidez do tráfego, a modernização de equipamentos e sinalizações e a implementação de inovações que contribuem para a redução de impactos ambientais.

Em 2025, o montante investido em nossas unidades foi de R\$ 5,1 bilhões. Nos próximos anos, as principais obras previstas nos contratos de concessão abrangem melhorias e ampliação da capacidade, beneficiando a população de grandes centros urbanos, densamente povoadas e com cadeias industriais relevantes para a economia do país.

A maior parte dos investimentos ocorrerá nas concessões que conquistamos entre os anos de 2022 e 2025 e têm grande importância para a malha rodoviária do país. As intervenções na Ecovias Rio Minas e na Ecovias Raposo Castello, por exemplo, beneficiarão as populações das duas maiores metrópoles do país – Rio de Janeiro e São Paulo. A Ecovias Capixaba, a Ecovias Araguaia e a Ecovias Noroeste Paulista, outras unidades com alto volume de investimentos previstos, são importantes corredores para o escoamento da produção agrícola do país.

Para aprimorar a materialização do CAPEX, estruturamos uma nova área de Cost Control, que tem a responsabilidade de acompanhar e avaliar a execução dos custos com obras civis nessas cinco unidades. Nosso objetivo é garantir que a execução dos projetos se mantenha em linha com o planejamento, em todo o ciclo de investimentos, por meio do monitoramento de indicadores que mensurem a aderência aos orçamentos e cronogramas físicos.

Em 2025, a área iniciou um trabalho de mapeamento e identificação de oportunidades de melhoria de todos os processos que caracterizam as fases iniciais, intermediárias e finais de execução do CAPEX. A análise considera atividades como a elaboração do

plano de negócios para a conquista de uma nova concessão, o desenvolvimento dos projetos em suas diferentes fases, contratações de fornecedores e a realização das obras.

Uma das ambições desse projeto, cuja conclusão está prevista até o final de 2026, é a construção de métricas e indicadores que possibilitem antecipar decisões estratégicas, a partir da análise de dados massivos e históricos em ferramentas digitais. Assim, buscaremos identificar, por exemplo, tendências de aumento de custos de insumos relevantes (cimento, aço e derivados de petróleo, entre outros) e adotar medidas para evitar desvios significativos dos orçamentos nos projetos das concessões.

Nos próximos 30 anos (até 2056), investiremos em 2.237 km de obras de ampliação da capacidade

1.271 km de duplicações
966 km de faixas adicionais e vias marginais

Essa extensão equivale a

47%
da malha viária administrada pela EcoRodovias em 2025

Também está prevista a implantação de
126 km de ciclovias e
174 passarelas



Desenvolvimento de projetos ►

Nosso ciclo de investimentos também é direcionado para o alcance das metas e compromissos que estabelecemos em nossa Agenda ESG 2030. Assim, trabalharemos para buscar, simultaneamente, otimização de custos, alinhamento aos cronogramas e melhoria do desempenho em indicadores socioambientais – como a redução das emissões e o aumento do reaproveitamento de resíduos.

Desde a etapa de planejamento dos projetos, avaliamos os potenciais impactos ambientais em busca de soluções para minimizar impactos negativos e adotar tecnologias que promovam o uso eficiente dos recursos naturais. Essa gestão é compartilhada entre as equipes corporativas, responsáveis pelo desenvolvimento dos projetos, e as unidades, que conduzem a implementação das obras.

Parte das obras e melhorias que realizamos são de maior complexidade e se enquadram em processos que exigem a obtenção de licenças ambientais. Nessas situações, utilizamos uma matriz de decisão para avaliar e mitigar os impactos socioambientais associados às etapas de desenvolvimento, implementação e operação. Também definimos um mapa de restrições ambientais, que identifica zonas mais sensíveis onde as interferências devem ser evitadas ou minimizadas, reduzindo impactos sobre o uso do solo e as comunidades locais.

O processo de licenciamento ambiental norteia todas as atividades, definindo condicionantes que devem ser atendidas e evidenciadas aos órgãos licenciadores. Os programas ambientais mais comuns adotados nesse contexto estão relacionados a aspectos como erosão do solo, assoreamento, ruído e vibrações, afugentamento e prevenção ao



atropelamento de fauna. De maneira geral, as comunidades são engajadas no processo de licenciamento por meio das audiências públicas e da realização do diagnóstico social participativo. Em alguns casos, nossos projetos contemplam também os Padrões de Desempenho do International Finance Corporation (IFC).

Na concepção de prédios administrativos, bases de atendimento aos usuários, postos de parada e descanso de caminhoneiros e praças de pedágio, planejamos a instalação de painéis solares e fossas sépticas, pois em muitos desses locais não há rede de água e esgoto.

Durante a execução das obras, o acompanhamento das unidades para o monitoramento dos prestadores de serviços e a adoção de critérios sociais e ambientais para a contratação de fornecedores são práticas relevantes para mitigar impactos negativos



Gestão de dívida ►

Em 2025, concluímos a contratação dos financiamentos de longo prazo necessários para viabilizar o ciclo de investimentos das nossas concessões. Esses recursos serão direcionados principalmente às obras de melhoria e ampliação da capacidade, além da execução da estratégia de readequação do endividamento (*liability management*).

Ao longo do ano, estruturamos operações de financiamento que totalizaram R\$ 20,7 bilhões, assegurando os recursos necessários para a execução do plano de investimentos. A maior parcela dessas captações foi realizada pelas concessionárias Ecovias Rio Minas e Ecovias Noroeste Paulista, por meio de emissões de debêntures incentivadas e da contratação de linhas de financiamento de longo prazo em bancos de fomento, como Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Banco do Nordeste do Brasil (BNB). Os desembolsos ocorrerão de forma faseada, em conformidade com o cronograma de execução das obras.

Como resultado, alcançamos um volume de R\$ 11,2 bilhões em financiamentos já contratados, a serem desembolsados nos próximos anos, distribuídos entre as concessionárias Ecovias Rio Minas, Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Araguaia, Ecovias Minas Goiás e Ecovias Norte Minas.

Outro destaque relacionado às debêntures estruturadas pela Ecovias Rio Minas e pela Ecovias Noroeste Paulista foi a inclusão de séries classificadas como “debêntures de transição verde”, com base no compromisso das concessionárias de destinar recursos a investimentos alinhados a critérios de sustentabilidade, em consonância com a nossa Agenda ESG 2030.

O processo de *liability management* também contou com outras operações relevantes realizadas ao longo do último exercício, incluindo a emissão de debêntures da Ecovias Imigrantes, no montante de R\$ 1,4 bilhão, e uma operação de Exchange Offer da controlada EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (ECS), no valor de R\$ 2 bilhões. Os recursos dessa operação foram utilizados para a aquisição facultativa de debêntures com vencimento entre 2027 e 2029, reperfilando o cronograma de amortização para os anos de 2029 a 2031.

Ao final do período, nossa Companhia apresentou uma dívida líquida consolidada de R\$ 21,4 bilhões, com um índice de alavancagem (dívida líquida/EBITDA ajustado) de 3,8x. O prazo médio de vencimento da dívida bruta era de 7,9 anos ao final de 2025.

**R\$ 21
bilhões**

captados em
operações de
financiamento

7,9 anos

de prazo médio
de vencimento
da dívida



Desempenho dos negócios ►

O ano de 2025 apresentou um crescimento consistente do tráfego de veículos, impulsionado, principalmente, pelas obras de ampliação da capacidade e melhorias em nossas unidades. Adicionalmente, iniciamos, em março, a operação e a arrecadação de pedágio na Ecovias Raposo Castello e em três novas praças de pedágio na Ecovias Noroeste Paulista.

Na comparação anual, o volume de tráfego nas rodovias que administramos aumentou 22%. Considerando o tráfego comparável, excluídas as concessões Ecovias Raposo Castello e Ecovias Noroeste Paulista, o crescimento foi de 3,9%.

Essa evolução do desempenho operacional resultou em um aumento de 15,0% na receita líquida ajustada, que totalizou R\$ 7,4 bilhões em 2025.

O ano também foi caracterizado pela manutenção da disciplina na gestão de custos. Os custos caixa ajustado aumentaram 1,4%, percentual inferior à inflação do período. Em conjunto com a evolução da receita líquida, esse desempenho contribuiu para a expansão do EBITDA ajustado, que totalizou R\$ 5,6 bilhões, crescimento de 18,6% na comparação anual. Como consequência, a margem EBITDA ajustada apresentou aumento de 2,3 pontos percentuais, alcançando 75,2%.

O lucro líquido recorrente totalizou R\$ 853 milhões, resultado do sólido desempenho operacional apresentado no período, ainda que impactado pelos investimentos em ampliação da capacidade e melhorias nas concessões rodoviárias, somados ao cenário de juros elevados, que afetaram as despesas financeiras do ano.

Volume de tráfego por concessionária (mil veículos equivalentes pagantes)			
	2025	2024	2023
Ecovias Imigrantes	72.830	70.403	67.443
Ecovias Leste Paulista	110.860	106.667	94.283
Ecovias Sul	28.777	28.954	29.464
Ecovias Capixaba	66.925	63.684	60.249
Ecovias Ponte	29.566	28.874	28.865
Ecovias Norte Minas	46.808	42.016	38.996
Ecovias Minas Goiás	63.926	59.761	56.733
Ecovias Cerrado	38.671	37.643	37.462
Ecovias Rio Minas¹	78.354	76.172	40.714
Ecovias Araguaia	52.366	52.705	50.167
Ecovias Noroeste Paulista²	72.708	59.419	38.542
Ecovias Raposos Castello³	102.372	0	0
Total	764.163	626.299	542.919

1. Considera o início da cobrança de pedágio em três praças a partir de 22/09/2022, duas praças a partir de 01/03/2023, sete praças a partir de 27/10/2023 e duas praças a partir de 18/12/2023 e a desativação de três praças e o início de uma praça a partir de 29/12/2023.
2. Considera o início da arrecadação de pedágio em sete praças a partir de 01/05/2023 e em três praças a partir de 04/03/2025.
3. Considera o início da arrecadação de pedágio em três praças a partir de 30/03/2025.

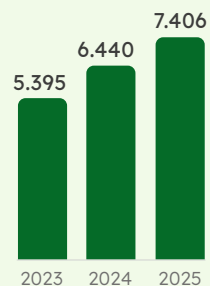


22%

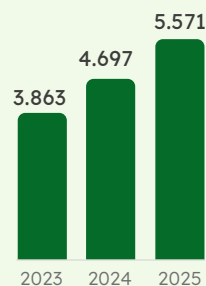
de crescimento do tráfego consolidado em 2025. Considerando o crescimento comparável, o aumento foi de 3,9%, acima da expansão do Produto Interno Bruto (PIB) de 2,3%

Receita líquida ajustada

(R\$ milhões)

**EBITDA ajustado**

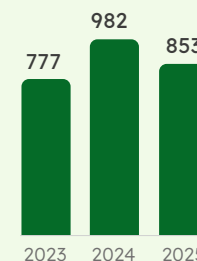
(R\$ milhões)

**75,2%**

foi a margem EBITDA ajustada em 2025, um aumento de 2,3 pontos percentuais em relação a 2024 em razão, principalmente, da disciplina na gestão de custos

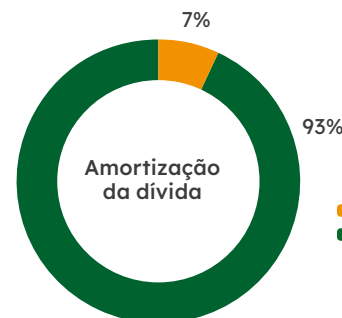
Lucro líquido recorrente

(R\$ milhões)

**R\$ 215 milhões**

foram pagos em dividendos para os acionistas da EcoRodovias em 2025, equivalentes a **R\$ 0,3087** por ação

A Ecovias Rio Minas e a Ecovias Noroeste Paulista mereceram destaque em 2025 pela emissão de debêntures de transição verde, cujos recursos serão destinados a investimentos alinhados a critérios de sustentabilidade

**93%**

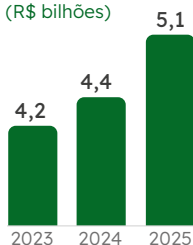
da dívida bruta da Companhia possui vencimento no longo prazo. Além disso, o índice de alavancagem (dívida líquida/EBITDA ajustado) em 2025 foi de 3,8x

R\$ 13,7 bilhões

foram **investidos** no último triênio em obras de ampliação da capacidade e melhorias das rodovias que administramos.

Investimentos

(R\$ bilhões)



O pagamento de impostos é uma das alavancas para o impacto econômico indireto das nossas operações

R\$ 1,3 bilhão

em impostos federais pagos em 2025

R\$ 418 milhões

em impostos municipais pagos em 2025

Ecovias Leste Paulista ▶

Em outubro de 2025, a Ecovias Leste Paulista celebrou um termo aditivo ao contrato de concessão com a Artesp, agência reguladora das concessões rodoviárias do estado de São Paulo. O acordo viabilizou o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, por causa de investimentos realizados nas obras de prolongamento da Rodovia Carvalho Pinto (SP-070) que não estavam previstos contratualmente. Assim, o prazo de concessão foi estendido por 40 meses e 4 dias, com encerramento em 21 de outubro de 2042.

Ecovias Raposo Castello ▶

A concessionária Ecovias Raposo Castello iniciou suas operações em 30 de março de 2025, assumindo a gestão de 92 quilômetros de rodovias que passam por dez municípios do estado de São Paulo. O trecho inclui as vias de chegada à capital paulista pela Rodovia Raposo Tavares (SP-270) e pela Rodovia Castello Branco (SP-280).

O contrato de concessão tem o prazo de 30 anos e prevê um investimento de aproximadamente R\$ 7,8 bilhões em obras e serviços. As obras incluem duplicações de 22 quilômetros de vias, a construção de 43 quilômetros de vias marginais, 78 quilômetros de faixas adicionais e 42 quilômetros de ciclovias, implantação de 32 passarelas e a construção de duas áreas de descanso para caminhoneiros.

A partir do terceiro ano de concessão, as praças de pedágio existentes serão convertidas para pórticos de pedágio eletrônico (*Free Flow*) e outros novos serão instalados, expandindo a tecnologia que torna as viagens mais fluidas e seguras, sem a necessidade de paradas e desacelerações.

Ecovias
Norte Minas

Ecovias Capixaba ▶

Em junho de 2025, conquistamos o leilão do trecho de 467 quilômetros da rodovia federal BR-101, entre o Espírito Santo e a Bahia. O certame concluiu o primeiro processo de otimização e readequação do contrato de concessão de rodovias, negociado na Secretaria de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos do Tribunal de Contas da União (SecexConsenso/TCU).

Com a assinatura do termo aditivo, em agosto, iniciamos a operação da Ecovias Capixaba. O acordo permitirá um novo ciclo de investimentos de R\$ 8 bilhões, com a conclusão de 173 quilômetros de duplicações e a construção de 41 quilômetros de marginais e 34 quilômetros de faixas adicionais, entre outras obras de melhoria, como retornos, ciclovias e passarelas.

Ecovias Imigrantes ▶

Em junho de 2025, a Ecovias Imigrantes e a Artesp assinaram um termo aditivo e modificativo para incorporação ao contrato de concessão do Sistema Anchieta-Imigrantes (São Paulo), mediante futuro reequilíbrio contratual, a responsabilidade da concessionária pela elaboração dos estudos e respectivos projetos para a futura construção de uma nova ligação entre o planalto e a Baixada Santista – a chamada terceira pista da Rodovia dos Imigrantes. A elaboração do plano para ampliação da infraestrutura está em andamento e vem sendo acompanhada pelos órgãos reguladores e pelo poder concedente.





Ecovias Sul ►

O contrato de concessão da Ecovias Sul, responsável pela gestão de 457,3 quilômetros das rodovias federais BR-116 e BR-392, terminou em 3 de março de 2026. Durante os 28 anos de atuação, a concessionária investiu R\$ 2,5 bilhões, beneficiando municípios da região de Pelotas, no Rio Grande do Sul.

Os números da Ecovias Sul evidenciam a importância da concessionária para a Região Sul do Brasil. Ao longo do contrato, foram realizados mais de 47,4 mil atendimentos médicos e 373,1 mil socorros mecânicos. Aproximadamente 3,8 milhões de pessoas foram atendidas nos Serviços de Atendimento ao Usuário.

Na área de engenharia, a Ecovias Sul foi reconhecida como uma alavanca para a inovação e o desenvolvimento de soluções voltadas à eficiência, à sustentabilidade e à segurança viária. Na Região Sul, a concessionária foi pioneira no uso de asfalto ecológico

com borracha de pneus e foi uma das primeiras a adotar o asfalto morno, tecnologia que exige menor temperatura para aplicação do pavimento e contribui para reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

Na área ambiental, a criação de corredores ecológicos ao longo das BR-116 e BR-392 transformou as faixas de domínio em áreas de refúgio, circulação e reprodução de espécies silvestres do bioma Pampa. O inédito programa de monitoramento de fauna viva da concessionária identificou 26 espécies de mamíferos, das quais 38% estão ameaçadas de extinção. Os dados apontam, ainda, uma taxa de nascimentos superior à de atropelamentos e o retorno da onça-parda à região após mais de um século sem registros.

Durante sua trajetória, a Ecovias Sul contou com a atuação de 1.532 colaboradores diretos. Com foco nessas pessoas, lançou o programa Caminho do Cuidado – Atenção às Pessoas até o Fim, voltado para promover o

bem-estar emocional e o cuidado com a saúde mental dos profissionais. A iniciativa reúne práticas de escuta ativa, saúde mental, bem-estar e valorização profissional, com rodas de conversa, oficinas de inteligência emocional, capacitações em comunicação empática e ações de reconhecimento para criar um ambiente de segurança psicológica e pertencimento até o último dia de concessão.

Criado como desdobramento das ações de engajamento previstas pela Deliberação no 425/2023 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), que orienta a implementação de estratégias de acolhimento e cuidado com os colaboradores de concessões em fim de contrato, o Caminho do Cuidado foi concebido para reduzir ansiedade e estresse, com uma estratégia preventiva diante dos riscos psicossociais da desmobilização.

Ecoporto ►

O Ecoporto, concessão que administra um terminal portuário multiuso de 176 mil metros quadrados desde 1998, celebrou um contrato de transição com a Autoridade Portuária de Santos (APS). O termo é uma solução jurídica para a manutenção das operações portuárias e de armazenagem, em atendimento aos usuários e clientes, tendo em vista que o contrato de arrendamento PRES 028/98 chegou ao término do prazo de vigência.

Assinado em 29 de maio de 2025, o contrato de transição tem validade de 12 meses e poderá ser renovado caso a licitação para uma nova concessão da área ainda não esteja concluída. A solução jurídica beneficia os usuários do maior porto da América Latina e garante a segurança das atividades até a tomada de decisão pelo poder concedente.

Inovação

CAMINHÕES
PESAGEM EM
MOVIMENTO
HS-WIM



Centro de Controle Operacional Núcleo SP

Para nós, da EcoRodovias, a inovação é o principal meio para impulsionar a transformação do setor de concessões rodoviárias, com foco no aumento da segurança e na modernização da infraestrutura. Por isso, gerenciamos esse tema com uma abordagem estratégica direcionada para mapear oportunidades, identificar, testar e validar novas tecnologias e implementar soluções que maximizem a geração de valor e a sustentabilidade em nossas operações.

Estruturamos e consolidamos o nosso Ecossistema de Transformação, um modelo de gestão orientado à transformação digital, à eficiência operacional e organizacional e à inovação. Nele, a Jornada de Transformação Digital fomenta uma cultura de trabalho

baseada em dados, digitalização de processos, padronização operacional e captura sistemática de sinergias, com foco direto no aumento de produtividade, agilidade decisória e sustentabilidade dos resultados ao longo do tempo.

Essa visão se desdobra no Inovaeco, nossa plataforma de inovação aberta, e no Programa de Transformação Digital, eixo estruturante para a melhoria contínua do desempenho operacional e organizacional, a automação de processos, a otimização da gestão de ativos e a redução de desperdícios em toda a cadeia de valor. Por meio da Transformação Digital, escalamos iniciativas com impacto comprovado nos resultados e projetos do Inovaeco, que acelera a incorporação de novas tecnologias, soluções inovadoras e novos modelos de trabalho ao negócio.

Em 2025, o Ecossistema de Transformação gerou um ganho financeiro total de R\$ 45,6 milhões, considerando os resultados dos projetos de Transformação Digital e ações adicionais para redução de despesas, otimização de investimentos e recuperação de receitas



Para a governança dessa frente, aplicamos metodologias de gestão e de execução que asseguram priorização estratégica, disciplina na implementação e transparência na mensuração de resultados. Para acelerar a captura de valor e reduzir o tempo entre concepção e impacto operacional, as iniciativas de transformação digital são desenvolvidas em um modelo matricial baseado em *squads* multidisciplinares. Esses grupos reúnem agentes de inovação, gestores e especialistas das áreas de negócio, permitindo decisões mais rápidas, maior aderência operacional e implementação escalável das soluções.

Nossos *roadmaps* estratégicos direcionaram a atuação dos sete *squads* ao longo de 2025: Engenharia, Pagamentos, Suprimentos, Assistente Virtual, Manutenção, Operações e Arrecadação

Em 2025, sete *squads* concentraram esforços em iniciativas com impacto direto em eficiência operacional, confiabilidade dos ativos e desempenho econômico. Os resultados das iniciativas são acompanhados por indicadores padronizados, como economia recorrente anualizada, impacto incremental no resultado operacional e retorno sobre investimentos em tecnologia. Essa abordagem permite a comparação evolutiva dos ganhos ao longo dos ciclos anuais e reforça a integração da transformação digital como alavanca permanente de geração de valor.

Essa forma de trabalho agrega mais agilidade no desenvolvimento de soluções que transformam desde processos administrativos até os projetos de engenharia. Resultou, por exemplo, na implementação do novo sistema SAP 4/Hana para a gestão de procedimentos de compras, contábeis e de outras frentes gerenciais, com maior rastreabilidade e controles de documentações e processos.

Outro projeto em fase final de implementação é um conjunto de sistemas que automatizam o recebimento de notas fiscais e a entrega de declarações e obrigações fiscais, reduzindo o tempo para validação de informações e programação de pagamentos. A tecnologia gera ganhos de eficiência, assegura a rastreabilidade para auditorias e evita a duplicação de processos.

Para ampliar esse impacto positivo, temos o objetivo de, a partir de 2026, expandir a cultura de transformação, tendo como premissa a democratização da tecnologia entre as áreas de negócio para acelerar o desenvolvimento de novas competências e as iniciativas de inovação e digitalização.

Ecovias Noroeste Paulista

Pesagem em movimento (HS-WIM) ►

O pioneiro sistema para pesagem em movimento de veículos pesados nas rodovias é um dos principais projetos de inovação que desenvolvemos para transformar a infraestrutura rodoviária do Brasil. Em setembro de 2025, após dois anos de testes e desenvolvimento no âmbito do Sandbox Regulatório da ANTT, finalizamos o período de testes e validações do High Speed Weigh in Motion (HS-WIM), implementado pioneiramente pela Ecovias Cerrado.

O HS-WIM utiliza sensores de alta precisão embutidos no pavimento e câmeras inteligentes posicionadas em pórticos que permitem a pesagem de 100% dos caminhões e ônibus que trafegam pela rodovia, sem a necessidade de redução de velocidade. Desde a sua inauguração, no km 640 da BR-365 (Uberlândia), o sistema pesou cerca de 500 mil veículos em um tempo médio de 14 segundos – cerca de 10% deles estavam com sobrecarga.

O excesso de peso em veículos de transporte é um risco para a segurança viária, podendo causar acidentes por falhas mecânicas em trechos de descida de serra, por exemplo. Além disso, acelera o processo de deterioração do pavimento asfáltico, criando buracos e situações de risco para todos os usuários.

O HS-WIM também gera ganhos ambientais em relação ao modelo tradicional, no qual os veículos precisam sair da via e passar por Postos de Pesagem Veicular (PPV). As frenagens e reacelerações aumentam o consumo de combustível nos motores. O novo sistema elimina a necessidade de paradas desses veículos (a maioria movidos a diesel) e permite a manutenção de uma velocidade média próxima ao limite da via, o que gera, no trecho avaliado da Ecovias do Cerrado, uma redução de 21,1% de emissões de gases de efeito estufa por veículo.

O projeto foi finalista do GRI Infra Awards, na categoria Integração, e do P3 Awards. O HS-WIM já está em pleno funcionamento na BR-365, e outros pórticos estão em fase de teste em nossas unidades Ecovias Noroeste, Ecovias Capixaba e Ecovias Rio Minas.

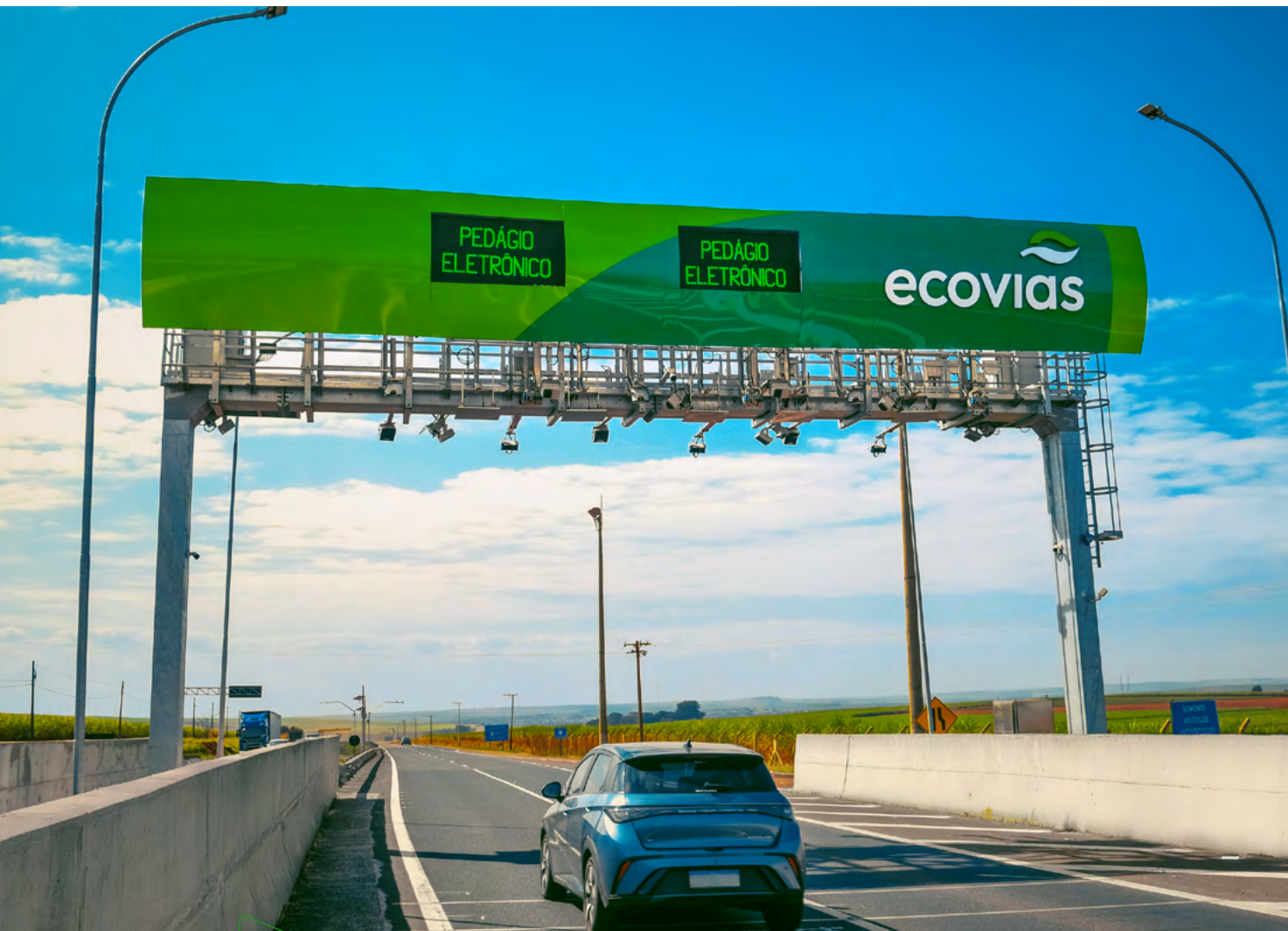
500 mil

veículos foram pesados pelo HS-WIM desde sua inauguração na Ecovias Cerrado

**10%**

deles (aproximadamente) estavam com sobrecarga





Ecovias Noroeste Paulista

Pedágio eletrônico ▶

O pedágio eletrônico (Multi-Lane Free Flow) é uma inovação pronta para ser implementada em larga escala na infraestrutura rodoviária brasileira. O sistema realiza a categorização dos veículos e a cobrança das tarifas de forma automática, por meio de câmeras inteligentes, sensores e antenas digitais. O pagamento é debitado em tempo real

para os usuários que possuem equipamentos AVI (Automatic Vehicle Identification), como as tags. Os proprietários de veículos que não utilizam essa tecnologia devem realizar o pagamento da fatura emitida em até 30 dias.

Até o final de 2025, oito pórticos de pedágio eletrônico estavam em operação na Ecovias Noroeste Paulista, um estava instalado na Ecovias Leste Paulista e mais um na Ecovias Ponte. Nosso objetivo é aumentar o ritmo de implementação da tecnologia, com a instalação de 28 novos pórticos em 2026 e mais 39 em 2027.

Um dos efeitos do pedágio eletrônico é a demanda por sistemas e tecnologias mais robustas para o processamento das tarifas dos usuários que não utilizam tecnologias AVI. Nesses casos, os pagamentos devem ser realizados posteriormente, por meio de um portal digital, em até 30 dias – sob risco de multa por evasão de pedágio.

Para solucionar esse desafio, um acordo de investimento foi celebrado entre EcoRodovias e Motiva para melhorar a experiência dos nossos usuários e promover o desenvolvimento de tecnologias voltadas ao atendimento das obrigações regulatórias previstas nos contratos de concessão e à promoção da interoperabilidade no pagamento de pedágio entre diferentes concessionárias. A parceria foi implementada por meio da Inovap, empresa que já opera a plataforma PedagioDigital (www.pedagiodigital.com).

Engenharia digital ▶

Em 2025, o *squad* de Engenharia deu início a um projeto de digitalização de todo o ciclo de vida da engenharia rodoviária, desde a concepção do projeto até a gestão do ativo. Uma das inovações em fase piloto é a utilização da metodologia BIM (Building Information Modeling), utilizando um conjunto de softwares para a modelagem e a realização de simulações do projeto, o que contribui para agilizar etapas prévias de medição, aumentar a exatidão no levantamento de informações essenciais para os projetos de engenharia (como a topografia do terreno) e fortalecer a rastreabilidade e confiabilidade dos dados, com o armazenamento digital de documentações e relatórios.

Outra oportunidade é a otimização da gestão dos ativos com a utilização de gêmeos digitais das rodovias, tecnologia que permite a criação de réplicas virtuais para simular e avaliar potenciais ganhos de eficiência operacional.

Pagamentos digitais ▶

A arrecadação de pedágio por meios digitais é um dos principais benefícios impulsionados pelo uso de novas tecnologias digitais na operação das rodovias. Em 2025, 92% da receita de pedágios foi realizada com o uso de cartões de débito ou crédito, carteiras digitais ou AVIs. A digitalização contribui para aumentar a segurança operacional, pois reduz a necessidade de locomoção de pessoas nas praças de pedágio – para abastecer as cabines com moedas para troco, por exemplo.



Nossas cabines de autoatendimento são soluções que utilizam tecnologia de ponta para identificação e classificação dos veículos, permitindo aos usuários realizarem o pagamento com o meio digital de sua preferência.

Também contamos, na Ecovias Araguaia, com uma praça 100% autônoma de pedágio. Nesse modelo, os usuários pagam em dinheiro ou com cartão de débito ou de crédito diretamente, sem a necessidade de um operador. A praça também conta com uma pista para veículos equipados com dispositivos AVI.

92%

da receita de pedágios via métodos digitais de pagamento

38 novas cabines
de autoatendimento instaladas

Conectividade ►

A disponibilização de internet 4G nas rodovias é uma alavanca para a modernização e digitalização da infraestrutura rodoviária. Por meio de parcerias com as principais empresas de telecomunicações do Brasil, estamos evoluindo na implantação de sistemas de conectividade em todas as nossas concessões.

Com a disponibilização do 4G, nossos usuários podem usar a plataforma SOS.ECO para solicitar atendimentos às equipes das nossas unidades. O sistema é acionado

diretamente pelo celular e evita que os motoristas ou passageiros precisem se deslocar até os *call box*, telefones instalados nos acostamentos das rodovias. Assim, a solução tem benefícios diretos para aumentar a segurança viária.

Além disso, a instalação de novas antenas de telefonia celular melhora a conectividade para os moradores das comunidades localizadas próximo às rodovias.

Inteligência artificial ►

Para nós, a inteligência artificial (IA) é um habilitador estratégico com potencial para ampliar a eficiência operacional e apoiar a tomada de decisão em escala. Nesse contexto, o *squad* de Assistente Virtual, lançado em 2025 dentro do Ecossistema de Transformação, iniciou uma abordagem estruturada para avaliar e implementar soluções baseadas em IA com impacto direto nos processos operacionais e administrativos.

Para viabilizar a adoção segura e escalável de IA nos processos do negócio, estruturamos ações de letramento tecnológico e experimentação controlada, com foco na capacitação das equipes para o uso responsável da tecnologia, na padronização de critérios de decisão e na mitigação de riscos operacionais e reputacionais associados ao uso da tecnologia. Assim, buscamos acelerar a incorporação de soluções digitais com maior previsibilidade de resultados, reduzindo assimetrias de conhecimento e fortalecendo a governança da Transformação Digital.

Em outubro, lançamos nosso primeiro agente de IA interno. A LIA do RH auxilia os colaboradores em consultas e procedimentos relacionados à gestão de pessoas em nossa Companhia. A qualidade das respostas fornecidas atingiu índices de 98,8% e o nível de satisfação chegou a 93%. Outro agente em fase de desenvolvimento atuará na busca e consolidação de documentações normativas, e na disseminação de conhecimento técnico.



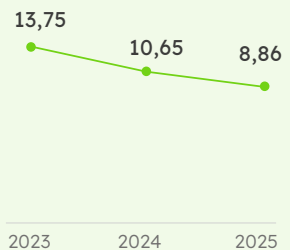
Ecovias Minas
Goiás

Segurança ocupacional



Taxa de lesões não fatais para colaboradores

Meta da Agenda ESG 2030



A segurança é um compromisso inegociável de toda a nossa Companhia. O Programa Segurança Sempre, lançado há dois anos, é a plataforma que abriga todas as iniciativas de segurança voltadas ao cumprimento do plano estratégico de segurança para impulsionar a cultura de segurança entre nossos colaboradores e prestadores de serviços. Em 2025, os indicadores de desempenho sobre esse tema evidenciaram o êxito das diversas ações transformadoras que implementamos.

Alcançamos uma redução de 16% na taxa de frequência de acidentes com afastamento em comparação ao ano anterior, mesmo com um crescimento de 5% no total de horas trabalhadas. Além disso, os desvios de segurança identificados nas atividades operacionais foram analisados e corrigidos – o que indica o fortalecimento da segurança como um tema prioritário em nossa cultura corporativa.

Indicadores de segurança ocupacional conforme requisitos da Norma SASB

	2025	2024	2023
Colaboradores			
Taxa total de incidentes registráveis (TRIR) ¹	2,69	2,63	3,24
Taxa de frequência de fatalidades ²	0,02	0,00	0,00
Terceiros			
Taxa total de incidentes registráveis (TRIR) ¹	1,81	1,88	1,27
Taxa de frequência de fatalidades ²	0,02	0,01	0,05

1. TRIR: número de acidentes registráveis (com ou sem afastamento) / horas-homem trabalhadas X 200.000.
2. Taxa de frequência de fatalidades: número de fatalidades decorrentes de acidentes de trabalho / horas-homem trabalhadas X 200.000.

Idealizado e preparado após um diagnóstico profundo sobre a nossa cultura e práticas de segurança, o Segurança Sempre consolidou uma estrutura multidisciplinar de governança que verticaliza o tema em toda a nossa Companhia – desde a alta administração até as áreas operacionais. Dessa forma, as diretrizes são estabelecidas de maneira padronizada e aplicadas pelas unidades considerando as especificidades de cada concessão.

Todos os nossos líderes possuem um Diário de Bordo, ferramenta que estabelece rotinas de segurança que reforçam e internalizam o tema na cultura de trabalho. A ferramenta é customizada para a realidade de cada área (administrativa ou operacional) e nível hierárquico (diretores, consultores, gerentes, coordenadores, especialistas e supervisores). Assim, cada líder está apto a avaliar os riscos de segurança de acordo com as características e os processos de suas áreas de gestão e a disseminar a cultura de segurança para todos os colaboradores.

Uma das rotinas previstas no Diário de Bordo são as Gembas Walks, prática da filosofia Lean na qual os líderes visitam os locais de operação com o objetivo de avaliar a execução dos processos e procedimentos de segurança. Em 2025, registramos em sistema aproximadamente 4 mil caminhadas e observações, que contribuem para o aprimoramento contínuo das práticas de segurança.

Criados como uma camada adicional na governança do tema, os Cafês de Segurança são encontros entre líderes e equipes que promovem o engajamento, a sensibilização e a capacitação das áreas de Engenharia, Manutenção e Suprimentos. Essas equipes atuam de forma transversal em todas as nossas concessões e, por isso, a disseminação da cultura de segurança entre esses profissionais contribui para fortalecer nossos princípios, valores e procedimentos em toda a cadeia de valor. Em 2025, realizamos 15 Cafês de Segurança.

A visão estratégica e as iniciativas práticas também estão sendo disseminadas para nossos fornecedores, por meio do Segurança Sempre com Terceiros. No último ano, realizamos o engajamento de 39 empresas com as quais temos contratos. Esse grupo de parceiros, estratégico para o cumprimento dos investimentos em obras e melhorias nas nossas concessões, foi selecionado com base nos mesmos critérios utilizados para avaliação de aspectos socioambientais na cadeia de suprimentos, em linha com as metas e os objetivos que estabelecemos em nossa Agenda ESG 2030.

Além do acompanhamento e monitoramento dos fornecedores, definimos mecanismos para reconhecer e incentivar as boas práticas. Assim, quatro fornecedores foram destacados em nosso Programa Reconhece pela gestão de qualidade em aspectos de segurança ocupacional (saiba mais na página 68).

4 mil

caminhadas e observações de segurança

15

Cafês de Segurança realizados

39

fornecedores engajados por meio do Segurança Sempre com Terceiros

26%

de redução na taxa de frequência de acidentes não fatais para colaboradores em relação ao ano-base (meta da Agenda ESG 2030)



Gestão e evolução ▶

O desenvolvimento das ações do Segurança Sempre ocorre sobre três pilares: Transformação Comportamental; Desenvolvimento Humano; e Comunicação e Sensibilização. Cada uma dessas frentes conta com ferramentas que promovem o engajamento dos públicos e a consolidação da cultura de valorização da vida em primeiro lugar.

As Arenas de Transformação são um dos principais instrumentos para a estruturação de novas ferramentas, rotinas e sistemas de engajamento e aculturação das lideranças, equipes e terceiros. Cada Arena possui um líder responsável e grupos de trabalho para a evolução contínua dos nossos instrumentos. Em 2025, criamos mais duas Arenas (Benchmarking e Saúde Mental) para avaliar e tratar novos desafios mapeados em nosso modelo de negócio.

Também desenvolvemos, como parte do Segurança Sempre, o Programa Motivação Progressiva, direcionado ao empoderamento de todos os colaboradores para a promoção da segurança e a proteção da vida. A iniciativa consiste na utilização de quatro ferramentas que incentivam e valorizam o comportamento seguro – Regras pela Vida; Dever de Recusa; Gestão de Consequência; e Reconhecimento.



Programa Motivação Progressiva

▶ Regras pela Vida

Premissas básicas de saúde e segurança do trabalho, invioláveis, incorruptíveis e condição necessária para atuar na EcoRodovias.

▶ Dever de Recusa

Instrumento que assegura aos colaboradores autonomia para interrupção imediata de atividade de trabalho por considerar que ela envolve risco grave e iminente para a saúde e segurança própria ou de outras pessoas.

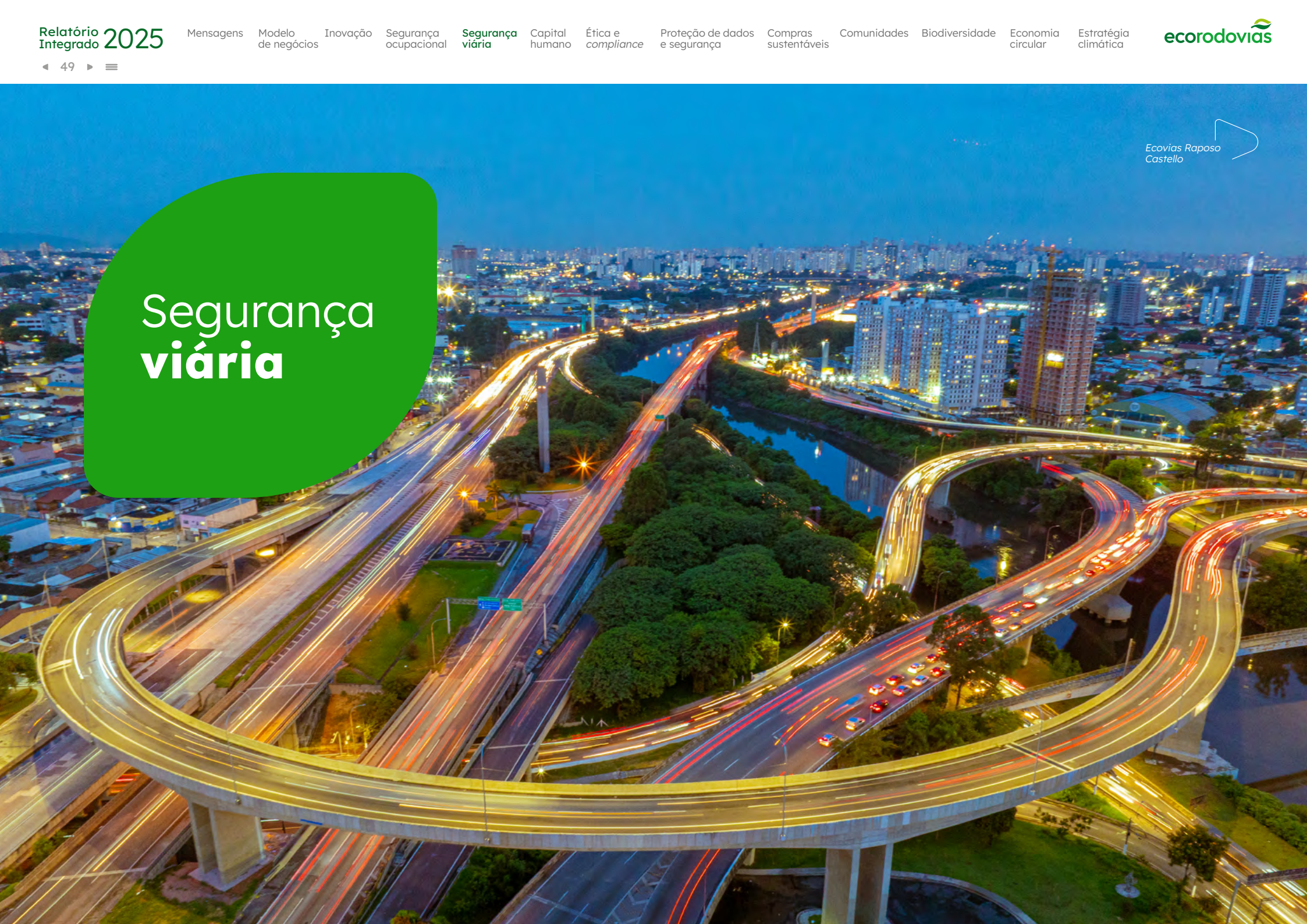
▶ Gestão de Consequência

Gerenciamento da aplicação de sanções disciplinares para colaboradores, visando assegurar uniformidade e transparência nas condutas.

▶ Reconhecimento

Ato de reconhecer, por escrito ou verbalmente, comportamentos seguros ou a gestão preventiva que superem os padrões estabelecidos pela EcoRodovias.

Segurança viária



Os investimentos que realizamos nas concessões que administramos vão ao encontro da demanda de toda a sociedade pela redução dos acidentes viários e das fatalidades. O tema, central em nosso modelo de negócio, é gerenciado de forma alinhada aos objetivos da Década de Ação pela Segurança no Trânsito 2021-2030, instituída pela Assembleia Geral da ONU.

No escopo da nossa Agenda ESG 2030, estabelecemos a meta de reduzir a taxa de acidentes de trânsito fatais em 50% até 2030. O percentual é o mesmo aprovado pelos países-membros da ONU na Resolução 74/299.

A meta de redução considera integralmente oito concessões presentes em nosso portfólio no ano de 2021. Três unidades (Ecovias Araguaia, Ecovias Rio Minas e Ecovias Noroeste Paulista) que entraram em operação após essa data possuem metas proporcionais ao período de operação, mantendo o horizonte final de 2030 para mensuração. A meta específica para a Ecovias Raposo Castello, que entrou em operação no ano passado, será definida em 2026.

Em 2025, o índice de acidentes em nossas rodovias diminuiu 3% em relação ao período anterior. No entanto, os índices de acidentes fatais e vítimas fatais tiveram aumento de 8,3% e 6,7%, respectivamente. Esses resultados evidenciam, principalmente, a importância de continuar ações de engajamento e sensibilização dos usuários sobre comportamentos seguros nas rodovias.

A conscientização de motoristas e pedestres é um dos fatores que mais podem contribuir para a diminuição das fatalidades nas rodovias. Em 2025, criamos o nosso selo “Vá Seguro!”, uma iniciativa que unifica, em todas as nossas concessões, as

campanhas, mensagens em *banners* e painéis, ações institucionais sobre o tema e todos os outros mecanismos de engajamento e sensibilização dos usuários.

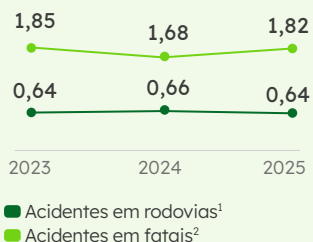
O projeto enfatiza nosso compromisso com a segurança viária e contribui para evitar comportamentos de risco, como excesso de velocidade, uso de celular e embriaguez ao volante, ultrapassagens em locais proibidos, travessias em locais não permitidos, ausência do cinto de segurança e outros exemplos de infrações e atitudes inseguras.

Além das campanhas e ações educativas, temos investido em novas tecnologias, sistemas de fiscalização e sinalizações para aumentar a segurança viária em nossas concessões. As intervenções são orientadas pelo Programa de Redução de Acidente (PRA),

instrumento técnico que permite identificar pontos críticos, estabelecer objetivos e definir ações prioritárias com foco na diminuição de acidentes. Cada unidade possui o seu próprio PRA, construído de acordo com as características e os desafios locais.

O Núcleo de Segurança Rodoviária (NSR) é uma estrutura corporativa responsável pela padronização dos nossos processos de segurança viária e acompanhamento de indicadores de desempenho, inclusive com a criação de métricas e monitoramento das metas de redução. O NSR contribui para a integração das unidades, oferece suporte técnico às equipes locais e viabiliza o letramento e a disseminação de boas práticas.

Índices de segurança viária



1. Índice de acidentes em rodovias: $(n^\circ \text{ total de acidentes} \times 1.000.000) / (\text{extensão da rodovia} \times \text{volume diário médio de veículos no segmento homogêneo} \times \text{período})$.

2. Índice de acidentes fatais: $(n^\circ \text{ total de acidentes com mortos} \times 100.000.000) / (\text{extensão da rodovia} \times \text{volume diário médio de veículos no segmento homogêneo} \times \text{período})$.



Com ferramentas para análise e cruzamento de dados, o NSR identificou os três tipos de acidente que mais provocam fatalidades nas rodovias: atropelamentos, colisão traseira e colisão frontal, responsáveis por quase 60% dos sinistros fatais.

Com base nesse levantamento, realizamos 169 medidas de segurança viária, como melhorias em passarelas, sinalizações e dispositivos de entroncamento, instalação de radares de velocidade, construção de segmentos adicionais de faixas, entre outras ações.

Duplicações, novos trevos, rampas de escape, passarelas e iluminação reforçada são outros tipos de investimento que realizamos continuamente nas concessões e fortalecem a segurança nas viagens. Na Ecovias Leste Paulista, estamos estudando o desenvolvimento de pistas exclusivas para motocicletas, uma medida para buscar a redução de acidentes e fatalidades envolvendo esse tipo de veículo.

O Programa Inovaeco, nossa plataforma de inovação aberta desenvolvida dentro do Ecossistema de Transformação (saiba mais na página 39), impulsiona o mapeamento e a avaliação de novas tecnologias focadas no aumento da segurança viária.

Um dos destaques da agenda de inovação é a fiscalização por velocidade média, em teste em trechos críticos da Ecovias Minas Goiás, da Ecovias Imigrantes e da Ecovias Leste Paulista. O sistema realiza o cálculo a partir do tempo de deslocamento

do veículo por um trecho com alto índice de acidentes, garantindo que os motoristas respeitem o limite de velocidade durante todo o percurso, e não apenas no ponto exato no qual o radar está instalado. Os equipamentos operam em caráter experimental, sem efeito de multa, e dependem de certificação do Inmetro e regulamentação pelos órgãos de trânsito.

Outras inovações em teste em nossas concessões utilizam inteligência artificial para automação e monitoramento em tempo real das rodovias. Essas tecnologias permitem que câmeras inteligentes realizem

a detecção automática de incidentes e infrações que aumentam o risco de fatalidades – como o uso de celular, ausência de cinto e excesso de passageiros.

As ações direcionadas para o aumento da segurança viária também visam fortalecer a preservação da capacidade de geração de valor da nossa Companhia. Em 2025, nossas concessionárias receberam 21 multas e uma advertência relacionadas a questões de segurança viária, com um passivo financeiro da ordem de R\$ 5,7 milhões.



A Ecovias Noroeste Paulista participou da 70ª edição da Festa do Peão de Barretos, no interior de São Paulo, para divulgar mensagens de conscientização sobre segurança viária. O evento recebe todos os anos milhares de turistas, que viajam pela Rodovia Brigadeiro Faria Lima (SP-326). A concessionária realizou a ação “Guardião da Segurança”, no Rancho do Peãozinho, com um tapete interativo em formato de pista educativa e miniaturas de pôrticos de pedágio eletrônico (Free Flow), impactando 3,7 mil crianças. No estande principal, jovens e adultos participaram de experiências tecnológicas, como o Simulador de Impacto com Realidade Virtual, que mostrava de forma realista os riscos de usar o celular ao volante.

Capital humano



Nosso modelo de negócio demanda profissionais motivados e capacitados para materializar o propósito de viabilizar caminhos nunca antes imaginados na gestão da infraestrutura rodoviária. O crescimento do setor e a entrada de novos concorrentes no mercado nacional, em conjunto com a aceleração da digitalização e o uso de novas tecnologias na operação das concessões, tem direcionado nosso modelo de gestão do capital humano a ser mais inovador nos processos de desenvolvimento de líderes e equipes, assim como nos de atração e manutenção no quadro funcional dos talentos profissionais.

Para alcançar esse objetivo, nossa estrutura organizacional está em constante evolução e modernização para criar oportunidades de crescimento de carreira aos colaboradores. Mais recentemente, adotamos a Carreira em Y como direcionamento estratégico para o desenvolvimento profissional, incorporando à estrutura de cargos a trilha de especialistas e consultores – voltada para colaboradores que desempenham funções que exigem conhecimentos específicos. Assim, as oportunidades de crescimento abrangem tanto as posições de liderança quanto as funções de perfil técnico.

A estratégia de capacitação e aprimoramento técnico é formatada para fortalecer, em nossos 5,7 mil colaboradores, as **seis competências do futuro**, necessárias para responder aos desafios dos nossos negócios. Essas características alinhadas ao Jeito Eco de Ser (nossa cultura corporativa) são a base dos programas de treinamento que oferecemos em plataformas digitais, instituições de ensino e em eventos presenciais



As competências da EcoRodovias

- ▶ Visão Ampla
- ▶ Constrói Junto
- ▶ Aprendizado Contínuo
- ▶ Abertura para o Novo
- ▶ Pensamento Analítico
- ▶ Proteção Ativa

Em 2025, o número total de horas de treinamento realizadas em nossa Companhia aumentou 8,4% em relação ao ano anterior, com uma média de 32,89 horas por colaborador. Esse crescimento está relacionado a diferentes iniciativas direcionadas para a capacitação de lideranças e equipes administrativas e operacionais.

O lançamento da UniEco foi um dos principais destaques nessa frente. Nossa universidade corporativa foi criada com o objetivo de ampliar as ofertas de capacitação

e alinhar os interesses individuais dos profissionais à estratégia da Companhia e ao desenvolvimento das competências críticas para o futuro.

Na UniEco, os colaboradores podem estabelecer planos personalizados de desenvolvimento, a partir de mais de 300 conteúdos distribuídos em áreas de autoconhecimento, comunicação, inteligência emocional, produtividade, análise de dados, inovação e competências estratégicas. Outros conteúdos reforçam

os valores e princípios do nosso Jeito Eco de Ser, como treinamentos sobre o Código de Conduta, segurança da informação e diversidade, equidade e inclusão.

A partir de 2026, as oportunidades de autodesenvolvimento dos colaboradores serão ampliadas com a implantação de um novo benefício: o Unico Skill. Essa ferramenta possibilita o acesso à educação formal por meio de instituições de ensino reconhecidas, com subsídio da Companhia. Por meio dessa iniciativa, os colaboradores contarão com um portfólio com mais de 26 mil opções, incluindo cursos de graduação, pós-graduação, cursos livres e de idiomas.

Para os profissionais das áreas operacionais, como os operadores das praças de pedágio, o benefício contempla a possibilidade de ingresso em cursos de graduação e de idiomas com subsídio de 100% por parte da Companhia. A iniciativa visa ampliar a empregabilidade e a mobilidade interna desses profissionais, promovendo o desenvolvimento de conhecimentos técnicos e preparando-os para atuar em funções cada vez mais conectadas a sistemas digitais, análise de dados e às novas demandas decorrentes da transformação do modelo operacional.



32,89 horas

foi a média de treinamentos por colaborador em 2025

8,4%

de aumento na total de horas de treinamento no ano, principalmente pelo lançamento da UniEco

+ de 300

conteúdos disponíveis na UniEco, nossa universidade corporativa para o desenvolvimento profissional dos colaboradores



A Semana da Carreira, que chegou à sua quinta edição, é o nosso principal evento anual sobre desenvolvimento profissional. No último ano, o tema principal foi o fortalecimento da competência Aprendizado Contínuo, destacando o lançamento da UniEco. A programação, distribuída ao longo de cinco dias, contou com apresentações de especialistas de mercado e de colaboradores que compartilharam visões e experiências sobre transformação digital, inovação e protagonismo de carreira.

Esses temas também pautaram a segunda edição do Pit Stop de Desenvolvimento, uma iniciativa para abordar, de maneira objetiva e acessível, temas estratégicos para os objetivos da Companhia. Os *videocasts*, com cerca de uma hora de duração, ficam disponíveis aos nossos colaboradores nos canais de comunicação corporativos.

Outro foco da nossa abordagem de desenvolvimento está na capacitação técnica de áreas estratégicas para a excelência operacional das nossas concessões. Nessa frente, evoluímos com as Jornadas Técnicas, envolvendo as equipes de Engenharia, de Manutenção e de Estratégia e Desenvolvimento do Contrato.

Em seu segundo ano, a Jornada Técnica referente à Estratégia e Desenvolvimento do Contrato buscou a consolidação de conhecimentos essenciais para o alcance

A Semana da Carreira e a Jornada Técnica tiveram novas edições em 2025, com programação especial dedicada ao desenvolvimento de nossos colaboradores



de metas e objetivos estratégicos, com treinamentos que abordaram aspectos relacionados à segurança contratual, à eficiência de custos e à interlocução com alta qualidade com os órgãos reguladores.

Para a área de Manutenção, a Jornada Técnica contou com programas de capacitação técnica, fóruns de troca de experiências, trilhas digitais e *workshops* práticos envolvendo as novas tecnologias em implantação. Os planos de desenvolvimento customizados foram estabelecidos após um mapeamento prévio que permitiu identificar déficits de competências, boas práticas consolidadas e oportunidades de aprimoramento.

Na Engenharia, a Jornada teve início com a realização de um diagnóstico aprofundado, a partir de entrevistas com as equipes, análises de processos e indicadores de performance. Esse trabalho subsidiou a estruturação do Programa de Desenvolvimento de Novos Líderes, com foco no fortalecimento das competências de gestão para líderes recém-promovidos, bem como a implementação de um Programa de Mentoria direcionado a coordenadores e gestores da área. Como parte desse movimento, foi retomado o Seminário da Engenharia, que reuniu engenheiros, líderes e especialistas para a discussão de desafios de negócio alinhados à estratégia da Companhia, contando, ainda, com palestras internas e de especialistas.

Ciclo de Desempenho ▶

Em 2025, nosso Ciclo de Desempenho foi aprimorado para refletir o grau de aderência dos colaboradores às competências do futuro estabelecidas no ano anterior (saiba mais na página 53). Esse modelo de avaliação é um instrumento estruturante para orientar a carreira dos líderes e dos profissionais das áreas administrativas, além de apoiar a identificação de sucessores e talentos com potencial para desenvolvimento em novas posições e funções. Esse processo é sustentado por práticas de *feedback* contínuo, definição de metas individuais e direcionamento para programas de desenvolvimento.

Para fortalecer as práticas de avaliação e garantir a aplicação do Ciclo de Desempenho de forma consistente, conduzimos ao longo de 2025 o Programa Liderança em Movimento. Essa iniciativa de desenvolvimento e capacitação envolveu 100% dos líderes da Companhia, contemplando especialistas, líderes técnicos e gestores de equipes, com foco no aprofundamento das competências institucionais e das expectativas e comportamentos necessários.



Os treinamentos contribuíram para consolidar o papel da liderança como principal agente de disseminação da cultura organizacional, promovendo a aplicação prática das competências e traduzindo os comportamentos esperados em ações alinhadas ao processo de transformação

Atração e retenção de talentos ▶

Para fortalecer nossa capacidade de transformação e inovação e manter a excelência operacional, buscamos contar sempre com os melhores profissionais do setor de infraestrutura rodoviária. Por isso, nosso modelo de gestão tem os objetivos de atrair novos talentos e impulsionar a continuidade da alta performance desses profissionais em nossas equipes.

O Programa de Estágio que lançamos em 2025 vai ao encontro desses objetivos, com a abertura de vagas para áreas centrais do nosso modelo de negócio – Engenharia e Tecnologia. Seu objetivo é promover o desenvolvimento de jovens talentos, integrando-os à nossa cultura para que possam internalizar e praticar as competências técnicas e comportamentais que nossos negócios demandam.

As 27 vagas abertas em 2025 preveem a atuação em diferentes unidades de concessão que administramos no Brasil. O Programa de Estágio tem duração de dois anos, com vivências práticas que preparam os jovens para os desafios reais do setor.

O Programa Capacitar, lançado em 2023, é outra iniciativa que impulsiona a manutenção dos talentos em nossa equipe. É direcionado principalmente para os colaboradores que atuam nas praças de pedágio, focado na

requalificação que possibilitará o aprendizado de novas habilidades técnicas para o trabalho, em uma operação cada vez mais digital e automatizada.

No final de 2025, o Capacitar foi reformulado com o propósito de ampliar o impacto positivo para

os profissionais elegíveis à participação no Programa. Além da manutenção das ações de educação, outras iniciativas de assistência serão incorporadas para impulsionar a continuidade dos colaboradores em nossa Companhia ou auxiliá-los na transição de carreira.





Benefícios ▶

Anualmente, investimos cerca de R\$ 77 milhões em benefícios para os nossos colaboradores. Esses recursos viabilizam a oferta de planos de saúde, vales para alimentação, subsídios para educação e atividades físicas e previdência privada, entre outros benefícios. Essas práticas fortalecem nossa estratégia de retenção de talentos e geram impactos positivos na saúde física e mental dos nossos colaboradores.

O Programa EcoVida é um dos principais sistemas que possuímos nesse sentido. A plataforma promove o cuidado integral, com ferramentas para ajudar nossos profissionais e seus familiares a terem qualidade de vida e saúde física, mental, social e financeira.

O EcoVida é gerenciado por uma equipe multidisciplinar, que conta com enfermeiros, assistentes sociais e consultores médicos especializados. Em 2025, evoluímos o sistema

de governança do Programa para aprimorar a estruturação de documentações técnicas, acompanhamento de indicadores de desempenho e mensuração de resultados.

Durante o último ano, foram realizados mais de 4 mil atendimentos. Aproximadamente 50% dessas interações ocorreram no âmbito dos programas Bem-Estar Mental, Bem-Estar Financeiro e Assistência Social, que oferecem suporte para demandas e questões sociais dos colaboradores. O EcoVida também promove, ao longo do ano, campanhas de conscientização sobre temas de saúde e bem-estar, como saúde mental, parentabilidade responsável e inclusão de pessoas com deficiência ou com transtorno do espectro autista.

Ainda no aspecto de saúde, uma das principais evoluções realizadas no último ano foi a substituição do plano de saúde para cerca de 3 mil colaboradores, com foco na melhoria da qualidade do atendimento e da rede assistencial. Essa alteração impactou positivamente mais de 11,4 mil vidas, considerando os dependentes beneficiários.

Também iniciamos um estudo para a modernização do nosso plano de previdência privada, em busca de um modelo com maior autonomia e flexibilidade aos participantes, mantendo as coparticipações da Companhia. Nosso objetivo é oferecer uma plataforma na qual os colaboradores possam planejar seus investimentos de maneira mais alinhada aos seus objetivos pessoais.

**R\$ 77
milhões**

direcionados anualmente
(aproximadamente) para o
pagamento de benefícios

**+ de
4 mil**

atendimentos
realizados pelo
EcoVida em 2025



Diversidade, equidade e inclusão ▶

A promoção da diversidade, da equidade e da inclusão (DEI) em nosso modelo de negócio é uma estratégia alinhada ao objetivo de contar, em nossas concessões e nas áreas administrativas, com os melhores talentos profissionais. Com o desenvolvimento do Programa Caminho para Todos, nossa plataforma de DEI, atuamos de forma estruturada para garantir que todas as pessoas possam ter oportunidades de crescimento e de desenvolvimento e sejam avaliadas apenas por critérios objetivos e desempenho profissional, mitigando vieses inconscientes em função de características individuais.

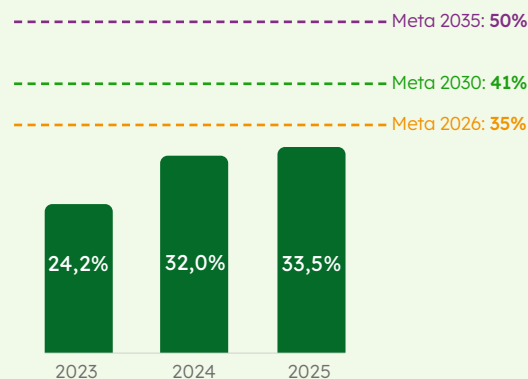
Os projetos e as ações para fortalecer esse tema em nossa gestão do capital humano são organizados em pilares, com foco em mulheres, população

LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência (PCDs), grupos geracionais e raça. Por meio dessa estrutura, realizamos iniciativas para disponibilização de vagas afirmativas – como os programas de trainees Talentos Negros e Construindo o Futuro Talentos Negros.

Com foco no desenvolvimento e na ampliação da representatividade feminina em posições de liderança, demos continuidade em 2025 às mentorias femininas realizadas em grupo ou individualmente. A iniciativa busca ampliar o protagonismo e a autoconfiança das participantes, ressignificando crenças limitantes e preparando-as para se posicionar com segurança e clareza diante de novos desafios e processos de decisão.

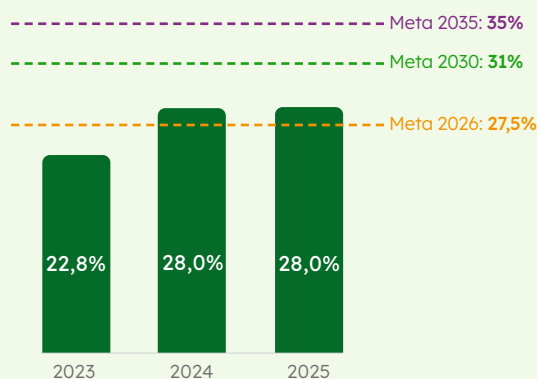
Percentual de mulheres na liderança

Meta da Agenda ESG 2030



Percentual de pessoas negras na liderança

Meta da Agenda ESG 2030



Ética e **compliance**





Nosso Programa de Ética abrange todas as nossas operações e é certificado pela norma ISO 37001 (antissuborno)

operacionais. Nossa Agenda ESG 2030 estabelece metas para garantir que ao menos 95% da nossa força de trabalho receba capacitações e formações em ética empresarial. Desde 2023, temos mantido esse índice próximo a 100%.

O Canal de Ética é a principal ferramenta da Companhia para identificar e corrigir comportamentos e situações que não estejam em conformidade com os princípios éticos ou a legislação. A plataforma está disponível para que colaboradores, terceiros e todos os outros tipos de público comuniquem casos dessas naturezas.

Gerenciado por uma empresa externa e independente, o Canal de Ética possui protocolos que asseguram a confidencialidade dos dados pessoais dos denunciantes, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados. Existe, inclusive, a possibilidade de realizar relatos de forma anônima.

Todos os relatos recebidos são classificados conforme categorias e encaminhados para apuração interna, processo conduzido pela área de Compliance com suporte de consultorias especializadas. Os casos com não conformidades comprovadas são tratados de acordo com o impacto e a gravidade dos desvios detectados, podendo contar com a aplicação de medidas disciplinares. As deliberações sobre esses aspectos cabem à Comissão de Acompanhamento de Integridade e de Medidas Disciplinares.

A condução dos nossos negócios é realizada de forma ética e de acordo com todas as legislações aplicáveis às empresas do setor de infraestrutura rodoviária. O Código de Conduta, revisado e aprovado pelo Conselho de Administração em 2025, é o primeiro documento que estabelece os princípios e valores a serem praticados por 100% dos nossos colaboradores nas relações com todos os públicos. O documento também conta com uma versão específica para a comunicação dessa visão aos fornecedores, o Código de Conduta para Terceiros.

Além deles, um amplo conjunto de políticas e instruções normativas define as diretrizes para que nossas atividades estejam sempre no mais elevado patamar de conformidade. O monitoramento da aplicação prática desses requisitos, assim como as ações de comunicação

e de treinamento para os colaboradores, é realizado no âmbito do Programa de Ética – Sistema de Integridade.

Uma das principais características inerentes ao nosso modelo de negócio é o relacionamento com funcionários públicos de órgãos governamentais, agências reguladoras e ambientais e de outras esferas da administração pública. Por isso, nosso Programa de Ética possui a certificação ISO 37001 (sistema de gestão antissuborno), que atesta a eficácia dos sistemas e ferramentas anticorrupção que aplicamos em 100% das nossas operações.

Responsável pela condução do Programa de Ética, a área de Compliance executa anualmente uma programação de treinamentos e capacitações para líderes e colaboradores das áreas administrativas e

Direitos humanos ▶

O Código de Conduta para os colaboradores e o Código de Conduta para Terceiros expressam o nosso absoluto reconhecimento dos direitos humanos e o compromisso de garantir que eles sejam respeitados, integralmente, em todas as relações de trabalho.

Temos o compromisso de combater práticas dessa natureza em todos os nossos negócios, assegurando que nossos parceiros e terceiros atuem da mesma maneira. Nossa Política de Direitos Humanos estabelece as diretrizes e os compromissos que aplicamos para garantir esse objetivo.

Em 2025, iniciamos a estruturação de um processo para identificação, avaliação e mitigação de riscos de violação dos direitos humanos em nosso modelo de negócios e na cadeia de valor. Também avaliamos a eficácia das nossas medidas de gestão para prevenir esse tipo de ocorrência e elaboramos um plano de trabalho para aprimorar nossa capacidade de gestão.

Na EcoRodovias, não toleramos qualquer forma de violação aos direitos humanos, tais como:

- ▶ Trabalho infantil
- ▶ Trabalho escravo ou em condições análogas à escravidão
- ▶ Exploração sexual de crianças e adolescentes
- ▶ Condições de trabalho degradantes
- ▶ Quaisquer formas de tortura, físicas ou psicológicas
- ▶ Agressão física
- ▶ Qualquer ato de preconceito e/ou discriminação
- ▶ Quaisquer outras situações que possam violar os direitos humanos





Como parte desse processo, conduzimos duas rodadas de avaliação em campo, na Ecovias Rio Minas e na Ecovias Araguaia, para avaliação da eficácia dos nossos controles e ferramentas de gestão sobre o tema. A atividade envolveu entrevistas com um total de 68 pessoas, entre colaboradores, prestadores de serviços e moradores das comunidades locais.

Na Ecovias Araguaia, um projeto piloto foi iniciado para integrar a avaliação de riscos em direitos humanos às caminhadas de segurança, uma das ferramentas do Programa Segurança Sempre (saiba mais na página 46). A unidade elaborou um modelo para que a área de Segurança do Trabalho conduzisse inspeções focadas em direitos humanos, abrangendo fornecedores que executam obras e atividades de conservação das rodovias. O objetivo foi identificar situações com maior potencial de risco e, em conjunto com as empresas prestadoras de serviços, formatar planos de ajustes, em um processo participativo e colaborativo com ganhos para os trabalhadores terceirizados.

Ao longo do ano, conduzimos iniciativas de avaliação de riscos em direitos humanos em nossas unidades e fortalecemos a agenda de combate à exploração sexual de crianças e adolescentes

Programa Na Mão Certa ►

Nossa participação no Programa Na Mão Certa, da ONG Childhood Brasil, reforça nosso compromisso com a proteção dos direitos humanos em toda a cadeia de valor. A iniciativa é voltada para o combate à exploração sexual de crianças e adolescentes, por meio de campanhas educativas e de sensibilização e da formação de parcerias com empresas, governos e outras organizações sociais.

Em 2025, com o objetivo de sermos ainda mais efetivos nessa frente, estruturamos uma matriz de indicadores para monitorar riscos e acompanhar a efetividade das ações de proteção dos direitos humanos de crianças e de adolescentes em nossas concessões. Por meio dessa iniciativa, poderemos monitorar o recebimento de denúncias de casos de violência sexual em nossos canais (como o Canal de Ética) e a quantidade de ações de engajamento sobre esse tema realizadas em nossas unidades.

A proteção da infância é um tema recorrente nos projetos de investimento social que realizamos nas concessões. Em 2025, o tema esteve presente em diferentes projetos que impactaram os caminhoneiros que utilizam nossas concessões, como o Ecopátio.

Proteção de dados e segurança



O avanço da digitalização e da automação impulsiona a eficiência e a otimização de custos na gestão da infraestrutura rodoviária e, na mesma medida, amplia a exposição do nosso modelo de negócio a riscos cibernéticos e de segurança digital. A paralisação dos sistemas que utilizamos para monitoramento das rodovias, controles das praças de pedágio e pórticos de pedágio automático (*Free Flow*), armazenamento de dados, entre outros aspectos fundamentais para nossa operação, pode causar impactos financeiros, reputacionais e de segurança com efeitos negativos relevantes.

A fim de mitigar esses riscos, atuamos de forma integrada para mapear os fatores de risco relacionados aos ambientes digitais da Companhia e desenvolver planos para mitigação, proteção e resiliência dos sistemas. Em 2025, realizamos um simulado de gestão de crise para testar e avaliar nossos mecanismos de resposta para a recuperação e o funcionamento de plataformas digitais.

Nossa cultura de segurança também abrange a visão sobre a proteção dos sistemas digitais da Companhia. Por isso, investimos continuamente em treinamentos voltados para a educação, a sensibilização e a capacitação dos nossos colaboradores.

Nossa meta é garantir que, a cada ano, ao menos 95% dos nossos colaboradores sejam treinados nos temas de segurança da informação e proteção de dados. Em 2025, 99% do total de profissionais participaram de formações nessa frente.



Compras sustentáveis

Ecovias Rio Minas



A disseminação da nossa estratégia de sustentabilidade para a cadeia de suprimentos é essencial para a transformação do setor de concessões rodoviárias. A adoção de boas práticas pelos fornecedores, inclusive com sistemas para gestão dos impactos socioambientais, amplia os efeitos positivos dos projetos que desenvolvemos no âmbito da Agenda ESG 2030 – fortalecer a segurança ocupacional, reduzir nossa pegada de carbono, mitigar riscos de desrespeito à ética e aos direitos humanos e aprimorar a gestão ambiental.

Para alcançarmos esse objetivo, nossa abordagem de engajamento dos fornecedores abrange a comunicação dos nossos princípios e metas de sustentabilidade, a avaliação dos sistemas de gestão e da performance desses parceiros e o reconhecimento das boas práticas e resultados de excelência, compartilhando o conhecimento com toda a cadeia de suprimentos.

O Código de Conduta para Terceiros é o principal veículo no qual informamos aos nossos parceiros os princípios, valores e comportamentos éticos a serem respeitados e praticados nas relações comerciais com a nossa Companhia. O documento é divulgado a 100% dos fornecedores, ainda na fase de cadastro e homologação (anterior à efetivação de qualquer contrato), integra os anexos padrão das minutas contratuais e está disponível a todos os interessados em nosso site institucional.

[Clique aqui](#)

e acesse o Código de Conduta para Terceiros



A fim de avaliar o desempenho dos fornecedores estratégicos para as nossas operações, desenvolvemos uma metodologia de categorização da criticidade por tipo de fornecimento em relação a riscos e impactos socioambientais e implementamos uma plataforma para monitoramento de indicadores de performance ESG. Em 2025, 121 fornecedores foram convidados a participar do processo de avaliação de desempenho – 96% deles realizaram a adesão à plataforma no último ano.

Em 2025, iniciamos um processo de avaliação de desempenho ESG dos fornecedores estratégicos, com 96% de adesão do grupo de parceiros convidados

A ferramenta conta com um módulo específico para mensuração de emissões de gases de efeito estufa (GEE), a fim de subsidiar ações conectadas à nossa Estratégia Climática. Em 2025, 66% dos fornecedores convidados a disponibilizarem suas informações sobre governança climática responderam ao questionário, um índice elevado de adesão, resultante de workshops e outras ações de engajamento conduzidas pela área de Suprimentos.

Para dar ainda mais robustez à gestão do tema, criamos, no último ano, a Célula de Gestão de Fornecedores. A nova área, incorporada à estrutura de Suprimentos, é responsável pelo acompanhamento de todos os processos, incluindo a verificação de obrigações legais trabalhistas, além do cadastro, da homologação e da avaliação de desempenho de fornecedores.

A inovação também é uma aliada para tornar nossos processos e práticas de gestão de fornecedores mais sustentáveis. Com o uso de tecnologias de inteligência artificial, criamos o EcoBot, um assistente virtual que realiza compras automáticas de materiais de menor complexidade.

Com base em critérios de qualidade e custos, a ferramenta torna o processo concorrencial mais ágil, permitindo que os recursos humanos da área sejam direcionados para atividades mais analíticas e estratégicas. Em 2025, aproximadamente 73% das aquisições de materiais foram realizadas nesse ambiente de IA.

Prêmio Reconhece ▶

O Prêmio Reconhece é o programa que desenvolvemos para fortalecer o relacionamento com os fornecedores, destacando boas práticas e inovações, além de compartilhar conhecimento e experiências de sucesso com todos os atores da cadeia de suprimentos. Em 2025, realizamos a quarta edição do evento, com 15 empresas premiadas.

Dividido em categorias, o Prêmio Reconhece incorporou critérios de avaliação diretamente conectados à nossa Agenda ESG 2030. Além das

premiações por categorias de fornecimento que já existiam, duas novas passaram a compor a premiação em 2025: ESG e Segurança.

Assim, na edição do último ano, reconhecemos empresas que se destacaram em práticas sustentáveis, de segurança, performance operacional e cumprimento de requisitos regulatórios e socioambientais. No evento, nossa liderança também reforçou nosso compromisso de construir relações éticas, transparentes, equilibradas e de longo prazo.



Comunidades



Com 4,8 mil quilômetros de rodovias administradas em oito estados diferentes do Brasil ao final de 2025¹ e dois ativos logísticos sob concessão no Porto de Santos, o maior da América Latina, nossa Companhia faz parte de um amplo ecossistema social, com milhões de pessoas nas comunidades dos municípios em que estamos presentes. Em 2025, estruturamos um modelo de gestão que potencializa a capacidade do Sistema Ecovias de dialogar com todas as partes interessadas e de contribuir para o desenvolvimento local com uma eficácia ainda maior.

Em 2025, finalizamos a construção do nosso Mapa Estratégico Socioambiental, validado pela Comissão de Sustentabilidade. Essa nova metodologia de gestão estabelece três pilares e nove temas (veja no quadro) que direcionam a execução do investimento social privado pelas unidades de negócio, com foco na promoção de desenvolvimento socioambiental de forma estruturada e sustentada no longo prazo, como geração de valor para a comunidade, natureza e negócio.

1. Considera a data-base de 31/12/2025. Em 03/03/2026, o contrato de concessão da Ecovias Sul foi encerrado.

Validado no último ano pela Comissão de Sustentabilidade, nosso Mapa Estratégico Socioambiental direciona os investimentos sociais das unidades para o alcance dos objetivos definidos para 2030

Cada uma de nossas concessões possui, agora, um plano socioambiental com objetivos a serem alcançadas até 2030. Essa ferramenta considera características específicas dos territórios locais e impactos previstos de cada operação, bem como sua estratégia para a definição da destinação de recursos financeiros próprios e oriundos de leis de incentivo, além da formação de parcerias com instituições alinhadas aos nossos objetivos.

A priorização dos projetos e iniciativas a serem implementados pelas unidades foi realizada com base na metodologia que desenvolvemos, considerando três critérios. O primeiro deles é a caracterização socioambiental dos municípios, com base em indicadores públicos (população, renda per capita etc.) que permitem identificar o nível de criticidade dessas localidades. Essa avaliação é apoiada pela Base Relacional, instrumento que criamos e consolidamos em 2024 para impulsionar nossa estratégia de relacionamento com as comunidades locais.

Nosso Mapa Estratégico Socioambiental

3 pilares



Desenvolvimento Territorial

Fortalecer comunidades para mitigar impactos e potencializar oportunidades que impactem a operação.



Relacionamento com Partes Interessadas

Construir relações baseadas no diálogo ativo para manter a licença social para operar.



Potencialização Interna

Aprimorar ações internas para maximizar resultados sociais, ambientais e de negócio.

9 temas



Segurança viária



Segurança ocupacional



Fomento de bem-estar



Fortalecimento de organizações públicas e da sociedade civil



Diálogo comunitário



Empregabilidade e empreendedorismo



Biodiversidade



Resíduos



Resiliência climática

O segundo critério está relacionado à mitigação de impactos gerados pelas nossas operações, enquanto o terceiro estabelece uma visão de longo prazo para identificar soluções para potenciais pressões sobre o nosso modelo de negócio resultantes de desafios e necessidades locais. Para conduzir essa análise, realizamos *workshops* com as equipes de todas as unidades ao longo de 2025, em sessões de capacitação e de letramento sobre conceitos estratégicos – como o que é desenvolvimento territorial e a importância da licença social para operar.

Esse arcabouço metodológico subsidiou as unidades para avaliarem as condições da realidade local dentro de cada um dos nove temas do Mapa Estratégico Socioambiental e identificarem as principais oportunidades para otimizar os investimentos sociais e o relacionamento com as comunidades locais. Em 2026, as concessões iniciarão a execução dos respectivos Planos Socioambientais 2030. Para isso, criamos o Mapa para uma Jornada Sustentável, ferramenta com linguagem objetiva e acessível para apoiar as equipes locais nas tomadas de decisão.

Também daremos continuidade à evolução da nossa governança sobre o tema, com a estruturação de um Plano Diretor 2030. O objetivo é estabelecer estratégias corporativas para apoiar e impulsionar o desdobramento dos planos socioambientais das unidades.



Projetos e iniciativas ▶

O investimento em canais de relacionamento e projetos que contribuem para o desenvolvimento das comunidades locais é uma prática historicamente inserida em nosso modelo de gestão, que segue diretrizes e critérios estabelecidos em nossa Política de Investimento Social.

Em 2025, os recursos destinados a essas iniciativas totalizaram R\$ 24,5 milhões, montante 10,5% menor do que no ano anterior, principalmente devido ao menor aproveitamento de recursos elegíveis. Aproximadamente R\$ 23 milhões são classificados como recursos incentivados, viabilizados por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, da Lei Federal de Incentivo ao Esporte, da Lei do Idoso, do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FUMCAD), da Lei do Bem e da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Niterói (RJ). Outro R\$ 1,5 milhão é recurso próprio da Companhia, direcionado pelas unidades de concessão para apoiar projetos locais.

Essas iniciativas contribuem para a melhoria da saúde de motoristas e usuários das rodovias, incentivam práticas esportivas e o acesso à cultura, fomentam a educação ambiental, promovem a inclusão social e profissional de pessoas com deficiência, entre outros benefícios e impactos positivos.

Uma das iniciativas que realizamos em 2025 com esse foco foi a ação Visão para Inclusão, que proporcionou atendimento oftalmológico para idosos com foco na

prevenção de doenças e na promoção da saúde ocular. A iniciativa foi realizada nos municípios de Talismã e Uruaçu, em Goiás, área de concessão da Ecovias Araguaia, com recursos do Fundo Municipal do Idoso, da Lei do Esporte e da Lei da Cultura. Além de consultas e da realização de 182 exames, a ação distribuiu gratuitamente 167 óculos e cartilhas educativas sobre cuidados com a visão.

A Ecovias Rio Minas, com recursos da Lei de Incentivo à Cultura, realizou uma edição do BikeCine na cidade de Seropédica, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. O projeto realiza sessões de cinema gratuitas com energia gerada de forma limpa, por meio de estações de geração movidas a bicicletas pedaladas pelo próprio público. A iniciativa é voltada principalmente para caminhoneiros e familiares.



No Ecopátio, em Cubatão (São Paulo), a promoção da saúde e do bem-estar foi impulsionada pelo apoio ao projeto Fit House, que beneficiou caminhoneiros e familiares que os acompanham nas viagens com atividades físicas em uma academia itinerante montada em contêineres e com instrutores treinados. As aulas de ginástica e a entrega de kits com materiais básicos para a realização de exercícios em casa ou em pontos de parada foram iniciativas para incentivar hábitos saudáveis, o fortalecimento do corpo e a saúde mental em um público com maior exposição a riscos de acidente nas rodovias. A ação foi viabilizada com recursos da Lei de Incentivo ao Esporte.

Além dessas iniciativas, demos continuidade à execução de projetos conectados ao nosso compromisso com a sustentabilidade. Em 2025, mais de 300 mil pessoas foram beneficiadas por essas atividades.

O Ecoviver, que completa 20 anos de existência em 2026, promove a sensibilização de professores e alunos de escolas públicas, fomentando a reflexão sobre temas da atualidade e questões como sustentabilidade, segurança viária e melhoria da qualidade de vida por meio de apresentações artísticas e oficinas culturais.

Todos os anos, com o projeto Papai Noel Existe, nossos colaboradores se tornam voluntários para responder cartas de Natal escritas por crianças

carentes, enquanto nossa Companhia realiza a doação de brinquedos educativos que estimulam o desenvolvimento da coordenação motora e intelectual de crianças e pessoas com deficiências motoras e intelectuais. No último ano, mais de 26 mil brinquedos foram distribuídos em 101 instituições.

O Viveiro de Mudas, mantido pela Ecovias Imigrantes, é um projeto contínuo que promove a empregabilidade e a inclusão de pessoas com deficiência. O local realiza a produção de mudas de espécies nativas da Mata Atlântica, contribuindo para os plantios de compensação ambiental das concessões de rodovias estaduais paulistas.

Em 2025, desenvolvemos uma ação de capacitação para as pessoas com deficiência intelectual que atuam no Viveiro de Mudas. Com uma abordagem vivencial e centrada na experiência emocional, a iniciativa promoveu dinâmicas focadas no fortalecimento de vínculos e na ampliação das habilidades de convivência em equipe, respeitando o ritmo individual e valorizando as capacidades de cada participante. Complementarmente, foram realizadas ações direcionadas à promoção da saúde e do bem-estar desses colaboradores, reforçando o cuidado integral com as pessoas e a criação de um ambiente de trabalho mais inclusivo e saudável.



Biodiversidade

Ecovias Rio Minas

Com mais de 170 mil espécies de animais, plantas e fungos catalogadas em seis biomas diferentes, o Brasil é o país com a maior biodiversidade do mundo, segundo [o site institucional](#) do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA). O desenvolvimento e a utilização da infraestrutura rodoviária podem gerar impactos relevantes sobre os ecossistemas naturais, tornando esse tema um aspecto relevante para a gestão operacional e de investimentos no setor.

Orientados pela nossa Agenda ESG 2030, estruturamos uma abordagem estratégica para direcionar nossos planos de ação. O objetivo é diminuir e mitigar os impactos da construção e da operação de rodovias para os biomas brasileiros nos quais estamos presentes com nossas concessões. Os programas e iniciativas com esse foco, assim como os mecanismos de avaliação e mensuração, constituem nosso Plano para Conservação da Biodiversidade, concluído e validado pela Diretoria Executiva em 2025.

Nossa estratégia foi formatada a partir de diagnósticos socioambientais que conduzimos entre 2023 e 2024 em nossas concessões. Esses estudos avaliaram, entre outros aspectos, questões como atropelamentos de animais silvestres e domésticos, priorização de áreas para restauração florestal com melhor relação custo-benefício e viabilidade econômico-financeira de ações de mitigação, além de ações de sensibilização ambiental para as comunidades.



O Plano para Conservação da Biodiversidade foi reconhecido no GRI Infra Awards, um dos mais importantes do setor de infraestrutura, entre os três finalistas na categoria Biodiversidade

Plano para Conservação da Biodiversidade



Mitigação de atropelamento de fauna

Priorização de *hotspots* com maior histórico de ocorrências.



Restauração florestal

Plantio de 2.600 hectares até 2030.



Sensibilização ambiental

Ações itinerantes e voluntárias, com geração de ganho reputacional.



A partir da análise dos dados obtidos, cruzando-os com informações socioeconômicas das regiões, definimos diretrizes, projetos e metas em três eixos estratégicos: mitigação de atropelamento de fauna, restauração florestal e sensibilização ambiental. Em 2026, iniciaremos a execução do Plano para Conservação da Biodiversidade, com o desdobramento desses pilares para todas as concessões. A metodologia que desenvolvemos viabiliza a replicação do método para novas unidades que passem a compor nosso portfólio de negócios.

Por meio dessa abordagem, identificamos, por exemplo, pontos críticos de atropelamento de fauna e pudemos planejar medidas de mitigação a serem executadas de forma ágil e estratégica, garantindo a efetividade das ações para redução de ocorrências desse tipo. Também identificamos espécies-bandeiras, animais de grande porte cuja proteção sintetiza as ações de conservação de habitats e ecossistemas. Nas concessões, as espécies características de cada região poderão ser utilizadas como mascotes institucionais em campanhas educativas.

Os planos de ação foram desenvolvidos contemplando atividades como campanhas e oficinas educativas, para o fortalecimento da sociedade civil e do poder público como agentes de conservação ambiental.

Organizado em três eixos estratégicos, nosso Plano para Conservação da Biodiversidade será desdobrado a partir de 2026 para todas as concessões

As ações de restauração florestal têm como foco a priorização do investimento em fornecedores locais, incluindo o mapeamento de cadeias locais e a identificação dos recursos e da infraestrutura disponíveis para dar suporte aos projetos.

Além de aprimorar nosso modelo de gestão ambiental, o Plano para Conservação da Biodiversidade abrange o atendimento às obrigações e condicionantes estabelecidas pelas licenças ambientais emitidas pelos órgãos regulatórios. Nossos objetivos e metas incluem plantios compensatórios, ações de preservação e implantação de medidas mitigatórias (passagens de fauna, cerca direcionadora e sinalização), conforme a regulamentação aplicável, priorizando áreas de alta relevância ecológica e para a biodiversidade – o que potencializa os impactos positivos dos investimentos que realizamos.



Ecovias Rio Minas

Nesse sentido, a Ecovias Rio Minas se tornou, em 2025, a primeira concessionária de uma rodovia federal no Brasil a aprovar um plano de compensação florestal com a criação de unidades de conservação. O projeto foi aprovado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e viabilizou a regularização fundiária da Unidade de Conservação Federal da Serra da Bocaina (Rio de Janeiro), com a transferência de

645,5 hectares de mata preservada para o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

O acordo também possibilitou a criação da Unidade de Conservação Municipal de Rio Casca (Minas Gerais), com uma área de 875,6 hectares. A aquisição dessa área e a posterior transferência pública serão concluídas no ano de 2026.

A experiência da Ecovias Rio Minas foi uma das primeiras do país enquadradas no escopo da Instrução Normativa ICMBio nº 24/2025, que regulamenta o procedimento para compensação ambiental indireta, agregando maior clareza e segurança jurídica a processos dessa natureza.

Economia circular

Ecovias Noroeste Paulista

A promoção da economia circular é uma alavanca para sermos, continuamente, mais eficientes e sustentáveis na operação da infraestrutura rodoviária. Nossas equipes técnicas e operacionais trabalham de forma integrada para identificar e materializar, em todo o ciclo de vida dos projetos, potenciais inovações e transformações que reduzam a demanda por recursos naturais, ampliem a reutilização ou a reciclagem de materiais e garantam a disposição de resíduos com práticas de menor impacto ambiental.

Entre as diversas atividades que executamos em nossas concessões, a pavimentação é uma das que mais demandam insumos e materiais. Temos como premissa o reaproveitamento integral do material fresado, ou RAP (Reclaimed Asphalt Pavement), originado nas obras de recapeamento. Diferentes técnicas de reutilização são empregadas em nossas unidades, utilizando critérios logísticos, econômicos e de performance para a melhor tomada de decisão.

Adotamos diferentes tecnologias em nossas unidades para reutilizar todo o material fresado gerado nas obras de recapeamento



Na Ecovias Sul, desenvolvemos uma técnica inovadora para utilizar o RAP combinado com emulsão para formação de base do pavimento. A tecnologia foi reconhecida, em 2025, com o primeiro lugar na categoria Prêmio Atmosfera do GRI Infra Awards, uma das principais premiações do setor de infraestrutura.

Também utilizamos o RAP na forma de Fresado Asfáltico Tratado com Cimento (FACT), compondo uma base

robusta para o pavimento após dosagem com cimento e brita – inovação testada e aprovada inicialmente na Ecovias Imigrantes. Outra solução, utilizada pioneiramente na Ecovias Leste Paulista, é a aplicação do RAP em mistura para composição de espuma de asfalto, tecnologia que permite a reciclagem do pavimento e a mistura com agregados para formar uma base flexível e durável para a aplicação da última camada de pavimento.

Essas iniciativas permitem a reutilização do RAP em camadas mais profundas do pavimento, nas quais o consumo de material é maior. Assim, os processos de reutilização diminuem a demanda por recursos naturais e promovem ganhos logísticos e de redução de emissões de CO₂, pois a mistura pode ser realizada no próprio local da fresa ou em usinas móveis.

Desde 2019, temos investido também em estudos e inovações que permitem a reutilização do RAP em camadas de revestimento e rolamento do pavimento da rodovia. Essa estratégia, iniciada na Ecovias Sul, já é utilizada em praticamente todas as obras de recapeamento, reduzindo a demanda por Cimento Asfáltico de Petróleo (CAP). No Laboratório de Pavimentação da EcoRodovias, em São Bernardo do Campo (SP), e em parceria com universidades, desenvolvemos misturas com ligantes modificados por aditivos que aumentam a flexibilidade ou a rigidez da massa asfáltica, permitindo a aplicação nas diferentes circunstâncias de tráfego e trechos rodoviários.

Nosso Laboratório de Pavimentação atua em parceria com universidades para o desenvolvimento de tecnologias para reutilização do RAP



Centro de Pesquisas e Tecnologias de Pavimentos

Resíduos ▶

A gestão eficiente dos resíduos gerados pela operação das nossas concessões é outra frente estratégica para o fortalecimento da economia circular em nosso modelo de negócio. A gestão desse aspecto ambiental tem sido continuamente aprimorada desde a revisão e consolidação do nosso Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), em 2024.

O PGRS é o instrumento norteador para a realização de projetos inovadores e o direcionamento de boas práticas de gestão em todas as nossas unidades, estabelecendo diretrizes e procedimentos para reduzir a geração de resíduos, impulsionar a reciclagem e garantir a conformidade legal dos controles internos. O documento padroniza, por exemplo, os procedimentos para segregação, coleta e transporte dos resíduos, aumentando a eficiência logística.

No último ano, 95% dos resíduos gerados foram destinados para cadeias que permitem a reutilização ou a reciclagem. O volume total de resíduos gerados diminuiu 6% em relação ao ano anterior.

Nossa forma de gestão permitiu, por exemplo, que a Ecovias Leste Paulista se tornasse a primeira concessionária do Brasil a implementar o sistema Aterro Zero, diversificando as destinações de resíduos e eliminando o envio para aterros sanitários. Além disso, o Ecoporto e o Ecopátio também já foram integrados ao Aterro Zero.

O projeto, viabilizado em parceria com um fornecedor especializado, realiza o encaminhamento para reciclagem

de diferentes tipos de material, provenientes das operações e de descartes feitos pelos usuários e pelas comunidades do entorno. Os resíduos que não podem ser reciclados são transformados em combustível derivado de resíduos urbanos (CDRU) e encaminhados para processos industriais de cogeração de energia. Resíduos orgânicos também não recicláveis, como restos de poda, são encaminhados para compostagem.

Os principais resíduos gerados são: óleo usado em geradores das bases operacionais, resíduos de atendimentos pré-hospitalares feitos pelas ambulâncias, sucata metálica de defensas amassadas, restos de poda e roçada da faixa de domínio, madeira de mobiliários descartados e resíduos recolhidos durante serviços de manutenção. Também fazem parte do processo a limpeza das fossas das bases operacionais e o hidrojateamento de canaletas e bueiros, essencial para garantir o escoamento da água da chuva e prevenir alagamentos na pista.

Ainda em 2025, iniciamos a implementação de uma plataforma digital (Eloverde) para gestão dos resíduos de forma mais eficiente e digital. O sistema realiza a integração com os órgãos ambientais para padronizar e simplificar a emissão de documentos, como o Manifesto de Transporte de Resíduo (MTR). Adicionalmente, proporciona *dashboards* para acompanhamento das métricas de geração e tratamento de resíduos das operações próprias e dos principais geradores terceiros, fornecendo dados e subsidiando a identificação de oportunidades para a redução dos impactos ambientais.

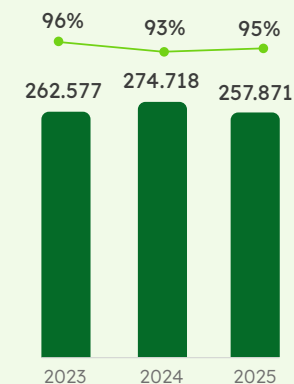
Aterro Zero

Fomos pioneiros na implementação desse sistema na Ecovias Leste Paulista, e hoje já eliminamos o envio para aterros sanitários também no Ecoporto e no Ecopátio



Destinação de resíduos

- Total de resíduos destinados (toneladas)
- Percentual de resíduos reutilizados ou reciclados



Estratégia climática

A mudança do clima é um dos aspectos ambientais mais críticos para a gestão da infraestrutura rodoviária. O aumento da temperatura média do planeta tende a provocar alterações nos padrões climáticos e pode resultar na maior incidência de eventos climáticos extremos (tempestades, secas e estiagens, vendavais etc.) e desastres naturais. O crescimento da preocupação com as mudanças climáticas, por sua vez, tem potencial para gerar modificações regulatórias e na legislação com foco na transição para uma economia de baixo carbono.

A fim de gerenciar os efeitos desses riscos físicos e de transição sobre o nosso modelo de negócio, assim como de contribuir para a maximização de oportunidades de redução da pegada de carbono, estruturamos nossa Estratégia Climática. Sustentada em cinco eixos (veja na página seguinte), ela orienta a gestão do tema de forma integrada na Companhia e verticalizada em toda a cadeia de valor.

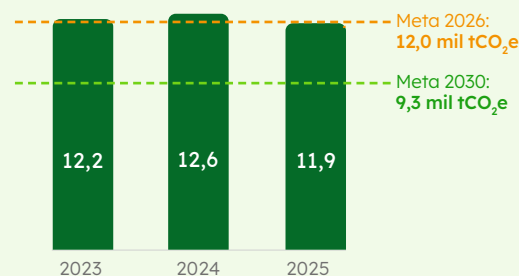
Com base em indicadores de desempenho e análises de cenários climáticos futuros, o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva avaliaram e discutiram os investimentos e projetos que vêm sendo executados de forma colaborativa entre as diferentes áreas, unindo conhecimentos de engenharia, operação e gestão ambiental. A visão estratégica também viabiliza o engajamento de fornecedores, associações setoriais e outros *stakeholders*, potencializando o alcance dos impactos positivos e das transformações do setor de concessões rodoviárias.

Adicionalmente, nossa Estratégia Climática impulsiona a inovação e a melhoria contínua nas unidades de negócio. As diretrizes para a gestão da mudança do clima se materializam em processos mais eficientes, na capacitação das lideranças e equipes operacionais e na concretização de iniciativas prioritárias para a redução das emissões e o aumento da eficiência energética.



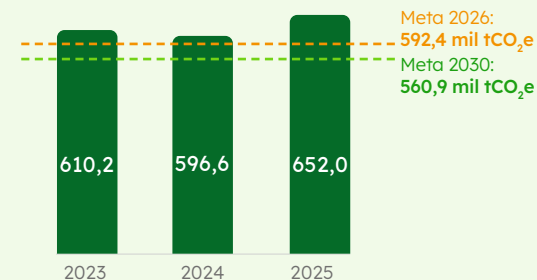
Emissões de escopos 1 e 2

Meta da Agenda ESG 2030 (mil tCO₂e)



Emissões de escopo 3

Meta da Agenda ESG 2030 (mil tCO₂e)





Mitigação Climática

Pegada de Carbono

Metas de Redução

Ações de Descarbonização

Inventário GHG (escopos 1,2,3), alinhamento com a meta SBTi da ASTM, e Plano de Descarbonização.

Estratégia Climática EcoRodovias



Engajamento

Engajamento da Cadeia de Valor

Comunicação e Posicionamento

Influência na cadeia de fornecedores para acelerar as ações de transição climática, comunicação transparente com *stakeholders* e contribuição para políticas públicas para uma economia de baixo carbono.



Adaptação e Resiliência

Riscos e Oportunidades Climáticos

Ações de Adaptação Climática

Estudo de vulnerabilidade climática, riscos e oportunidades (TCFD), plano de ação para infraestrutura resiliente e alinhamento com o planejamento financeiro.



Governança Climática

Governança climática para tomada de decisões, implementação de política específica, pautas climáticas incorporadas no Conselho de Administração e liderança responsável e engajamento organizacional.



Desenvolvimento Socioambiental

Gestão Ambiental e Biodiversidade

Integridade Social

Iniciativas colaborativas voltadas à geração de valor sustentável de longo prazo para os *stakeholders*.

Governança climática ▶

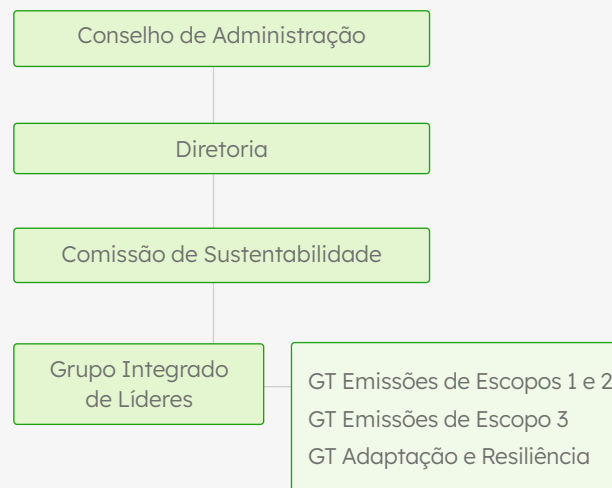
A execução da nossa Estratégia Climática e dos projetos, assim como os resultados alcançados, é acompanhada por meio de uma estrutura de governança própria e multidisciplinar, integrada à Agenda ESG 2030 – nas Vias da Sustentabilidade.

A execução dos planos de ação é realizada pelas áreas administrativas e operacionais, sob a orientação de três grupos de trabalho (GTs) da Agenda ESG 2030. Dois GTs de transição energética lideram as iniciativas para o alcance das metas de redução de emissões diretas (escopos 1 e 2) e indiretas (escopo 3), enquanto um GT se debruça sobre as ações para adaptação e resiliência da infraestrutura rodoviária.

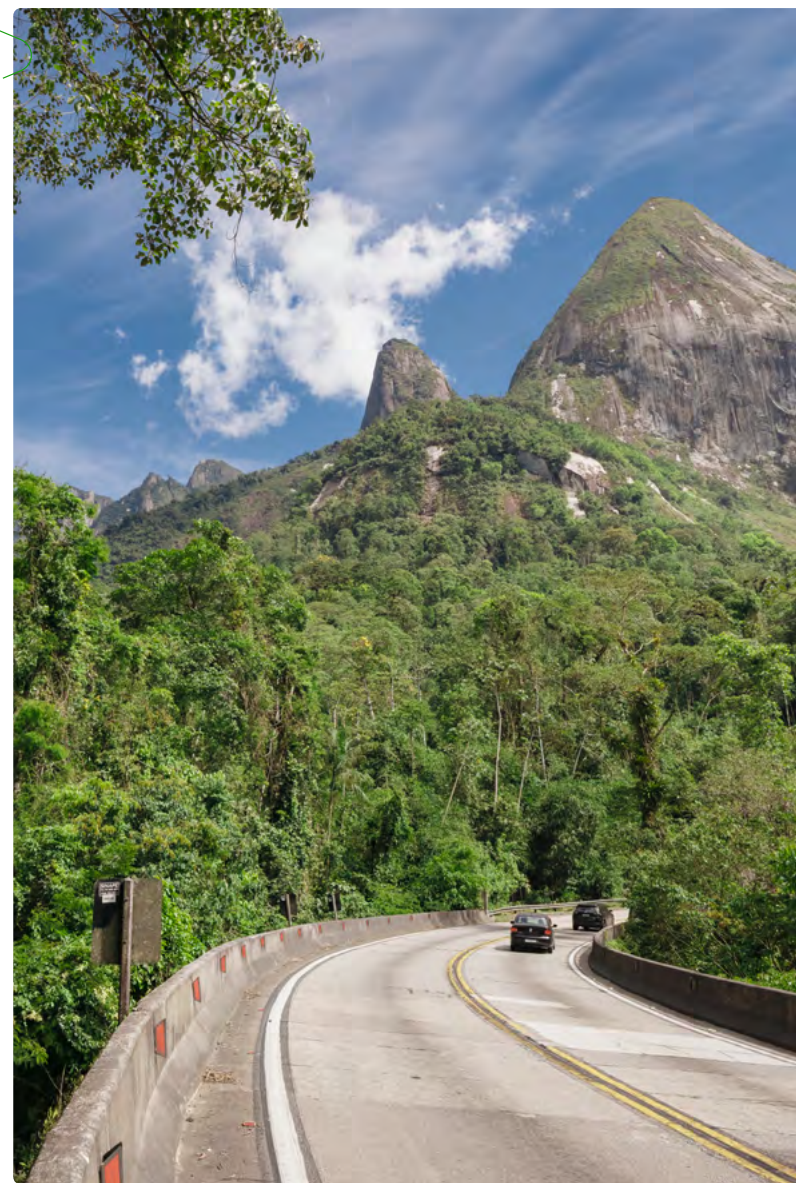
Bimestralmente, os GTs reportam a evolução de seus projetos e resultados ao Grupo Integrado de Líderes ESG, que reúne diretores e líderes administrativos e das unidades. Essa instância, por sua vez, comunica os avanços da Estratégia Climática à Comissão de Sustentabilidade, grupo que conta com o CEO e outros diretores e cuja missão é monitorar o desempenho climático, propor aprimoramentos e apoiar a integração do tema na estratégia corporativa.

As análises e recomendações da Comissão de Sustentabilidade são encaminhadas para pautas de reuniões da Diretoria e do Conselho de Administração. Essas instâncias são as responsáveis pela deliberação sobre investimentos, continuidade de projetos, aprovação de metas e formulação de diretrizes estratégicas.

Estrutura de governança climática



Ecovias Rio Minas



Mitigação climática ▶

Nosso compromisso com a sustentabilidade impulsiona a busca por inovações, novas tecnologias e soluções que reduzam as emissões de GEE em toda a nossa cadeia produtiva, envolvendo fornecedores, unidades de concessão e os usuários da infraestrutura que administramos. Nosso objetivo é reduzir o impacto dos nossos negócios para a mudança climática, inclusive com o estabelecimento de metas para a redução das emissões diretas e indiretas.

A fim de alcançar os objetivos traçados na Agenda ESG 2030, estabelecemos um plano de descarbonização que abrange diferentes projetos e ações em quatro pilares: combustíveis de baixo carbono; eletrificação de equipamentos; energia renovável; e eficiência de processos e engajamento de fornecedores.

A eletrificação de veículos pesados utilizados no atendimento aos usuários é uma das iniciativas em que obtivemos mais avanços em 2025. Na Ecovias Ponte, substituímos dez guinchos operacionais movidos a combustão por modelos elétricos. O uso desses novos equipamentos evitou a emissão de 153 toneladas de CO₂ equivalente (tCO₂e) no último ano, com a substituição do diesel por energia elétrica renovável como fonte energética.



Os resultados positivos alcançados na Ecovias Ponte viabilizaram uma nova rodada de investimentos na eletrificação de veículos pesados. Em 2026, mais oito guinchos elétricos entrarão em operação, distribuídos entre a Ecovias Minas Goiás, a Ecovias Imigrantes e a Ecovias Leste Paulista. Mais 25 veículos pesados elétricos serão incorporados em outras concessões até 2030, substituindo guinchos movidos a combustíveis fósseis.

Na Ecovias Noroeste Paulista, iniciamos um projeto piloto para avaliar a viabilidade técnica da utilização do B100 (biodiesel 100% renovável) na frota de veículos pesados. Essa solução é uma alternativa para o atendimento aos usuários em regiões nas quais a infraestrutura é insuficiente para a utilização de veículos elétricos.

Ecovias Ponte

Ecovias Rio Minas

Produzido 100% a partir da soja, o B100 reduz em até 90% as emissões de CO₂ em relação ao combustível tradicional, segundo estudos da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e da Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Além disso, a maioria das emissões resultantes são biogênicas, com menor impacto para a mudança climática por serem oriundas de ciclos naturais de carbono.

Realizado em parceria com a Volkswagen, uma das maiores fabricantes de veículos do Brasil, o projeto para validação do B100 tem duração prevista de um ano. O biocombustível será utilizado em quatro veículos operacionais: dois guinchos leves, um guincho pesado e um caminhão-pipa, que dão suporte à base de atendimento aos usuários instalada no município de Araraquara (SP).

Outros estudos e projetos para redução da nossa pegada de carbono foram realizados em 2025 e continuam em andamento para modelagem técnica e financeira. Entre esses protótipos estão a substituição do diesel por etanol em geradores elétricos e em motores de veículos pesados.

Em outras frentes do nosso modelo de negócio, demos continuidade aos investimentos para geração de energia limpa e renovável. Atualmente, contamos com 48 usinas fotovoltaicas em operação nas praças de pedágio e bases de apoio das nossas unidades. A utilização dessa solução contribui para aumentar a presença de fontes renováveis



em nossa matriz energética, reduzindo as emissões de escopo 2.

No último ano, concluímos a instalação de 116 carregadores para carros elétricos em nossas rodovias. Os usuários das concessões podem utilizar essa infraestrutura de forma gratuita, o que incentiva o uso de veículos 100% elétricos ou híbridos.

Nossas metas de redução de emissões de GEE

Escopos 1 e 2

↓ **-25%** até 2026

↓ **-42%** até 2030

Ano-base 2020

Escopo 3

↓ **-6%** até 2026

↓ **-11%** até 2030

Ano-base 2021

Métricas de cálculo ▶

Em linha com as melhores práticas de mercado, utilizamos as premissas e ferramentas do Programa Brasileiro GHG Protocol para contabilizar nossas emissões de GEE e identificar oportunidades para a redução da nossa pegada de carbono. A contabilização desses indicadores ocorre mensalmente, com reportes periódicos à Comissão de Sustentabilidade, à Diretoria e ao Conselho de Administração.

Anualmente, divulgamos nosso inventário com as emissões consolidadas referentes ao ano operacional. O documento abrange as emissões provocadas por nossas atividades diretas (escopo 1), pela aquisição de energia elétrica (escopo 2) e por atividades indiretas na cadeia de valor (escopo 3). As métricas e os cálculos que realizamos são verificados por empresa independente, assegurando a correta aplicação da metodologia aplicada.

Em 2025, nossas emissões de escopo 1 apresentaram uma redução de 5%, mesmo com a entrada em operação de novas concessões, como a Ecovias Raposo Castello. Essa redução foi impulsionada pela diminuição do consumo de combustíveis fósseis na frota operacional e em geradores e outros tipos de equipamento. As emissões de escopo 2 diminuíram 13% no cenário por localização, em razão do menor fator de emissão do Sistema Interligado Nacional no período. Já o escopo 3 registrou aumento de 11%, devido à inclusão da Ecovias Raposo Castello e pelo maior volume de investimentos, que elevou as emissões na categoria de bens e serviços comprados.

Para minimizar parte do nosso impacto, além dos projetos de mitigação que estamos implementando (saiba mais na página 86), compensamos 100% das emissões de escopo 1, com a compra de créditos de carbono, e neutralizamos 100% das emissões de escopo 2, por meio da aquisição de I-RECs. Esses certificados comprovam que a energia elétrica adquirida foi originada de fontes renováveis (hidráulica, solar ou eólica).

O maior investimento em obras e projetos de melhoria também gerou uma elevação nas emissões de escopo 3. As atividades realizadas pelos fornecedores para ampliação das rodovias, recapeamento e outras evoluções levaram a um aumento de 11% na comparação anual.

Nossas emissões de GEE são contabilizadas com base no critério de controle operacional, cobrindo todas as concessões do nosso portfólio. A mensuração utiliza dados primários de consumo de combustíveis, energia elétrica e demais atividades emissoras, complementados por dados secundários quando aplicável, convertidos em toneladas de CO₂ equivalente (tCO₂e).

98% do total das emissões de GEE contabilizadas em nosso inventário anual são de escopo 3, decorrentes das atividades de fornecedores em nossa cadeia de valor

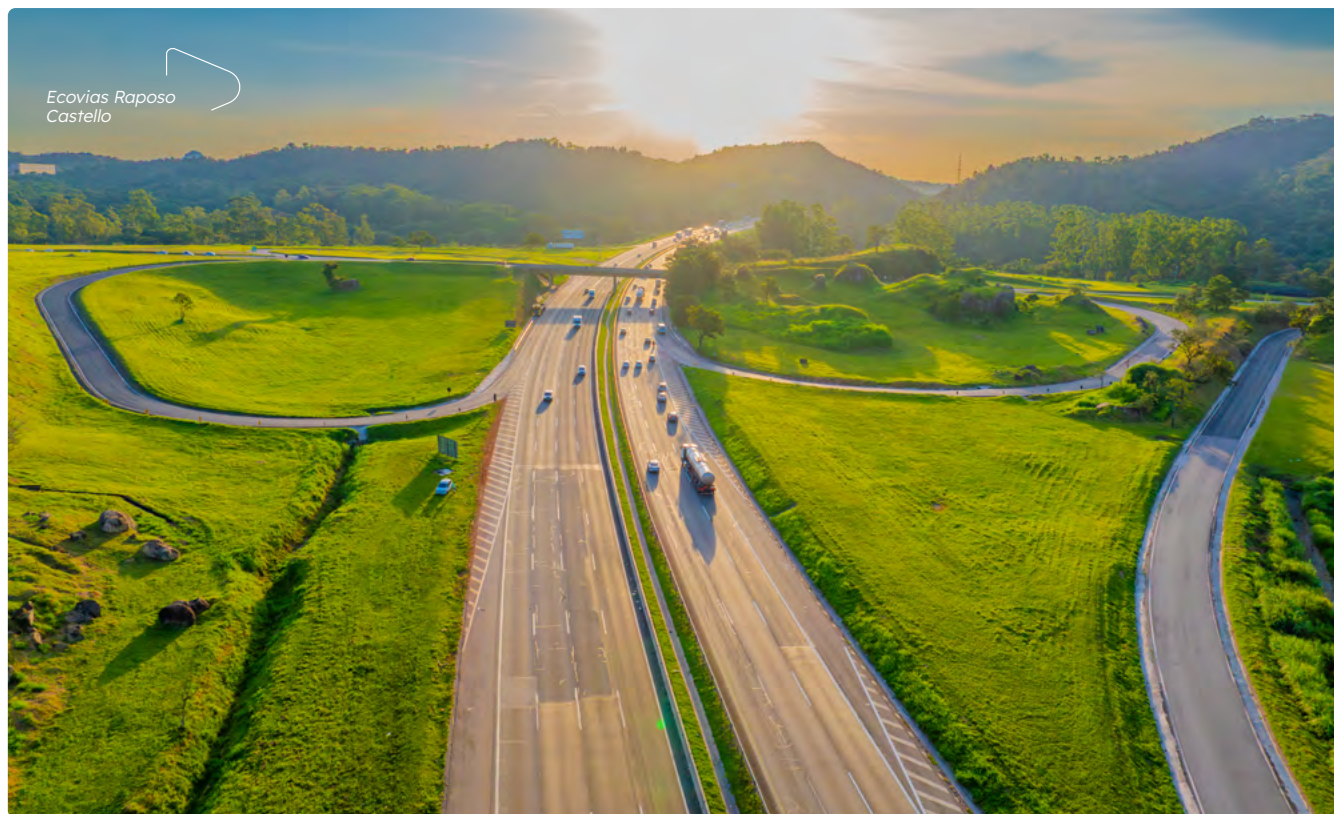


Para o escopo 2, adotamos a abordagem de dados primários (*location-based*) e a abordagem de mercado (*market-based*), refletindo a aquisição de certificados de energia renovável (I-RECs) e informações sobre o uso de energia solar autoproduzida, alinhada às melhores práticas globais. Para a abordagem do *location-based*, utilizamos fator de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN).

O inventário contempla os gases regulados pelo Protocolo de Quioto: CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs e SF₆, assegurando abrangência e conformidade com padrões internacionais. Os fatores de emissão e potenciais de aquecimento global que utilizamos são os reconhecidos pelo GHG Protocol, padrão internacionalmente reconhecido e utilizado por investidores, reguladores e outros *stakeholders*.

Essa abordagem permite o acompanhamento estruturado das metas climáticas da Agenda ESG 2030, bem como a integração das emissões aos processos de gestão de riscos, tomada de decisão estratégica e reporte corporativo.

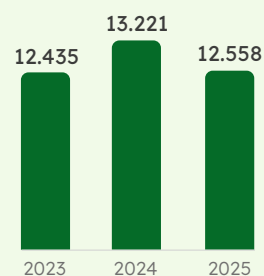
Promovemos aprimoramentos na qualidade e na cobertura dos dados do inventário, incluindo a atualização de fatores de emissão conforme revisões do GHG Protocol e maior granularidade na coleta de informações operacionais. Esses avanços reforçam a precisão, a rastreabilidade e a comparabilidade ao longo do tempo das emissões reportadas, em linha com a evolução das melhores práticas e dos compromissos climáticos da Companhia.



1. O inventário foi preparado com os dados do ano corrente na abordagem de consolidação de controle operacional e segue os fatores de emissão e GWP do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHGP). O escopo 2 inclui o gás CO₂ em tCO₂e. Na abordagem de mercado, consideramos nossas emissões zeradas desde 2023, devido à compra de certificados de energia limpa. Para fins de meta, o ano-base considerado é 2020. As informações referentes a 2025 podem sofrer ajustes até o encerramento do ciclo do PBGHGP. Para acessar os dados finais auditados, [clique aqui](#) e consulte nosso inventário no Registro Público de Emissões.

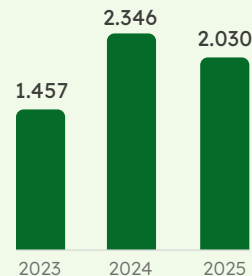
Emissões brutas de GEE de escopo 1¹

(tCO₂e)



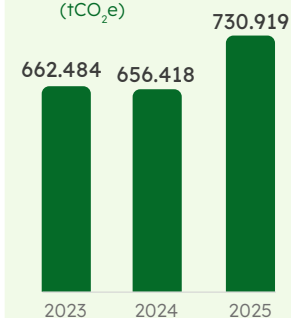
Emissões brutas de GEE de escopo 2¹

(tCO₂e)



Emissões brutas de GEE de escopo 3¹

(tCO₂e)



Adaptação e resiliência ▶

A adaptação da infraestrutura rodoviária aos impactos das mudanças climáticas é uma frente fundamental do nosso modelo de negócio. Nosso objetivo é garantir a segurança dos usuários, colaboradores, terceiros e das comunidades, identificando potenciais riscos físicos associados à ocorrência de eventos climáticos extremos. Adicionalmente, temos o foco de manter a capacidade de geração de valor nos contratos de concessão, antecipando a gestão e medidas mitigatórias para possíveis aumentos de custos e despesas relacionadas a novos investimentos, mudanças regulatórias e outras demandas não previstas pelo poder concedente.

Em 2025, concluímos nosso Plano de Adaptação Climática, uma ferramenta de alta relevância para a sustentação da nossa Estratégia Climática. Apresentada ao Conselho de Administração, essa ferramenta contribui para orientar a alocação de capital em medidas para prevenção, mitigação e resposta às mudanças climáticas, a partir da valoração financeira de riscos e oportunidades climáticas.

Para construir o Plano de Adaptação Climática, diferentes áreas e unidades de negócio da Companhia trabalharam em conjunto durante quase dois anos. Assim, desenvolvemos uma metodologia que permitiu identificar riscos físicos e de transição significativos para os nossos negócios, além de oportunidades estratégicas. Ao final, realizamos uma avaliação financeira dos potenciais impactos em caso de materialização desses riscos e conduzimos a integração dessas análises ao sistema de gerenciamento de riscos corporativos, com o objetivo de acompanhar a implementação e o desenvolvimento dos controles internos e planos de ação.

Também aplicamos técnicas e conceitos de engenharia para identificar trechos rodoviários críticos para intervenções, com maior exposição a ameaças climáticas – inundações, deslizamentos, incêndios florestais, tempestades e alterações nos padrões de vento.

Essa avaliação subsidia a tomada de decisão para o investimento e a execução de um portfólio com 40 medidas para adaptar e aumentar a resiliência da infraestrutura, além de mitigar impactos negativos. Entre as intervenções mapeadas estão desde intervenções na infraestrutura existente, como a adaptação de sistemas de drenagem e a instalação de barreiras corta-fogo, até medidas estruturantes, como a alteração nos padrões construtivos de túneis, pontes, viadutos e outras infraestruturas críticas.

Em linha com as melhores práticas, nossa avaliação de riscos e oportunidades considera possíveis cenários climáticos futuros estruturados a partir de critérios científicos e reconhecidos. A metodologia está baseada em projeções do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), órgão da ONU, e da Network for Greening the Financial System (NGFS).

Plano de Adaptação Climática da EcoRodovias

Cenários Climáticos

IPCC

- ▶ **SSP1-2.6** | Ampla redução das emissões globais, alcançando a neutralidade de carbono após 2050 e um aumento da temperatura média global em 1,8°C até o fim do século 21.
- ▶ **SSP3-7.0** | Nenhuma política climática é implementada e os efeitos climáticos seguem parâmetros da linha de base.
- ▶ **SSP5-8.5** | Elevação crescente das emissões de GEE ao longo do século e baixa cooperação internacional, com elevação da temperatura média global em 1,5 °C até 2030 e 2,1 °C até 2050.

NGFS

- ▶ **NDCs** | Ampla redução das emissões globais, alcançando a neutralidade de carbono após 2050 e um aumento da temperatura média global em 1,8 °C até o fim do século 21.
- ▶ **NET Zero 2050** | Neutralização das emissões globais de GEE por volta de 2050 e limitação do aumento da temperatura média global em 1,5 °C até o fim do século 21.

Riscos e Oportunidades

4 Riscos físicos críticos

1 Risco de transição

1 Oportunidade estratégica

17 Medidas de prevenção, mitigação e resposta

Plano de Adaptação Climática ▶

Risco	Classificação	Impacto do risco
Incêndios florestais 	Físico	Dano à infraestrutura e aos equipamentos, atraso e interrupção parcial ou total das operações, perda de biodiversidade (fauna e flora), efeitos negativos sobre a saúde de colaboradores e usuários.
Deslizamentos de terra 	Físico	Dano à infraestrutura e aos equipamentos, atraso e interrupção parcial ou total das operações, efeitos negativos sobre a saúde de colaboradores e usuários.
Inundações 	Físico	Atraso e interrupção parcial ou total das operações, efeitos negativos sobre a saúde de colaboradores e usuários.
Tempestades 	Físico	Atraso e interrupção parcial ou total das operações, efeitos negativos sobre a saúde de colaboradores e usuários.
Não conformidade com regulamentações climáticas	Transição	Reputacional, conformidade legal e econômico.

Oportunidade climática	Medidas de gerenciamento da oportunidade
Investimento em P&D e inovação para mitigação e adaptação climática	Nosso Ecossistema de Transformação, um modelo de gestão orientado à transformação digital, à eficiência operacional e organizacional e à inovação, abrange iniciativas com potencial de mitigação de emissões de nossos usuários, como pedágio eletrônico e pesagem em movimento (saiba mais na página 38)

Principais medidas de adaptação e resiliência	Risco climático associado	Tipo de medida
Adaptação dos padrões de construção		
Aumento da capacidade do sistema de drenagem		
Avaliação das encostas íngremes		
Coleta de informações de emergência		
Conservação preventiva e monitoramento		
Criação de faixas de segurança e barreiras corta-fogo		
Estabilidade do solo promovida por estruturas modernas		
Estabilização de encostas sujeitas a deslizamentos		
Manejo e manutenção da vegetação e implementação de aceiros		
Mecanismos para redução do excesso de escoamento pluvial		
Medidas extensivas de cobertura vegetal e controle de erosão		
Monitoramento de focos de incêndio		
Monitoramento e detecção precoce de anomalias de deslizamentos		
Plano de respostas a emergências		
Sinalização de trânsito de conscientização		
Sinalização e planos de evacuação		
Sistemas de previsão e gerenciamento de tráfego		

Engajamento ►

Para mobilizar todos os agentes da nossa cadeia de valor no enfrentamento às mudanças climáticas, estabelecemos em nossa Estratégia Climática o eixo de Engajamento, que reúne ações de comunicação, sensibilização de fornecedores e participação em iniciativas externas alinhadas ao nosso compromisso com a promoção de uma economia de baixo carbono.

Uma das principais ações desenvolvidas nessa frente é a capacitação de fornecedores estratégicos para a disponibilização de informações em nossa plataforma *carbon tracker*, para rastreabilidade e controle das emissões de GEE desses parceiros. Essa iniciativa tem o objetivo de criar uma base de dados confiável que permita identificar oportunidades de melhoria em processos e atividades, com foco na redução das nossas emissões de escopo 3.

Os planos de ação são liderados, principalmente, pela área de Suprimentos, no âmbito da Via da Sustentabilidade Compras Sustentáveis da Agenda ESG 2030. Em 2025, 66% dos fornecedores convidados a participar da plataforma responderam o questionário e informaram dados referentes aos controles de emissões (saiba mais na página 66).



Nesse eixo, também atuamos em fóruns setoriais e iniciativas reconhecidas pelo mercado para divulgar nossa Estratégia Climática e conquistas relevantes em nossas operações. Nesse sentido, uma das principais iniciativas globais de reporte climático é o CDP, organização internacional que avalia a governança climática e os mecanismos de gestão de riscos e oportunidades climáticas de mais de 22 mil empresas em todo o mundo.

Anualmente, respondemos voluntariamente o questionário da dimensão Clima do CDP, e no último ano elevamos nossa pontuação da nota B (Gestão) para a nota A- (Liderança). Assim, posicionamos nossa Companhia no grupo de empresas líderes em gestão climática, reconhecendo avanços nas ações de redução de emissões, na gestão de riscos e oportunidades relacionados ao clima e na transparência das informações reportadas.

O Programa Brasileiro GHG Protocol também é uma iniciativa relevante na qual estamos engajados. Nosso inventário anual de GEE é publicado desde 2010 no Registro Público de Emissões, dando transparência às informações de gestão e aos dados quantitativos de todas as nossas unidades. Nosso inventário abrange as emissões dos escopos 1, 2 e 3 de todas as concessões que administramos e é submetido a verificação externa, recebendo, assim, o Selo Ouro desde 2011.

Participamos ativamente de fóruns das associações setoriais que, em diálogo com o poder público, discutem soluções para adaptação climática e mecanismos de descarbonização do setor de infraestrutura rodoviária.

Nossa Companhia foi uma das participantes que contribuíram no MoveInfra para a realização de um estudo sobre adaptação às mudanças climáticas na infraestrutura logística, apresentado durante a COP30 – Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas realizada em Belém (PA). O trabalho evidencia a importância de os contratos de concessão de infraestrutura reconhecerem os riscos climáticos que impactam a prestação de serviços, mantendo a qualidade e a segurança no atendimento aos usuários.

Somos, ainda, participantes do Grupo de Transporte Rodoviário do projeto Coalizão para a Descarbonização dos Transportes. Lançada em maio de 2025, com a participação de associações setoriais, empresas e universidades, a Coalizão apresentou ao governo um plano para reduzir em até 70% as emissões setoriais de GEE até 2050, com investimentos em eletrificação de veículos pesados e ampliação do uso de biocombustíveis, entre outras alternativas.

Outra iniciativa de destaque no último ano foi a nossa adesão com apoio institucional ao e-Dutra, iniciativa que pretende transformar a Rodovia Presidente Dutra no primeiro corredor de cargas zero emissão do Brasil, conectando Rio de Janeiro e São Paulo. O projeto, que reúne empresas de diferentes setores, instituições e o governo federal, tem como meta viabilizar mil viagens diárias de caminhões elétricos até 2030 pela rodovia. A estimativa é de redução superior a 50 mil toneladas de CO₂ por ano. A Ecovias Rio Minas, que opera o trecho entre Seropédica (RJ) e Itatiaia (RJ), será envolvida nas ações previstas pelo e-Dutra, como a implantação de pontos de recarga em escala comercial.



Desenvolvimento socioambiental ▶

O engajamento do poder público, das comunidades e de outros atores da sociedade civil é fundamental para impulsionar modelos de negócio e cadeias produtivas com menor intensidade de carbono. Para ampliar o alcance da nossa Estratégia Climática, estamos desenvolvendo iniciativas que promovem a inclusão desses *stakeholders* na construção de soluções ambientais. Essas ações e projetos conectam-se a outras Vias da Sustentabilidade da nossa Agenda ESG 2030, integrando a visão estratégica sobre mudança do clima.

Nosso objetivo é viabilizar caminhos para que a participação desses agentes contribua para o planejamento e a construção de iniciativas com impactos positivos e resultados sociais, econômicos e de preservação cultural para todas as partes. Os benefícios dessas iniciativas integradas, sob a ótica climática, são sempre considerados e avaliados continuamente como forma de balizar as tomadas de decisões em nosso modelo de governança.

Anexos

Sumário de conteúdo do SASB ▶

Serviços de Engenharia & Construção (Versão 2023-12)

Tópico SASB	Código SASB	Métricas solicitadas pelo SASB	Página/Resposta
Impactos ambientais do desenvolvimento de projetos	IF-EN-160a.1	Número de incidentes de não conformidade com licenças, normas e regulamentos ambientais	Não houve incidente de não conformidade significativo.
	IF-EN-160a.2	Discussão de processos para avaliar e gerenciar riscos ambientais associados à concepção, localização e construção do projeto	32
Integridade e segurança estrutural	IF-EN-250a.1	Quantidade de custos de retrabalho relacionados a defeitos e segurança	Não aplicável à EcoRodovias, pois refere-se às atividades de construtoras de infraestrutura. Em nosso modelo de negócios, essas atividades são desempenhadas por fornecedores responsáveis pela implementação dos projetos de melhoria das concessões, sendo os custos de retrabalho pertinentes apenas aos fornecedores, e não à Companhia.
	IF-EN-250a.2	Montante total de perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados a incidentes relacionados com defeitos e segurança	51
Saúde e segurança da força de trabalho	IF-EN-320a.1	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR) e (2) taxa de mortalidade para (a) funcionários diretos e (b) funcionários contratados	46
Impactos do ciclo de vida de edifícios e infraestrutura	IF-EN-410a.1	Número de (1) projetos comissionados certificados de acordo com um padrão de sustentabilidade multiatributo de terceiros e (2) projetos ativos que buscam tal certificação	Não aplicável à EcoRodovias, pois os conceitos de “projetos ativos” e “projetos comissionados” não se aplicam.
	IF-EN-410a.2	Discussão do processo para incorporar considerações de eficiência energética e hídrica da fase operacional no planejamento e design do projeto	32
Impactos climáticos do mix de negócios	IF-EN-410b.1	Volume de <i>backlog</i> para (1) projetos relacionados a hidrocarbonetos e (2) projetos de energia renovável	Não aplicável à EcoRodovias, pois não atuamos na implementação de infraestrutura energética, seja de combustíveis fósseis ou renováveis.
	IF-EN-410b.2	Volume de cancelamentos de <i>backlog</i> associados a projetos relacionados a hidrocarbonetos	Não aplicável à EcoRodovias, pois não atuamos na implementação de infraestrutura energética, seja de combustíveis fósseis ou renováveis.
	IF-EN-410b.3	Volume de <i>backlog</i> para projetos não energéticos associados à mitigação das mudanças climáticas	Não aplicável à EcoRodovias, pois o conceito de “ <i>backlog</i> ” não se aplica.

Serviços de Engenharia & Construção (Versão 2023-12)

Tópico SASB	Código SASB	Métricas solicitadas pelo SASB	Página/Resposta
Ética nos negócios	IF-EN-510a.1	(1) Número de projetos ativos e (2) <i>backlog</i> em países que têm as 20 classificações mais baixas no Índice de Percepção de Corrupção da Transparência Internacional	Não aplicável à EcoRodovias, pois os conceitos de “projetos ativos” e “ <i>backlog</i> ” não se aplicam.
	IF-EN-510a.2	Montante total de perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados a acusações de (1) suborno ou corrupção e (2) práticas anticompetitivas	Em 2025, não registramos nenhum processo judicial relacionado a corrupção ou a práticas desleais de concorrência.
	IF-EN-510a.3	Descrição das políticas e práticas para prevenção de (1) suborno e corrupção e (2) comportamento anticompetitivo nos processos de licitação de projetos	61
Métricas de atividade	IF-EN-000.A	Número de projetos ativos	Não aplicável à EcoRodovias, pois refere-se às atividades de construtoras de infraestrutura. No contexto brasileiro de concessão rodoviária, a Companhia é responsável pela gestão e melhoria dos ativos, mas não pelas etapas de desenho e construção.
	IF-EN-000.B	Número de projetos comissionados	Não aplicável à EcoRodovias, pois refere-se às atividades de construtoras de infraestrutura. No contexto brasileiro de concessão rodoviária, a Companhia é responsável pela gestão e melhoria dos ativos, mas não pelas etapas de desenho e construção.
	IF-EN-000.C	<i>Backlog</i> total	Não aplicável à EcoRodovias, pois refere-se às atividades de construtoras de infraestrutura. No contexto brasileiro de concessão rodoviária, as receitas da Companhia durante o período de concessão são oriundas da cobrança de tarifa de pedágio.

Sumário de conteúdo do TCFD ▶

Recomendações TCFD		Página
Governança	a) Descreva como o Conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.	12, 13, 23, 24 e 85
	b) Descreva o papel do Conselho na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.	12, 13, 23, 24 e 85
Estratégia	a) Descreva os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que a organização identificou no curto, médio e longo prazos.	90 e 91
	b) Descreva os impactos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização.	90 e 91
	c) Descreva a resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários de mudanças climáticas, incluindo um cenário de 2 °C ou menos.	90 e 91
Gestão de riscos	a) Descreva os processos utilizados pela organização para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas.	25, 26 e 90
	b) Descreva os processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas.	25, 26 e 90
	c) Descreva como os processos utilizados pela organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas são integrados à gestão geral de riscos da organização.	25 e 26
Métricas e metas	a) Informe as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas de acordo com sua estratégia e seu processo de gestão de riscos.	83, 88 e 89
	b) Informe as emissões de gases de efeito estufa de escopo 1, escopo 2 e, se for o caso, escopo 3, e os riscos relacionados a elas.	88 e 89
	c) Descreva as metas utilizadas pela organização para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, e o desempenho com relação às metas.	15 e 83

Relatório de asseguração ▶

EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras contidas no Relatório Integrado 2025

Ao Conselho de Administração e Acionistas
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (“Companhia” ou “EcoRodovias”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Integrado 2025 da EcoRodovias, no Sumário de Conteúdo da GRI, e determinados conteúdos selecionados no respectivo anexo Caderno de conteúdos da GRI (doravante referidos coletivamente como “Relatório Integrado 2025”) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório Integrado 2025, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração da EcoRodovias

A administração da(o) EcoRodovias é responsável por:

- (a) Selecionar ou estabelecer critérios adequados para a preparação e apresentação das informações constantes no Relatório Integrado 2025.

- (b) Preparar as informações de acordo com a GRI Standards, com a base de preparação, elaborada pela própria Companhia; e com a Orientação CPC 09 - “Relato Integrado”, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), correlata à Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council (IIRC).

- (c) Desenhar, implementar e manter controles internos sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório Integrado 2025, para que estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Limitações na preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros

A administração, na preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros, seguiu as definições da base de preparação elaborada pela Companhia e a GRI Standards, portanto, as informações apresentadas no Relatório Integrado 2025 não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas.

A ausência de um conjunto significativo de práticas estabelecidas nas quais se basear para avaliar e medir informações não financeiras permite técnicas de avaliação e medição diferentes, porém aceitáveis, que podem afetar a comparabilidade entre entidades e ao longo do tempo.

Nossa independência e gestão de qualidade

Cumprimos com os requisitos de independência e outras exigências éticas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que são fundamentados nos princípios de integridade, objetividade, competência e zelo profissional e que, também, consideram o sigilo e o comportamento dos profissionais.

Aplicamos a NBC PA 01 - “Gestão de Qualidade para Firms (Pessoas Jurídicas e Físicas) de Auditores Independentes”, e, conseqüentemente, projetamos, implementamos e mantemos um sistema de gestão de qualidade abrangente, incluindo políticas e procedimentos relacionados com o cumprimento dos requisitos éticos, padrões profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Integrado 2025 com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com NBC TO 3000 - “Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão”, emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 - Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information, emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB), aplicáveis a informações não financeiras. Essas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório Integrado 2025, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, seja por fraude ou erro, e emitir um relatório de asseguração limitada que inclui a nossa conclusão.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração EcoRodovias e outros profissionais da EcoRodovias que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Integrado 2025, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Como parte de um trabalho de asseguração limitada de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional durante todo o trabalho. Nós também:

- (a) Determinamos a adequação nas circunstâncias da Companhia do uso da GRI Standards como base para a elaboração das informações e indicadores não financeiros.
- (b) Executamos procedimentos de avaliação de risco, incluindo a obtenção de um entendimento dos controles internos relevantes para o trabalho, para identificar onde é provável que surjam distorções relevantes, seja devido a fraude ou erro, mas não com o objetivo de fornecer uma conclusão sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- (c) Desenhamos e executamos procedimentos que respondam aos casos em que é provável que surjam distorções relevantes nas informações e indicadores não financeiros. O risco de não detectar uma distorção relevante resultante de fraude é maior do que para uma resultante de erro, pois a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, ou a violação dos controles internos.

Sumário dos procedimentos executados

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relatório Integrado 2025, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre atividades e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório Integrado 2025, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório Integrado 2025;
- (b) o entendimento das metodologias de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

- (c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Integrado 2025;

- (d) a aplicação de testes substantivos para determinadas informações e indicadores não financeiros; e

- (e) para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras auditadas.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a análise da aderência à GRI Standards e ao disposto na base de preparação elaborada pela Companhia.

Nossos procedimentos não incluíram a avaliação da adequação do desenho ou da eficácia operacional dos controles, o teste dos dados nos quais as estimativas se baseiam ou separadamente desenvolver nossa própria estimativa para comparar com a estimativa da EcoRodovias.

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião sobre os dados contidos no Relatório Integrado 2025. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança razoável de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com o objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nos dados contidos no Relatório Integrado 2025. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos.

Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas. Nosso relatório de asseguração deve ser lido e compreendido no contexto das limitações inerentes ao processo de preparação das informações e indicadores não financeiros pela administração, incluindo o fato de que essas informações não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia.

Os conteúdos incluídos no escopo desta asseguração são apresentados no Sumário de Conteúdo da GRI do Relatório Integrado 2025.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências que obtivemos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras contidas no Relatório Integrado 2025 da EcoRodovias não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios estabelecidos pela base de preparação, pela GRI Standards e com a Orientação CPC 09 - “Relato Integrado”.

Outros assuntos - Restrição de uso e distribuição

Este relatório foi elaborado para uso da EcoRodovias e poderá ser apresentado ou distribuído a terceiros, desde que estejam familiarizados com o objeto e critérios aplicáveis a este trabalho de asseguração, tendo em vista sua finalidade específica descrita no primeiro parágrafo deste relatório.

Qualquer outra parte que não seja a EcoRodovias que obtiver acesso a este relatório, ou à cópia deste, e confiar nas informações nele contidas irá fazê-lo por própria conta e risco. Não aceitamos ou assumimos qualquer responsabilidade e negamos qualquer responsabilidade perante qualquer outra parte que não seja a EcoRodovias pelo nosso trabalho, pelo relatório de asseguração ou pelas nossas conclusões.

São Paulo, 17 de março de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3

Créditos ►

EcoRodovias

Rua Gomes de Carvalho, 1.510,
3º andar - Vila Olímpia, São Paulo-SP
Telefone: +55 (11) 3787-2667
www.ecorodovias.com.br

Equipe responsável

Diretoria de Finanças Corporativas
Diretoria de Sustentabilidade
Comunicação Corporativa

Conteúdo, consultoria e design

usina82

Fotos

Banco de imagens da
EcoRodovias e parceiros